Jornal do Commercio DOMINGO Recife, 13 de fevereiro de 2022 • Ano 102 • Número 044

Barragem Panelas II, em Cupira, so teve 50% do trabalho concluída.

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

BARRAGENS INACABADAS

Quase 10 anos de atraso

Após a enchente que devastou a Mata Sul de Pernambuco, em 2010, deixando 20 mortos, o Governo do Estado prometeu a construção de cinco barragens que serviriam de contenção para a água da chuva. Deveriam ficar prontas em 2013. Das cinco, somente uma foi concluída, a de Serro Azul, em Palmares. E mesmo assim, apenas em 2017. Passados 12 anos da cheia, outro inverno vem aí e a população continua com a mesma incerteza de 2010. Páginas 15 e 16

Danilo Cabral foi a opção do PSB que "encaixou"

Página 13

Saúde

Cinthya Leite

Médica conta trajetória da covid em livro

Página 19

CHARLES JOHNSON/JC IMAGEM

Tudo igual

Em bom jogo disputado nos Aflitos, o primeiro sem Hélio dos Anjos, Náutico ficou no 2x2 com o Fortaleza, pela Copa do Nordeste. Página 21

Biden e Putin conversam sobre tensão mundial

Página 16

C. da fé

Carmen Peixoto

Toda graça e sensibilidade aos professores

Página 20

Viver no Recife dói no bolso do cidadão

Segundo o IBGE, custo de vida na capital ficou acima da média nacional. É difícil pagar aluguel, transporte, comida... Página 5

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR (081) 3413.6100
DEPARTAMENTO COMERCIAL (081) 3413.6800
NOSSAS OUTRAS MÍDIAS
JC NA WEB www.jc.com.br
NO TWITTER @jc_pe
NO FACEBOOK jornaldocommercioPE
NO INSTAGRAM @jc_pe
NO MOBILE @jc.com.br

JC Urgente

CRIME BÁRBARO Menino de 9 anos foi morto a tiros. Polícia ainda procura assassinos

Barreiros em cenário de dor e medo

EDILSON VIEIRA
edvieira@jc.com.br

CORTESIA

CENÁRIO DE HORROR O menino estava escondido embaixo da cama quando descoberto pelos assassinos

Sentimentos de dor, insegurança e pedidos de justiça mais do que nunca agora fazem parte da rotina das 76 famílias que moram no Engenho Roncadorzinho, em Barreiros, Mata Sul de Pernambuco, a 120 km do Recife, onde, na noite dessa quinta-feira (10), Jonathas Oliveira, de 9 anos, foi morto a tiros por homens encapuzados. O pai da criança, Geovane da Silva Santos, é uma das principais lideranças da comunidade e presidente da associação dos agricultores familiares do local. Ele também foi atingido por disparos depois que sete homens encapuzados invadiram a casa da família. A suspeita é de que o crime esteja relacionado ao conflito agrário na região.

Simone Maria, tia da criança, ainda está abalada. As duas filhas dela estavam na casa no momento da invasão e ela contou à reportagem da TV Jornal que os encapuzados foram atrás de Jonathas, mesmo depois de já terem atirado em Geovane.

Segundo Simone, o menino estava dormindo no sofá no momento que os homens o derrubaram de lá e atiraram no pai dele. Em seguida, o menino correu para o quarto para se abrigar nos braços da mãe. "Foi com maldade mesmo que eles atiraram na criança. À queima-roupa, sem dó nem piedade. Mesmo a mãe pedindo: 'não atira por favor!'. Mesmo assim eles atiraram", contou a tia do garoto.

A tia disse ainda que a família não sabe por que os encapuzados perseguiram e atiraram na criança. "A gente não sabe. Jonathas era uma criança muito querida por todos, que só queria viver. O que a gente não quer agora é que este seja mais um crime impune", afirmou.

Os pais de Jonathas estavam muito abalados. Geovane Santos afirmou desconhecer a motivação do crime. Ele também disse que não conseguiu reconhecer nenhum dos homens que invadiu sua casa por estarem com os rostos cobertos e pela ação ter sido muito rápida. "Eu já estava deitado com a minha esposa quando ouvi o estrondo na porta. Quando saí do quarto já recebi o tiro. Eles passaram por mim e eu fugi para a casa do meu cunhado. Só ouvia os tiros e pensava que eles tinham matado a minha família", conta.

Geovane lembra de ter ouvido os homens gritarem "no coroa, não", levando a entender que ele não era o alvo dos disparos. "Não sei se o alvo era meu filho. Meu filho era tudo para mim. Ele até tinha pedido para dormir na casa do tio, mas eu e a mãe dele dissemos que não porque lá tinha muita muriçoca. Se ele tivesse ido, talvez agora ele estivesse aqui e eu não estivesse", disse aos prantos.

Ainda se recuperando do tiro que levou no ombro, Geovane agora não quer mais voltar a morar na casa onde aconteceu o crime. "Não volto mais para minha casa. Essas casas não têm segurança. Isso não é casa para um cristão morar. Tirando dois ou três aqui, o resto mora assim, em casa de cupim. A gente já pediu para o governo legalizar e até agora nada", lamentou.

Conflitos agrários na região

Nota divulgada pela Fetape e pela CPT diz que a ocupação do Engenho Roncadorzinho por famílias agricultoras se deu após falência das usinas onde trabalhavam ou eram credoras, mas nunca receberam as devidas indenizações. Segundo as entidades, o engenho foi propriedade da Usina Central Barreiros, atualmente uma massa falida sob administração do Poder Judiciário, que o arrendou.

A comunidade existe há aproximadamente 40 anos e abriga cerca de 400 trabalhadores rurais posseiros, sendo 150 crianças.

"Nos últimos anos, a comunidade vem sofrendo diversas ameaças e violências promovidas por empresas que exploram economicamente a área, com intimidações, destruição de lavouras e com contaminação das fontes de água e cacimbas do imóvel por meio da aplicação direcionada e criminosa de agrotóxico de alta toxidade, segundo a Fetape. Os casos de violência contra a comunidade vêm sendo denunciados pela Fetape e pela CPT há vários meses, sem que medidas efetivas sejam tomadas por parte do Estado para solucionar a tensão e a violência no local", traz o texto.

Em nota, a polícia diz que segue investigando o caso.

● Com informações da repórter Juliana Oliveira, da TV Jornal

SAÚDE

Recife convoca 116 aprovados

EDILSON VIEIRA
edvieira@jc.com.br

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE CARUARU

PROFISSIONAIS Alguns dos convocados vão trabalhar no Samu

Em mais uma etapa da convocação gradual de 483 aprovados em concurso público, a Prefeitura do Recife, por meio da Secretaria de Saúde, está convocando 116 profissionais para a atenção básica. A primeira lista foi publicada no Diário Oficial do município de 22 de janeiro deste ano, com 81 pessoas para o Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu). Os convocados estão substituindo os contratos por tempo determinado de antes da pandemia da covid-19. Nesta convocação serão 70 técnicos de enfermagem e 46 enfermeiros para os Centros de Atenção Psicossocial (CAPs) e policlínicas.

Nas etapas anteriores já foram chamados 81 profissionais para o Samu: cinco enfermeiros de urgência e emergência; 60 técnicos de enfermagem e 16 técnicos de enfermagem operadores de motolância, todos plantonistas e com carga horária de 30h semanais. Em seguida, na edição do Diário Oficial de 29 de janeiro, foi a vez de publicar a convocação de 63 profissionais da Atenção Básica, entre agentes comunitários de saúde (ACS), técnicos de enfermagem, médicos e enfermeiros. Nessas listas graduais de convocações, ainda estão previstos 152 técnicos de enfermagem e 71 enfermeiros para os serviços de média e alta complexidade nas policlínicas e maternidades. A previsão é convocar todos esses profissionais até março.

"A gente acredita que essas novas nomeações vão possibilitar maior capacidade e qualidade de atendimento. Que possamos todos juntos trabalhar pelo Recife", afirmou o prefeito João Campos.

"Os profissionais temporários foram contratados para suprir a necessidade de pessoal enquanto não se fazia concurso, para viabilizar o funcionamento dos serviços públicos de saúde. Após o concurso, infelizmente, por conta dos esforços para combater a pandemia da covid-19, ficamos impedidos de realizar nomeações. Agora, vamos gradualmente chamar os aprovados", explica a secretária de Saúde do Recife, Luciana Albuquerque.

CONCURSO

Após a Sesau realizar concurso público em 2019, no ano seguinte entrou em vigor a lei complementar 173/2020, que trouxe restrições quanto ao aumento de gastos com pessoal e só permitiu a contratação de profissionais mediante vacância (óbito, aposentadoria e exoneração), após decretado o estado de calamidade pública devido à pandemia da covid-19. Então, a partir de 27 de maio de 2020, com a publicação da lei, a Secretaria de Saúde ficou impedida de fazer nomeações, a não ser no caso de vacância, impossibilitando o provimento de novos cargos. A lei complementar 173/2020 expirou em 31 de dezembro de 2021, liberando o município para nomear, de forma efetiva, os aprovados no último concurso público.

CASOS

Ontem, Pernambuco registrou 5.227 casos confirmados de covid-19 nas últimas 24 horas. Desses, 50 (1%) foram considerados casos de síndrome respiratória aguda grave (srag). Também foram confirmados laboratorialmente 12 mortes.

INFORMATIVO
QUINZENAL - Nº 498

Contas do governador

Em sessão especial realizada na última quarta-feira, o Pleno emitiu parecer prévio recomendando à Assembleia Legislativa de Pernambuco a aprovação das contas do governador Paulo Câmara, relativas ao exercício financeiro de 2018. A prestação de contas de governo se refere à movimentação contábil, orçamentária, financeira e patrimonial do Poder Executivo, e expressa os investimentos e gastos com Educação, Saúde, Segurança Pública, Previdência, despesa total com pessoal, entre outros.

De acordo com o voto do relator do processo, conselheiro Carlos Neves, aprovado por unanimidade, o Balanço Geral do Estado observou os regramentos previstos na legislação, bem como os limites de endividamento e de despesas com pessoal, previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal, em todos os quadrimestres do exercício de 2018. O relator fez algumas recomendações ao Governo, no sentido de aperfeiçoar a gestão estadual.

Atuação que gera economia

A prefeitura do Recife economizou mais de um milhão de reais após análise feita pelo TCE em uma licitação da Secretaria de Planejamento do Recife, visando à contratação de empresa de serviços de engenharia e pintura. Os auditores identificaram alguns indícios de irregularidades no edital, como preço unitário superestimado, e sugeriram correções que foram acatadas pela Secretaria, resultando na republicação do edital, com preço menor. A relatoria foi do conselheiro Valdecir Pascoal.

No município de Abreu e Lima, outra análise de edital de licitação para serviços de limpeza urbana, gerou também uma economia de R$ 1,6 mi para os cofres públicos, sob a relatoria da conselheira Teresa Duere. A equipe técnica apontou, entre outras, divergências no edital, a respeito do orçamento básico, acarretando novas composições de preço. A prefeitura fez os ajustes propostos pelo TCE, reduzindo assim o custo da licitação.

Pagamentos suspensos

Cautelar expedida pelo conselheiro Carlos Porto, e referendada pela Primeira Câmara do TCE, determinou à prefeitura de São José da Coroa Grande que se abstenha de realizar pagamentos aos escritórios de advocacia contratados para recuperação de valores relativos ao Fundeb. A decisão foi decorrente de Representação Interna apresentada pela então procuradora-geral do Ministério Público de Contas, Germana Laureano, que apontou possíveis irregularidades relacionadas à contratação dos escritórios, com valores que poderiam chegar a 2 milhões de reais.

Agenda em Arcoverde

FOTO: JOÃO SOMBRA

O presidente Ranilson Ramos esteve no município Arcoverde para um encontro com os servidores da Inspetoria Regional, onde falou sobre os planos e projetos para os próximos dois anos de gestão. A agenda de compromissos incluiu ainda uma visita ao prefeito Wellington Maciel e ao presidente da Câmara de Vereadores, Wevertton Siqueira. Na ocasião, Ranilson Ramos reforçou a diretriz de prestar maior orientação aos jurisdicionados e colocou o TCE à disposição para estruturação do controle interno das instituições municipais.

Consultas ao TCE

O Pleno do TCE respondeu consulta do Prefeito de Iribajuba sobre a composição do duodécimo da Câmara Municipal para 2021 e a possibilidade de os vereadores serem membros do Conselho Municipal. O relator do processo foi o conselheiro substituto Adriano Cisneiros. A Controladoria Geral do município de Jaboatão dos Guararapes, sob a relatoria da conselheira Teresa Duere, também questionou o Tribunal sobre a interpretação do artigo 13 da Lei de Responsabilidade Fiscal, que define regras referentes à receita pública. Para saber as respostas, acesse o site tce.pe.gov.br.

Participação em evento internacional

FOTO: PEDRO CALDAS/SEMA

Uma parceria feita com a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco garantiu a participação do TCE na I Conferência Internacional de Resíduos Sólidos (Cirsol), que acontecerá em março no Recife, sob o tema "A gestão de resíduos sólidos e seus impactos nas mudanças climáticas". A parceria foi firmada pelo conselheiro Carlos Neves e o secretário, José Bertotti, diante do relevante trabalho do Tribunal nesse assunto

Falhas na contratação

Uma Auditoria Especial realizada em 2020 na Câmara Municipal de Macaparana, sob a relatoria do conselheiro substituto Marcos Nóbrega, identificou falhas na contratação de servidores, que levaram à aplicação de multa ao ex-presidente da Casa. Uma das irregularidades foi o repasse de parte da remuneração dos comissionados a agentes políticos.

Novo corregedor

FOTO: JOANA SAMPAIO

O procurador do Ministério Público de Contas, Guido Monteiro, foi empossado no cargo de corregedor geral do órgão, em substituição à procuradora Eliana Lapenda. Guido foi eleito no último dia 11 de janeiro, de forma unânime, pelos oito procuradores do MPCO.

www.tce.pe.gov.br

Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco
Diretoria de Comunicação | 81 3181.7671 | imprensa@tce.pe.gov.br
Ouvidoria | 0800 081 1027

Brasil

AMAZÔNIA Em janeiro, 430 quilômetros quadrados de floresta nativa foram desmatados. Alta de 418% em relação ao mesmo período de 2021

Recorde de desmatamento

Agência Estado

A Amazônia volta a registrar volume recorde de desmatamento. Entre 1º e 31 de janeiro, 430 quilômetros quadrados de floresta nativa foram desmatados. É o mesmo que abrir 430 campos de futebol na mata, em apenas um mês. São números oficiais, coletados pelo sistema de satélite Deter, do Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe).

O volume representa um aumento explosivo em relação ao mesmo período do ano passado, com alta de 418% em relação a janeiro de 2021, mesmo considerando que tenha chovido mais na região neste ano. A devastação de janeiro, conforme os dados, representa a maior área desde 2016, quando foram iniciadas as medições pelo sistema Deter-B.

Os alertas de desmatamento recebidos pelo Inpe se concentram, principalmente, nos Estados de Mato Grosso, Rondônia e Pará. A porta-voz de Amazônia do Greenpeace Brasil, Cristiane Mazzetti, afirma que os estímulos para o desmatamento da região são evidentes, principalmente na gestão do governo Jair Bolsonaro, fazendo com que meses de menor devastação, como janeiro, devido ao período chuvoso na região amazônica, registrem altos índices de desmate.

"Esse é um momento de ouro para quem desmata e/ou rouba terras públicas, já que existe uma falta proposital de fiscalização ambiental e expectativa de alteração na legislação para regularizar a invasão de terras públicas", diz Mazzetti.

Segundo análise do Greenpeace Brasil, 22,5% da área com alertas de desmatamento entre 1º e 21 de janeiro deste ano se concentraram nas florestas públicas não destinadas, que são alvos frequente de grilagem de terras.

CARL DE SOUZA / AFP

PERDAS INCALCULÁVEIS Devastação da Amazônia, em 3 anos de gestão Bolsonaro, cresceu em níveis alarmantes, mostrou estudo do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia

> Segundo análise do Greenpeace Brasil, 22,5% da área com alertas de desmatamento se concentraram nas florestas públicas não destinadas, alvos frequente de grilagem de terras

A devastação da Amazônia verificada em três anos de gestão Bolsonaro cresceu em níveis alarmantes, como mostrou levantamento realizado pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) e divulgado na semana passada. Relatório da instituição publicado mostra que o desmatamento no bioma foi 56,6% maior entre agosto de 2018 e julho de 2021 que no mesmo período de 2015 a 2018.

Segundo o instituto, o avanço ficou evidente ainda no segundo semestre de 2018, como consequência das eleições presidenciais daquele ano. As pesquisadoras do levantamento avaliam que o efeito tende a se repetir neste ano.

FALTA DE AÇÕES

Os aumentos consecutivos desde 2018 são resultado do enfraquecimento de órgãos de fiscalização e, portanto, pela falta de punição a crimes ambientais, bem como pela redução significativa de ações imediatas de combate e controle e pelos retrocessos legislativos.

De acordo com o relatório, 51% do desmatamento do último triênio ocorreram em terras públicas, sendo 83% dessas ações em áreas de domínio federal. Em termos absolutos, as chamadas Florestas Públicas Não Destinadas foram as mais atingidas: tiveram alta de 85% na área desmatada, passando de 1.743 km² derrubados anualmente para mais de 3.228 km². No último ano, essa categoria de floresta pública concentrou um terço de todo o desmatamento no bioma.

DIVULGAÇÃO

Esse é um momento de ouro para quem desmata e/ou rouba terras públicas, já que existe uma falta proposital de fiscalização ambiental", avalia a porta-voz de Amazônia do Greenpeace Brasil, Cristiane Mazzetti

TECNOLOGIA

Embarque digital entre SP e RJ

Agência Brasil

A ponte aérea entre Rio de Janeiro e São Paulo será a primeira do País com embarque 100% digital. Os passageiros terão acesso ao avião utilizando biometria, dispensando a apresentação de documentos de identificação. Ainda este ano, a tecnologia deverá estar em funcionamento nos aeroportos de Congonhas, na capital paulista, e Santos Dumont, na capital fluminense.

A novidade integra o projeto Embarque + Seguro Digital, idealizado pelo Ministério da Infraestrutura em parceria com a Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia. Na sexta-feira, foi assinado o acordo de cooperação técnica entre a Infraero e o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), estatais envolvidas na adoção da tecnologia. A expectativa do governo é de que a mudança facilite e agilize o trânsito de passageiros e tripulantes de aeronaves.

"O acordo de cooperação técnica que prevê uma conjugação de esforços visando à instalação, à operação e ao aprimoramento da iniciativa de forma coordenada nos aeroportos de Congonhas e Santos Dumont", informou a Infraero por meio de suas redes sociais. Segundo a estatal, a ponte aérea entre Rio de Janeiro e São Paulo, além de ser a de maior movimento do Brasil, é a quinta do mundo em fluxo de voos.

Serão adquiridos os equipamentos necessários à instalação e funcionamento do sistema de reconhecimento biométrico desenvolvido pelo Serpro. A licitação para compra dos dispositivos deve ocorrer ainda neste mês. A implantação completa da tecnologia está prevista para julho.

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

AEROPORTOS Congonhas *(foto)* e Santos Dumont serão os primeiros

O uso da biometria para o embarque já vinha sendo experimentado. De outubro de 2020 a janeiro deste ano, mais de 6,2 mil passageiros participaram da fase de testes do projeto em sete aeroportos.

Para os passageiros, o procedimento se inicia junto ao check-in online. Será preciso apresentar os dados pessoais, incluindo o número do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), e tirar uma foto com a câmera do celular.

Economia

COMBUSTÍVEIS Ministério da Economia quer atrelar redução do IPI a corte no imposto da gasolina. Medidas têm caráter eleitoral

Um nó para cortar tributo

Agência Estado

O Ministério da Economia quer atrelar a redução das alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), uma das principais demandas da indústria, ao tamanho da renúncia fiscal com a proposta que for aprovada para desonerar os combustíveis. Entre os integrantes da equipe econômica, o sentimento é de que, apesar de se tratar de medidas diferentes, o espaço fiscal, hoje limitado, é o mesmo. Assim, não há brecha para perder receita nas duas pontas.

O corte do IPI, na visão dos membros da pasta, abrange a economia como um todo, ao contrário da desoneração dos combustíveis que, no limite, pode não ter o efeito esperado, pois o preço de gasolina, diesel e etanol depende também de outros fatores, principalmente os externos.

Quanto maior for o rombo fiscal com eventual aprovação de uma das duas PECs, menor será o corte no imposto para a indústria. Hoje, há duas propostas: a "PEC Kamikaze" no Senado, com impacto fiscal estimado em R$ 100 bilhões, e a PEC dos Combustíveis, da Câmara, que pode chegar a uma renúncia de R$ 75 bilhões.

O governo estuda uma redução linear no IPI entre 15% e 30% em aceno à indústria em ano eleitoral. O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que o corte poderia chegar a 50%, mas depois chegou a falar em 25%. Agora, a equipe econômica já cogita ceder em apenas 10% no tributo, caso o Congresso aprove uma proposta com renúncia maior do que os R$ 17 bilhões estimados com a desoneração apenas do diesel.

A redução de 30% do IPI causaria um impacto de R$ 24 bilhões na arrecadação de tributos, o que também diminuiria o repasse do imposto aos Estados, já que metade da arrecadação do IPI vai para o caixa dos governadores.

IMPACTO

Para membros da equipe de Guedes, as duas propostas hoje em tramitação no Congresso Nacional fragilizam a situação fiscal. Mas, apesar da resistência de Guedes e dos técnicos, o presidente Jair Bolsonaro defendeu na última quinta-feira, 10, durante a live semanal, a aprovação da PEC dos Combustíveis com um impacto de R$ 50 bilhões nas receitas federais.

GUGA MATOS / JC IMAGEM

CONTAS Corte do IPI, na visão dos membros da pasta, abrange a economia como um todo, ao contrário da desoneração dos combustíveis

Na avaliação do economista Fabio Terra, professor da UFABC, as duas medidas têm caráter eleitoral e impactam as contas públicas, já que terão reflexos na perda de receita. Ele concorda com a equipe econômica, entretanto, em relação ao efeito restrito de cada uma delas. "Se os preços do petróleo continuarem subindo, o máximo que a PEC implicará é fazer com que os combustíveis subam menos."

Já no caso da redução do IPI, ele avalia que, se a desoneração incidir de forma vertical sobre todos os bens, pode se ter um impacto mais concreto. "Embora isso dependa muito mais da renda real dos brasileiros, que está em queda."

Economia

CARESTIA Custo de vida na capital pernambucana fica acima da média nacional e especialistas explicam que a situação é já histórica

Viver no Recife custa caro

ADRIANA GUARDA
aguarda@jc.com.br

Os indicadores econômicos confirmam o que qualquer chefe de família ou consumidor sentiu no bolso em 2021: o custo de vida no Recife pipocou. A feira ficou mais cara, o combustível disparou, a conta de luz subiu, o aluguel aumentou, o gás de cozinha ultrapassou os R$ 100. Provocado pela crise da covid-19 e agravado por fatores locais, esta escalada nos preços corroeu o poder de compra da população e impactou a economia. Em vários indicadores, Recife chega a ter desempenho negativo acima da média nacional.

A inflação é um dos exemplos. Se em 2021, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no Brasil fechou em dois dígitos (10,06%), no Recife cravou 10,46%, ocupando o 8º lugar no ranking nacional. Assim como no Recife, a inflação superou a faixa de 10% em 10 das 16 capitais e regiões metropolitanas pesquisadas em 2021 pelo IBGE. De forma mais geral no País, os índices que mais subiram foram os grupos de transportes e habitação, além de alimentos e bebidas.

A capital pernambucana acompanhou a tendência nacional. "A inflação recifense teve como carro-chefe os grupos de transportes e habitação, tendo combustíveis, energia e aluguel como os principais pesos para esta pressão. O combustível impacta duplamente o bolso das pessoas, tanto na compra direta como no repasse dos preços de logística e transportes. A energia também tem efeito semelhante. Já o aluguel foi pressionado pela necessidade das pessoas de morar mais próximo do centro para evitar transtornos com deslocamento (engarrafamentos), além da utilização de transportes públicos por conta da pandemia", analisa o economista da Búzios Consultoria, Rafael Ramos.

CESTA DISPAROU

O professor de economia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e consultor de empresas, Ecio Costa, explica que Recife tem, historicamente, um custo de vida alto por conta de peculiaridades locais. "A cesta básica, um dos fatores que impacta o custo de vida, teve alta acima da média nacional em função de determinados produtos, da tributação e do preço dos combustíveis, por exemplo. Quando soma todos esses fatores, Pernambuco e Recife acabam apresentando um comportamento inflacionário mais elevado que a média nacional", explica Costa.

Levantamento do Dieese mostra que em 2021, o valor da cesta básica aumentou nas 17 capitais onde o departamento realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Com aumento de 13,42%, Recife aparece em terceiro lugar entre as capitais que tiveram as maiores altas do País, atrás apenas de Curitiba (16,30%) e Natal (15,42%), Recife (13,42%). Esta foi a alta da cesta no último mês do ano, em relação a igual período de 2020.

"Certamente além dos impactos inflacionário geral, a maior parte dos itens que apresentaram aumento da cesta básica vêm de fora do Estado e são contaminados pelo custo do transporte para a cidade, que historicamente tem um custo de vida alto", observa o economista Edgard Leonardo.

Os maiores aumentos anuais no Recife foram percebidos para o café (52,43%), o açúcar (43,94%), a banana (37,02%), o tomate (29,07%), a carne (14,32%), a manteiga (13,38%), a farinha de mandioca (5,24%), o óleo de soja (5,00%) e o pão francês (1,84%).

Quando o assunto é o preço do aluguel, mais uma vez o Recife aparece entre as capitais que tiveram as maiores altas do Brasil em 2021. O Índice FipeZap de Locação, aponta a cidade como a terceira com maior variação do País e reajuste na casa de dois dígitos. Curitiba (14,17%), Florianópolis (11,59%) e Recife (11,19%) foram as únicas com aumentos acima de 10% no acumulado do ano. Além da pandemia, o professor Ecio Costa explica que as próprias condições do mercado imobiliário local são propícias à alta nos preços.

"Os aluguéis dispararam no Recife porque tem o problema de falta de área para expansão do mercado imobiliário. Recife é ladeado por Jaboatão, Olinda e Camaragibe e termina não tendo para onde crescer. Isso repercute não só no preço dos imóveis como também dos aluguéis", observa.

O economista Edgar Leonardo corrobora e complementa o raciocínio, reforçando o que existe um contexto histórico no Grande Recife. "O preço dos aluguéis é historicamente caro, principalmente em bairros já conhecidos pelo alto custo de locação do metro quadrado, com preços comparáveis a cidades com renda média superior. Usualmente, bairros com boa infraestrutura que já apresentando relativa saturação a exemplo de Pina, Boa Viagem, Parnamirim, Espinheiro e outros. Tudo isso, associado ao fato de que muitos recifenses pretendem residir na proximidade do seu trabalho, essa relação entre oferta e demanda acaba elevando o valor médio dos aluguéis, em alguns bairros que atendem a essas expectativas", destaca.

THIAGO LUCAS/ ARTES JC

DIEGO NIGRO/ACERVO JC IMAGEM

A cesta básica, um dos fatores que impacta o custo de vida, teve alta acima da média nacional em função de determinados produtos, da tributação e do preço dos combustíveis, por exemplo. Quando soma todos esses fatores, Pernambuco e Recife acabam apresentando um comportamento inflacionário mais elevado que a média nacional", explica o economista Ecio Costa.

Inflação nas capitais
(Variação % em 2021)

Capital	%
Curitiba	12,73
Vitória	11,5
Rio Branco	11,43
Porto Alegre	10,99
Campo Grande	10,92
Salvador	10,78
Fortaleza	10,63
Recife	**10,42**
Goiânia	10,31
Aracaju	10,14
São Luís	9,91
São Paulo	9,59
Belo Horizonte	9,58
Brasília	9,34
Rio de Janeiro	8,58
Belém	8,1

Fonte: IBGE

Variação da cesta básica por capital
(em %)

Capital	%
Curitiba	16,30
Natal	15,42
Recife	**13,42**
Florianópolis	12,02
Campo Grande	11,26
Belém	11,18
Porto Alegre	10,92
Vitória	10,28
São Paulo	9,35
Fortaleza	8,24
Salvador	8,17
João Pessoa	7,50
Rio de Janeiro	7,27
Belo Horizonte	6,44
Goiânia	5,93
Aracaju	5,49
Brasília	5,03

Fonte: Dieese

Aumento dos preços dos aluguéis em 2021
(em %)

Capital	%
Curitiba	14,17
Florianópolis	11,59
Recife	**11,19**
Fortaleza	9,55
Belo Horizonte	7,17
Salvador	4,73
Brasília	4,42
Goiânia	4,01
Porto Alegre	0,27

Fonte: Índice FipeZap de Locação Residencial

JC Negócios

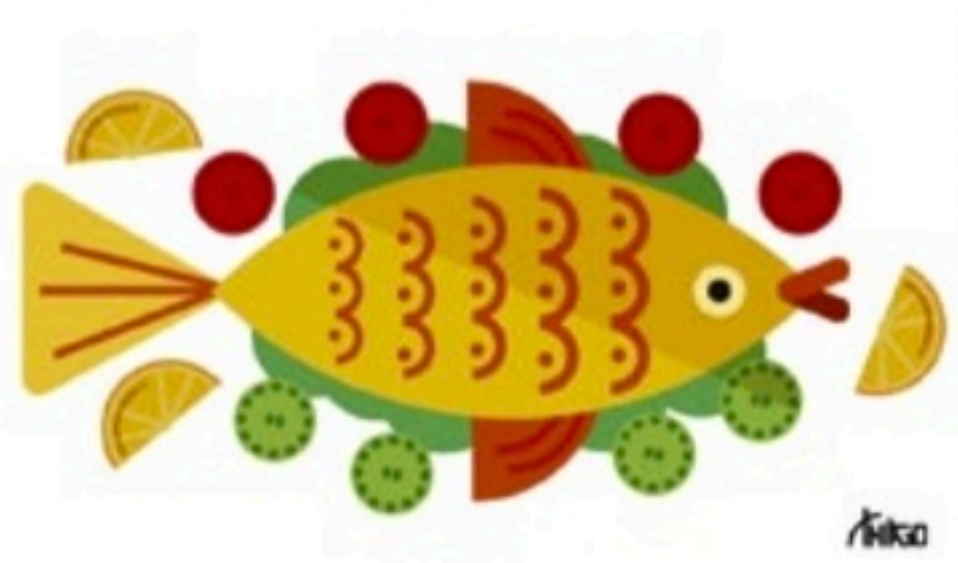
FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br
Twitter: jc_jcnegocios
Telefone: (81) 3413.6536

EAS mira eólica offshore

O Estaleiro Atlântico Sul (EAS) começou o ano de casa cheia. Na linguagem do setor naval, isso quer dizer que o sítio onde está instalado tem tanto o dique como o seu cais, de 730 metros, ocupados com embarcações. No caso do EAS, ao menos cinco navios e rebocadores foram reparados.

Esse é um mercado que, segundo a CEO da companhia, Nicole Mattar Haddad, o EAS já se consolidou como um fornecedor de alta qualidade no Brasil, e que garante uma carteira de serviços para clientes nacionais e internacionais, deslocando para Pernambuco um mercado até então alocado no Rio de Janeiro, e fora do País, em função do parque de máquinas que abriga e pessoal especializado, gerando em Suape 500 empregos.

Haddad agora está "gastando a energia da equipe" noutros mercados, em especial, um que deve crescer no Brasil na área de energia eólica: a produção de fundações e torre para turbinas offshore. "Sim, estamos nos preparando e já temos parceiros internacionais em negociação". Isso quer dizer que, com a aprovação pela Aneel da instalação de parques eólicos dentro do mar, uma nova demanda vai surgir no Nordeste e o EAS quer estar dentro dele. No segmento de torres, admite a executiva que gerencia a Recuperação Judicial do estaleiro, "nós já estamos disputando contratos. O que estamos mirando é o mercado offshore que está nascendo no Brasil. E a condição de estaleiro e experiência em produtos náuticos pode nos colocar num bom nível tecnológico para disputar a fabricação desses novos produtos", acredita a executiva.

Brasil cresce consumo do bacalhau

THIAGO LUCAS/ ARTES JC

O bacalhau da próxima Páscoa já está a caminho. O tipo Saithe salgado seco da Noruega, um dos peixes mais comercializados no Brasil, teve um aumento de 27% em 2021 sobre 2020, com o Brasil comprando 6.300 toneladas. Os preços do bacalhau da Noruega e do Saithe Noruega continuam em forte evolução, desde o final do ano passado. A Noruega exportou 8.100 toneladas de pescado no valor de R$ 263 milhões em janeiro. Brasil, República Dominicana e Portugal foram os maiores mercados para o pescado norueguês.

Usina digital

No final de 2021, a Chesf revelou que nos próximos 10 anos a expansão da geração virá com a modernização do parque gerador já existente, com projetos de digitalização das antigas hidrelétricas, que vão receber, aproximadamente, R$ 1,6 bilhão até 2025.

Eólica digital

O que pouca gente sabe é que as operadoras dos novos parques eólicos do Nordeste também estão investindo em digitalização, operação remota e já falam em repotenciação de turbinas instaladas nos próximos anos, em busca de mais eficiência.

Aposta fintechs

Num dos países com maior concentração bancária do mundo, a aposta nas fintechs de crédito vem tendo funcionamento autorizado e regulamentado pelo Banco Central, que desde 2018 aprovou 74 fintechs de crédito a funcionar no Brasil.

Crédito ruim

No ano passado, o crédito livre às famílias atingiu R$ 1,5 trilhão (22,8% após crescer 10,8%, em 2020). Mas o problema está no crédito pessoal e no cartão de crédito. No Brasil, 9 em cada 10 pessoas negativadas vieram do cartão de crédito.

Triumpho Ano20

A Cachaça Triumpho, do Engenho São Pedro, na cidade de Triunfo, comemora 20 anos com o lançamento de edição limitada Extra Premium da bebida, envelhecida cinco anos em barril de carvalho francês. Serão apenas 200 unidades.

Prêmio Sanhaçu

A Sanhaçu, cachaçaria orgânica de Chã Grande, foi a única do segmento de Pernambuco entre as 50 finalistas de todo Brasil, no V Ranking Cúpula da Cachaça. Com a indicação, a Sanhaçu, da família Barreto Silva, reúne 38 premiações.

Trajes formais

O estilista pernambucano Albérico Ribeiro, com 25 anos de mercado, mudou-se para o Empresarial Alacoque Bezerra, em Boa Viagem, oferecendo 450m3 de opções para trajes formais e 300 peças exclusivas para aluguel e venda a noivas, madrinhas e debutantes.

Jogga Digital

A empresa pernambucana Jogga Digital, startup de marketing digital, recebeu selo de certificação Google Partner Premier, em parceria com a gigante da tecnologia, e está entre os 3% das empresas que têm o melhor desempenho em mídia paga no País.

Economia

Mercado (11/02/22)

Dólar

Data	Comercial Compra	Comercial Venda	Paralelo Compra	Paralelo Venda	Turismo Compra	Turismo Venda
07/02	5,254	5,255	5,350	5,450	5,317	5,417
08/02	5,260	5,261	5,350	5,450	5,320	5,423
09/02	5,226	5,227	5,310	5,410	5,263	5,377
10/02	5,241	5,242	5,310	5,410	5,203	5,387
11/02	5,241	5,242	5,330	5,430	5,257	5,393

Cotações de outras moedas (valores de compra do Banco Central em R$)

Coroa sueca	Franco suíço	Libra	Rublo
0,5610	5,6680	7,1000	0,068
Euro	**Iene**	**Peso argentino**	**Peso mexicano**
5,9390	0,0450	0,0490	0,2550

Índices de inflação

MÊS/ANO	INPC IBGE	IPCA IBGE	IGP/DI FGV	IGP/M FGV	INCC/DI FGV
JULHO/2021	1,02%	0,96%	1,45%	0,78%	0,85%
AGOSTO/2021	0,88%	0,87%	0,14%	0,66%	0,46%
SETEMBRO/2021	1,20%	1,16%	-0,55%	-0,64%	0,56%
OUTUBRO/2021	1,16%	1,25%	1,60%	0,64%	0,80%
NOVEMBRO/2021	0,84%	0,95%	-0,58%	0,02%	0,67%
DEZEMBRO/2021	0,73%	0,73%	1,25%	0,87%	0,35%
JANEIRO/2022	0,67%	0,54%	2,01%	1,82%	0,71%
Acumulado no ano	10,16%	10,06%	2,01%	1,82%	0,71%
Acumulado 12 meses	10,16%	10,06%	16,71%	16,91%	13,65%

Aluguel

Mês de reajuste (multiplicar por):

Índice	Mês	Fator	Mês	Fator
IGP-M-FGV	DEZEMBRO	1,1789	JANEIRO	1,1778
IGP-DI-FGV	DEZEMBRO	1,1716	JANEIRO	1,1774
INPC-IBGE	DEZEMBRO	1,1096	JANEIRO	1,1016
IPC-FIPE	DEZEMBRO	1,0996	JANEIRO	1,0973
IPCA-IBGE	DEZEMBRO	1,1074	JANEIRO	1,1006

Nota: Fatores válidos para contratos cujo último reajuste ou acordo ocorreu há um ano

Taxa Selic (ao mês)

Novembro	Dezembro	Janeiro
0,59%	0,77%	0,73%

Poupança (Aplicação a partir de 4/5/12)

Dia/Mês	Índice	Dia/Mês	Índice
04/02	0,5000	09/02	0,5000
05/02	0,5000	10/02	0,5000
06/02	0,5000	11/02	0,5000
07/02	0,5000	12/02	0,5000
08/02	0,5000	13/02	0,5000

Mercados

Índice	Ouro (BM&F)	Ibovespa	Nyse
03/02	302,40	111.695,94	35.111,16
04/02	304,50	112.244,94	35.089,74
07/02	300,06	111.996,40	35.091,13
08/02	306,00	112.234,46	35.462,78
09/02	304,00	112.461,39	35.768,06
10/02	304,47	113.367,77	35.241,59
11/02	311,50	113.572,35	34.738,06
No dia	**2,31%**	**0,18%**	**-1,43%**

Outros indicadores

Índices	Dezembro	Janeiro
Sal. mínimo (R$)	1.100,00	1.212,00
TJLP (no ano)	0,44%	0,49%

Crédito no dia 10 de cada mês (TR + juros de 3% ao ano)

Custo do dinheiro

(em 11/02/22)

Tipo de operação	Taxa (anual/%)
CDB de 30 dias (ao ano)	10,79%
CDI (ao ano)	10,65%
Over (ao mês)	10,65%
Capital de giro (ao ano)	6,76%

Contribuições para o INSS

Contribuintes Individuais e facultativos	Sal. de Contribuição	Alíquota
Contribuintes Individuais com remuneração auferida pelercício de sua percebida atividade por conta própria	Remuneração efetivamente percebida	20%
Contribuintes Individuais com remuneração auferida de uma ou mais empresas	Remuneração efetivamentepercebida	11% (retida pelas empresas contratantes)
Facultativos pelo contribuinte	Valor declarado	20%

Limite do Salário de Contribuição - Mínimo: R$ 1.212,00 / Máximo: R$ 7.088,50

Salário-família (filho de até 14 anos incompletos)

Até R$ 1.655,98	R$ 56,47

Empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso

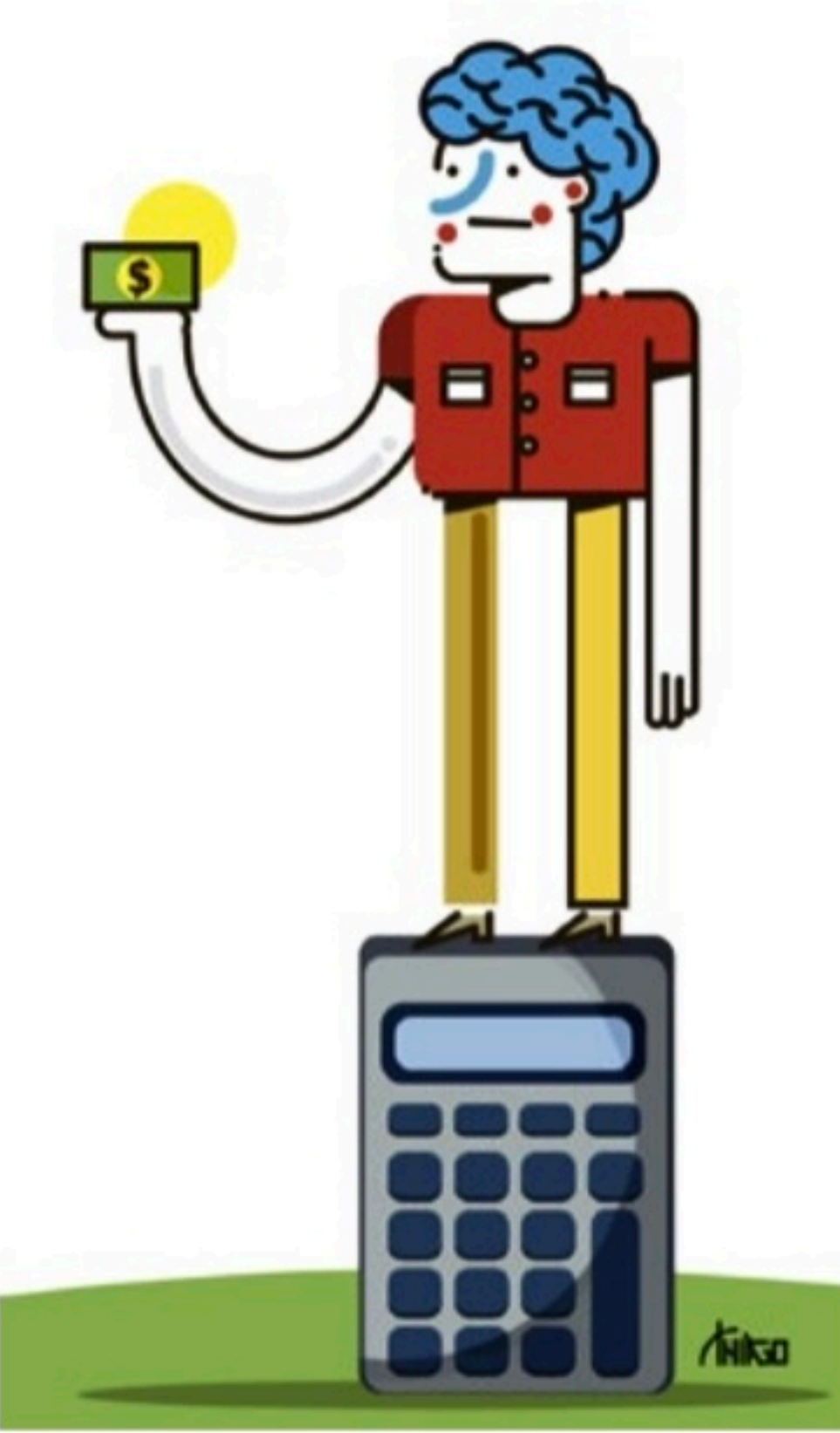
Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)	Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)
até 1.212,00	7,5%	de 2.427,80 até 3.641,69	12,0%
de 1.212,01 até 2.427,79	9,0%	de 3.641,70 até 7.088,50	14,0%

Imposto de renda

Base de cálculo	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até R$ 1.903,98	Isento	-
De R$ 1.903,99 até R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De R$ 2.826,66 até R$ 3.751,05	15,0%	R$ 354,80
De R$ 3.751,06 até R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: 1) R$ 189,59 por dependente; 2) R$ 1.903,98 por aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos; 3) Valor das contribuições para a Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios; 4) Pensão alimentícia efetivamente paga; 5) Contribuição para entidades de previdência complementar e para o Fapi.

Dinheiro

LEANDRO TRAJANO
Instagram: @personalfinanceiro

A dura realidade do empréstimo consignado

Certamente, você já ouviu falar no empréstimo consignado. Não tenho certeza se sabe mesmo como ele funciona, pois até me surpreendi com isso, pois pensava que, no geral, as pessoas sabiam. Então, só por questão de alinhamento, vou deixar isso certo aqui: o empréstimo consignado é aquele que a parcela do fluxo acordado para pagamento do empréstimo já é descontada direto no salário, ou seja, o líquido já vem sem ela, o que reduz o valor efetivamente recebido pela pessoa.

Naturalmente, isso dá mais segurança para a instituição financeira que concedeu o empréstimo, uma vez que o risco de não receber o pagamento da parcela é muito pequeno, devido ao formato consignado do crédito concedido. Desta forma, como o risco de não receber é baixo, os juros também são mais baixos, tornando o empréstimo consignado para o servidor público, por exemplo, uma das formas mais baratas de acesso ao crédito. E, ainda para o funcionário do meio privado, o consignado é também bastante atrativo, os juros costumam ser um pouco mais altos, pois o risco percebido também costuma ser maior para este grupo.

Diante desta possibilidade, dinheiro "barato", de forma prática e rápida, muitos servidores públicos terminam se tornando adeptos ao consignado. Aí que mora o perigo, pois o consignado só sai da vida de quem tem quando ele é quitado. Imagine uma situação extrema em que se passa a precisar daquele dinheiro, mas não tem jeito. Diferente, por exemplo, de um empréstimo pessoal, que o ideal não é que ninguém deixe de pagar a parcela, mas se a necessidade for extrema, é possível priorizar outra coisa devido ao momento, mas repito, na modalidade do crédito consignado não, ele continuará sendo descontado mês a mês independente da situação.

E de acordo com isso, o que se vê é uma quantidade absurda de pessoas se enrolando, comprometendo a renda, o bem-estar e afetando a rotina devido aos problemas financeiros. Certamente, são melhores os juros e o peso do consignado ou até mesmo de um empréstimo pessoal do que os juros abusivos do cheque especial, da fatura em atraso ou parcelada do cartão de crédito. Talvez, seja menos pesado, porém é dívida, juros a pagar do mesmo jeito.

> É fundamental a busca pelo bom planejamento, uma vida financeira adequada à realidade da pessoa e da família

Por isso, é fundamental a busca pelo bom planejamento, uma vida financeira adequada à realidade da pessoa, da família, a fim de evitar constantes desequilíbrios, viver num padrão de vida que é possível pagar, e não no mundo da fantasia, evitar compras por impulso.

Poupar pensando no hoje e no amanhã ainda é raridade no Brasil, e tentando conter um pouco o ímpeto do brasileiro pelo crédito concedido no país, que de modo geral não vejo como algo nada responsável, destaco as quatro principais mudanças no crédito consignado feitas neste ano de 2022:

1) A margem consignável no salário foi reduzida de 40 para 35% do salário líquido, o que ainda é bastante alto;

2) O limite de empréstimos foi reduzido de 9 para 6;

3) O prazo máximo de pagamento foi reduzido de 84 para 72 meses, o que ainda é um prazo longo;

4) Fim da obrigatoriedade da carência de 4 meses para início do pagamento.

Independente do cenário, dos detalhes e mudança que aqui vimos, a realidade é que o Brasil é um dos piores países do mundo para quem paga juros, para quem toma crédito. É realmente pesado, sei que a situação e o momento são desafiadores, porém, cabe a cada um de nós as escolhas, a construção e o dia a dia, a busca pelo planejamento e organização a fim de escolher de que lado quer ficar, do lado de quem paga ou de quem recebe juros.

Abraço e até a próxima!

Emprego & Concursos

Entrevista Juliana Coelho

De malas prontas para ser global

EDILSON VIEIRA
edvieira@jc.com.br

A engenheira pernambucana Juliana Coelho, 32 anos, que há dois anos havia assumido o cargo de plant manager, uma espécie de gerente geral da fábrica da Jeep/Fiat em Goiana (PE), iniciou 2022 como a primeira mulher a assumir um cargo de chefia global do Grupo Stellantis.

DIVULGAÇÃO

De trainee a Global Head Stellantis Production Way, em menos de 10 anos, Juliana Coelho terá agora a missão de ajudar a unificar e padronizar o sistema de gestão que combine as melhores práticas do Grupo que é resultado da fusão das empresas Jeep, Fiat, Citroen e Peugeot. Ou seja, fazer com que cada uma das 92 fábricas da Stellantis, espalhadas por quatro continentes, operem na maior sintonia possível. Em entrevista a este **JC**, a engenheira falou do novo desafio.

Edilson Vieira (JC): Como é este seu novo cargo?

Juliana Coelho (Stellantis) – É um cargo responsável pelo sistema de produção da Stellantis. Além de uniformizar a produção, vamos envolver as pessoas e expandir isso rápido pelas várias fábricas do mundo para garantir que o sistema de gestão, que vai nos levar à excelência, seja aplicado em todas as fábricas.

Isso quer dizer que você vai atuar não só nas unidades da Fiat ou Jeep, mas também da Peugeot, Citroen...

Juliana Coelho (Stellantis) – Exatamente. Junto com outros colegas globais. Mas, no meu caso especificamente, vou levar a experiência da linha de produção de Goiana para, por exemplo, Estados Unidos, Canadá, Marrocos...para que todas as boas práticas sejam implantadas, desenvolvendo as pessoas e garantindo todos os requisitos necessários para produzir um carro, ou um motor, já que existem plantas nossas que produzem apenas motores.

Essa sua nova função será desempenhada em equipe. Como vai funcionar?

Juliana Coelho (Stellantis) – Junto com a minha função eu assumi também um time, desdobrado em todas as regiões. Eu tenho pessoas na Itália, França, Alemanha, Espanha, México, América do Norte, Ásia... são entre 150 e 200 pessoas. É um time estratégico, com o objetivo de desdobrar a liderança e fazer acontecer em todas as plantas.

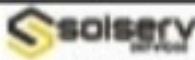
Você vai ficar baseada em algum país específico?

Juliana Coelho (Stellantis) – Isso ainda não está decidido. Eu preciso ter uma agenda que permita dar suporte a todas as plantas, em todas as regiões. Será algo definido junto com o meu líder, que é o responsável geral de manufatura global, mas deverá ser um local onde eu possa conectar rapidamente com as regiões onde a Stellantis atua.

Há quanto tempo vocês estão trabalhando nesse novo sistema global de gestão da produção?

Juliana Coelho (Stellantis) – É algo muito novo. Foi desenvolvido nos últimos anos, mas no ano passado boa parte do time se dedicou ao desenvolvimento desse novo modelo. Pegamos as melhores práticas de várias plantas e Goiana foi uma delas. Goiana se destacou em pontos importantes, como o desenvolvimento de pessoas, que é uma característica dessa planta. O nível das pessoas que trabalham aqui hoje, desde um team leader ou um operador de máquina, chamou a atenção. Temos várias plantas excelentes da Stellantis que agregaram muito a esse novo sistema, mas Goiana se destacou no quesito desenvolvimento de pessoal.

Quando em 2013 você entrou para o programa de trainee da antiga FCA [antes da Stellantis, o Grupo era Fiat Chrysler Automobiles], você pensava em chegar tão longe? e em tão pouco tempo?

Juliana Coelho (Stellantis) – Para ser sincera, foi incrível vir para Goiana, uma fábrica fantástica que evoluiu com maturidade e excelência em tempo recorde. Claro, eu não tinha ideia de que...ah, daqui a oito, nove anos eu vou estar em um cargo global. Mas eu tinha certeza de que tinha muita vontade de aprender, ter muito protagonismo e muita dedicação poderia me levar longe. Eu acredito muito nessas três vertentes, além das habilidades que a gente tem de ter. Você dar o seu melhor todos os dias mesmo que, eventualmente, naquele momento o resultado não apareça, trabalhar sem desistir, isso faz toda a diferença.

Mulher, jovem, brasileira e nordestina. Um perfil que mostra muito o espírito corporativo aberto da empresa, não?

Juliana Coelho (Stellantis) – Absolutamente! É uma empresa que entende que a diversidade, a abertura para novas pessoas, não só na idade, mas pessoas que não tem décadas de experiência mas que podem fazer um blend com os mais experientes, ter essa diversidade traz muito resultado. Tanto para a empresa como para a vida das pessoas que estão trabalhando. Falo como quem fez parte da primeira turma de funcionários de Goiana. Tivemos mentores dispostos a utilizar seu tempo para ensinar essas novas pessoas e acreditar que elas poderiam ir mais longe. Essa política de desenvolvimento de pessoal é uma construção diária, de ouvir as pessoas, estar aberto ao feedback.

A falta de componentes eletrônicos vem afetando a indústria automotiva no mundo todo. Apesar disso, o Grupo Stellantis conseguiu, em apenas um ano de existência, liderar o mercado no Brasil, na Argentina e na América do Sul. Como conseguir excelência na produção com essa crise global que, ao que parece, não vai terminar tão cedo?

Juliana Coelho (Stellantis) – Ter ainda no meio disso tudo a pandemia de covid-19 já foi muito difícil. Tudo o que a gente queria em 2020 é que chegasse 2021. E 2021 foi ainda mais desafiador. As previsões dos especialistas fazem a gente entender que a crise não acaba amanhã. Mas eu acho que nos momentos de grande dificuldade é que se consegue encontrar o melhor das pessoas. Ter um bom relacionamento com parceiros e fornecedores, comunicação ágil e clara, antecipar demandas, ter um ambiente de integração colaborativa, foram alguns dos ingredientes que nos fizeram ter os bons resultados que tivemos.

Como a sua família está encarando esse novo momento da sua vida?

Juliana Coelho (Stellantis) – Sempre tive muito apoio da família, desde para entrar aqui até para seguir na carreira. Tanto da minha mãe, avó, e tias quanto do meu marido. Quando precisei morar em Belo Horizonte eu falava muito com minha mãe e minha avó... fazia chamadas de vídeo. Claro, faz falta não estar presente em certas datas, como o Dia das Mães, mas eu encaro com naturalidade. Vamos estar sempre em contato, diminuindo as distâncias.

Turismo de Valor

Por LEONARDO VASCONCELOS
lsvasconcelos@jc.com.br
Instagram: @leo_vasconcelos

Vem de Andada / Divulgação

Luau no Catimbau

Que tal um luau no Catimbau? Difícil resistir a um convite tão especial. Se visitar o Vale do Catimbau, o segundo maior sítio arqueológico do Brasil, a cerca de 280 quilômetros do Recife, entre o Agreste e o Sertão de Pernambuco, já é uma experiência única, imagine acampar, ainda mais em noite de lua cheia? A *Coluna Turismo de Valor* não se contentou em apenas imaginar e viajou até lá para sentir essa energia indescritível de dormir e acordar em um dos locais mais místicos e surpreendentes do Estado.

Antes da aventura é importante contextualizar para quem não conhece a importância do Vale do Catimbau. Se trata da mais importante unidade de conservação do bioma Caatinga de Pernambuco com mais de 62 mil hectares de vales imensos, cânions gigantescos e intrigantes formações rochosas que se espalham pelos municípios de Buíque, Ibimirim e Tupanatinga. No dia 13 de dezembro de 2002 foi criado o Parque Nacional do Catimbau com o objetivo de preservar o ecossistema e desenvolver o turismo ecológico.

Com formações geológicas de mais de 150 milhões de anos, o Vale do Catimbau tem muita história pra contar. São cerca de 100 sítios arqueológicos com pinturas rupestres de mais de 6 mil anos, ficando atrás apenas da Serra da Capivara, no Piauí. Ele foi eleito em 2008, uma das Sete Maravilhas de Pernambuco, em concurso de votação popular promovido pelo **Sistema Jornal do Commercio de Comunicação**.

A bióloga recifense Maria Eduarda Continentino, que mora em Vancouver, no Canadá, se impressionou com o Vale do Catimbau. "Eu já viajei para várias partes do mundo para ter experiências como esta e não imaginava que tão pertinho de casa pudesse encontrar um lugar assim. Muitas vezes nós damos valor ao que é de fora sem conhecer nosso próprio quintal. Todo pernambucano que gosta de natureza precisa vir aqui", disse.

O Vale do Catimbau tem 13 trilhas catalogadas com os mais diversos e surpreendentes atrativos, dos quais alguns foram visitados no roteiro do camping organizado pela agência de ecoturismo Vem de Andada que explora o local há 7 anos. Durante o fim de semana, o grupo de cerca de 30 pessoas fez um roteiro que passou por trechos de várias trilhas. No sábado, subiu pela Trilha da Serra das Torres, com visão privilegiada para icônico Morro do Cachorro, e depois seguiu na Trilha da Loca das Cinzas para admirar as intrigantes pinturas rupestres. No dia seguinte, o percurso escolhido foi a Trilha dos Cânions para admirar os imensos paredões rochosos.

As esculturas de pedra feitas pelo vento no Catimbau chamaram a atenção da estudante Débora Dantas. "A 'arquitetura' das pedras é algo fantástico que aguça a nossa imaginação. Você meio que volta a se criança vendo personagens e animais nos formatos das rochas. Estou conhecendo melhor o meu país e isso me dá muito orgulho", destacou. Mas, sem dúvida, o local mais aguardado e emblemático é mesmo o místico Santuário. Uma majestosa arena de pedra que era utilizada para rituais, com as curiosas formações geológicas de "cascos de tartarugas" e outras que lembram crânios humanos.

E foi perto dali o local escolhido para levantar o acampamento e entrar em sintonia com a natureza selvagem do Vale do Catimbau. As barracas foram montadas no fim da tarde e depois cada um pôde calmamente escolher o seu camarote de pedra para apreciar o espetáculo do crepúsculo na caatinga. Impressionantemente, antes do sol se deitar por completo, a lua do outro lado já havia começado a levantar, deixando todos indecisos sobre qual direção olhar.

Depois a lua cheia iluminou o acampamento, lembrando que não somos tão dependentes da tecnologia. A simplicidade do jantar no fogareiro contrastou com a riqueza do banquete de estrelas no céu, envolvido pelo frio gostoso da noite. "Na agência nós explicamos que é acampando que você sente o Catimbau por completo com todas as variações de temperaturas e sensações que ele pode proporcionar. A experiência desperta nossa essência tribal, o andar em grupo, o compartilhar, o dar a mão para ajudar. Aqui entramos em contato com nossa ancestralidade e voltamos a nos harmonizar com a natureza", resumiu o diretor do Vem de Andada Rosildo Júnior.

A coroação da "tribo" vem nas primeiras horas da manhã quando todos acordam cedo só para ver o sol, emoldurado pela abertura da barraca, surgir no meio da árida e deslumbrante paisagem sertaneja. O Vale do Catimbau é mágico. E só quem já foi e sentiu sabe o quão verdadeira é esta afirmação.

ARQUIVO PESSOAL / DIVULGAÇÃO

LEONARDO VASCONCELOS / ESPECIAL PARA JC IMAGEM

PEDRO HENRIQUE TORQUATO / DIVULGAÇÃO

LEONARDO VASCONCELOS / ESPECIAL PARA JC IMAGEM

Opiniões

Editorial

Cadê as barragens?

Um desastre ambiental de repercussão nacional tirou 82 mil pernambucanos de suas casas, e deixou 20 mortos, em 2010, na região da Mata Sul, especialmente no município de Palmares. Em demonstração pública de consternação, os representantes máximos do governo federal e do governo estadual, à época, foram até a cidade inundada e destruída pelas enchentes. E prometeram unir esforços e repartir a viabilidade financeira, para a construção de cinco barragens na Bacia do Rio Una, com o objetivo de acabar com o tormento da população. A imagem de ambos certamente saiu fortalecida do episódio, graças à sensibilidade transmitida como empatia pelo sofrimento coletivo, por um lado, e o anúncio da providência tão esperada para evitar a repetição da tragédia, por outro.

Desde então, o PT de Lula teve mais seis anos no Planalto, até a saída por impeachment de Dilma Rousseff. E o PSB de Eduardo Campos continua firme no Campo das Princesas, após quase dois mandatos de seu sucessor, Paulo Câmara. No entanto, o compromisso estendido como salvação para as enchentes da Mata Sul não foi cumprido, fazendo, do discurso, palavras vazias. O que faltou para que a preocupação solenemente exibida por ambos pudesse ter uma duração maior do que o aproveitamento político da tragédia? Por que apenas uma barragem foi erguida, deixando aberto o risco para a repetição das enchentes, como as que efetivamente ocorreram em 2017 e 2019, com as populações sempre aflitas? Cadê as barragens prometidas há quase 12 anos?

As obras estão em lento andamento, como o **JC** mostra em reportagem de hoje. Antes de conterem as águas, as obras drenam os recursos financeiros, sem que o resultado venha à tona. Uma delas, em atraso, foi iniciada em 2013. Das quatro que ainda devem ser entregues, duas têm a previsão para o ano que vem, e as outras não têm sequer previsão. O valor total das quatro obras passa de R$ 250 milhões. O governo do Estado, através da Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos, alega que a paralisação das obras se deveu à ausência de recursos e a ajustes técnicos. Pelo visto, a mobilização ensaiada em 2010 teve fôlego curto – o que não impede que as promessas sejam renovadas durante todo esse tempo, enquanto o temor das chuvas e da violência dos rios permanece.

Para completar o cenário de medo, a única barragem levantada, a de Serro Azul, em Palmares, não obedeceu a recomendação do Estudo de Impacto Ambiental de uma distância mínima de 500 metros para as residências mais próximas. O governo do Estado simplesmente desistiu de realizar as desapropriações devidas. E os moradores estão literalmente debaixo do paredão da barragem, convivendo com rumores de rachaduras e vazamentos. As compensações econômicas, sociais e ambientais da obra foram ignoradas. A população continua se sentindo desprotegida – e agora, além da força das águas, sente o peso do descaso do poder público, que prometeu indenizações e contrapartidas que nunca foram entregues.

Artigos

O autoritarismo pariu Putin

GUSTAVO KRAUSE

As democracias não fazem guerra. Criam "zonas de paz" e resolvem os conflitos de forma pacífica. São sociedades que limitam o poder às regras e às Instituições do Estado de Direito; protegem o exercício pleno das liberdades fundamentais dos cidadãos; asseguram a alternância periódica dos governos, em competições eleitorais, submetidas a procedimentos legitimamente definidos.

O político e escritor sueco Per Ahlmark (1939-2018), no texto A tragédia da tolerância: a conciliação com as tiranias, publicado no livro A Intolerância (Ed. Bertrand Brasil), cita a conclusão do Professor da Universidade de Yale Bruce Russet (1939) que analisou todas as guerras entre países independentes: "É impossível identificar uma única guerra entre estados democráticos, a partir de 1815".

Outro estudioso do assunto, Rudolph Rummel (1932-2014) chegou aos seguintes números de guerras ocorridas no referido período: democracias contra não-democracias, 155; não-democracias contra não-democracias, 198; democracias contra democracias. Zero.

Diante de tais evidências, é procedente afirmar que a ausência de guerra entre estados democráticos é uma lei empírica das relações internacionais. O risco está na erosão da democracia liberal e no fortalecimento dos regimes autoritários, comandados por lideranças capazes de desestabilizar o equilíbrio da ordem mundial.

Putin é o que Vargas Llosa chama de "homens fortes" que no poder fazem apostas arriscadas. A primeira aposta é se fazer relevante diante da China e dos Estados Unidos; enfraquecer Biden; e, no limite, desafiar a OTAN, a paz mundial, optando pelo cenário beligerante.

No clima gelado da Rússia, Putin distribuiu calorosos afetos com o autocrata Viktor Orban a quem chamou de "melhor amigo do ocidente" e, em dueto com Xi Jinping, recitou: "a amizade entre os dois estados não tem limites".

Simpático a Putin, o presidente da Argentina Alberto Fernández optou pelo pragmatismo econômico, mas alfinetou os Estados Unidos para manter a mais importante peculiaridade de um "perfeito idiota latino-americano".

Entre os dias 14 e 17, Bolsonaro vai ao Kremlin. Ele tem muito em comum com o ex-coronel da polícia política da URSS, a KGB: ambos são populistas, autoritários e com fome canina pelo poder. Há 22 anos no cargo, Putin tem muito a ensinar a Bolsonaro sobre peripécias "constitucionais". Com uma diferença: por aqui as urnas eletrônicas funcionam.

Saudade de Boris Yeltsin. Tudo terminaria em vodca. Tirania e loucura, irmãs siamesas, desconhecem limites. Diferente das tragédias do século XX, não restará narrador para a insanidade de uma guerra nuclear.

● **Gustavo Krause,** ex-governador de Pernambuco

Charge # Thiago Lucas

Estabilidades

JULIANO DOMINGUES

Estabilidade, convenhamos, nunca foi o forte da política brasileira. No último ano, porém, é possível identificar certa regularidade da opinião pública em relação a questões sensíveis para a sociedade, com potencial rebatimento eleitoral.

A avaliação do governo federal é um exemplo, conforme pesquisa Ipespe, cujo levantamento mais recente foi divulgado essa semana. Há um ano, o percentual de ruim/péssimo ultrapassou o de ótimo/bom, em um cenário que se intensificou mês a mês até adquirir estabilidade, principalmente no segundo semestre de 2021. Atualmente, 54% consideram o governo Jair Bolsonaro ruim/péssimo; e 24%, ótimo/bom.

Quando a pergunta é se você aprova ou desaprova a maneira como o presidente administra o país, há o mesmo movimento. Há quase um ano, a desaprovação subiu de 45% para 60%, passou a girar próximo a esse patamar e hoje está em 64%. A aprovação seguiu essa tendência, mas em sentido inverso: caiu de 46% para 33% e se manteve por ali, sem altos e baixos significativos, tanto que ficou com 31% nesse último levantamento.

A regularidade marca, ainda, a avaliação quanto à atuação de Bolsonaro no enfrentamento ao coronavírus. A percepção ruim/péssima atingiu 61% em março, variou entre 58% e 54% e estacionou, em janeiro e fevereiro, em 57%. Enquanto isso, a percepção ótimo/bom transitou entre 21% e 22% e chegou aos 23% no mais recente percentual divulgado. Algo semelhante também se verifica quanto à economia. Em março, passou da casa dos 60% – e lá se manteve – o percentual do eleitorado convencido de que o país está no caminho errado, sendo 63% o número mais recente.

Oscilação relativamente discreta também aparece quando a pergunta é sobre intenção de votos, conforme pesquisa Quaest, cuja rodada mais recente foi divulgada essa semana. Observados os números desde julho do ano passado, na estimulada para 1º turno (quando é apresentada ao eleitor a lista dos candidatos), o ex-presidente Lula foi de 44% a 48% e, no último levantamento, ficou em 46%. Bolsonaro, depois de variar entre 28% e 21%, chegou, agora, a 24%.

Em meio a tantas incertezas, o eleitorado parece convencido de que o atual governo é um desastre e que Lula representa a alternativa em 2022. Essa percepção demonstra algum grau de solidez ao longo do tempo, associada a dois temas absolutamente sensíveis e intercambiáveis: economia e saúde.

● **Juliano Domingues,** jornalista e cientista político, é professor da Universidade Católica de Pernambuco.

"L'Ineptocracie"

DAYSE DE VASCONCELOS MAYER

Pouco se fala no Brasil – talvez por nescidade - de Jean d'Ormesson, escritor, editor, ator e filósofo francês que integrou, aos 48 anos, a cadeira 12 da Academia Francesa de Letras. Também foi colaborador, entre outras, de Paris-Match, Ouest-France e Nice Matin. Em 2015 ele recebeu a maior honraria concedida a um intelectual francês: a publicação de sua obra completa na influente coleção de "La Pléiade", da editora Gallimard. O presidente francês Emanuel Mácron, no dia do falecimento de escritor, em 05 de dezembro de 2017, aos 92 anos, descreveu o intelectual com as seguintes palavras: "Ele era o melhor do espírito francês, uma mistura única de inteligência, elegância e malícia, um príncipe de letras que sabia nunca se levar a sério".

D'Ormesson, filho do embaixador da França no Brasil - André Lefèvre, marquês de Ormesson - nutriu uma grande paixão pela nossa terra. Era um dos intelectuais mais conhecedores e admiradores da nossa literatura e dos nossos homens ilustres.

Em discurso pronunciado na ABL, ele recordou, com acalanto, os tempos em que aqui residiu. Num dos trechos do pronunciamento ele declara: "Lembro-me, com fascinação, o dia em que cheguei ao Rio de Janeiro – uma das cidades mais belas do mundo com o Pão de Açúcar, o Cristo Redentor, o Corcovado..."

A respeito dos escritores brasileiros, concedeu grande prestígio a Jorge Amado, afirmando que ele era parte da herança, não só do Brasil, não só da França, mas da humanidade. Não esqueceu Gilberto Freyre, na obra Casa Grande e Senzala e Machado de Assis com as "Memórias Póstumas de Brás Cubas.

Pois foi d'Ormesson, o homem deslumbrado pelo Brasil, que inventou a palavra "ineptocracia" para descrever a democracia de vários países, entre eles, o nosso. O neologismo, com o significado de inepto, ineficiente, desqualificado, incompetente... seria "o sistema de governo no qual os menos preparados para governar seriam eleitos pelos menos preparados para produzir e no qual os menos capazes de se auto sustentar são agraciados com bens e serviços pagos com os impostos e confiscos sobre o trabalho e riqueza de um número decrescente de produtores".

É preciso deixar claro que o conceito sugerido pelo autor é muitíssimo atualizado e se ajusta impecavelmente ao cenário político brasileiro. Basta analisar as ideias de forma acurada, sem preconceitos e sem ponderações sobre direita ou esquerda - conceitos há muito superados.

● **Dayse de Vasconcelos Mayer,** advogada e escritora.

Expediente

Jornal do Commercio

DIRETORIA
Presidente João Carlos Paes Mendonça
Vice-Presidente Jaime de Queiroz Lima Filho
Diretor Rafael Monteiro de Barros Guimarães

COMITÊ DE CONTEÚDO DO SJCC
Ivanildo Sampaio (Coordenador)
Lúcia Pontes
Carla Seixas
Mônica Carvalho

DIRETORIA OPERACIONAL
Diretor de Redação Laurindo Ferreira
Diretora de Estartégias Digitais Maria Luíza Borges
Diretor Comercial Vladimir Melo
Diretor de Mercado Leitor Carlos Humberto Rocha
Diretor Administrativo-Financeiro Vagner Lins

ANJ · GRUPO JCPM

Noticiário nacional
Agência Estado (AE), Agência Globo (AG), Folhapress
Noticiário internacional
Agência France Presse (AFP)

Central de atendimento ao leitor
Grande Recife: (81) 3413.6100
What's app: (81) 99115. 1016

Horários
8h às 17h30 - 2ª a 6ª feira
e-mail: atendimento@jc.com.br

Endereço
Rua Capitão Lima, 250 - Santo Amaro Recife - PE CEP: 50.040.900
Pabx: 3413.6110 Redação: 3413.6174

MERCADO NACIONAL
Engenho de Mídia
Recife (81) 3126.8181
São Paulo (11) 3854.9030
Brasília (61) 3443-0462
Rio de Janeiro (21) 2213.0904
www.engenhodemidia.com.br

IMPOSTOS
Carga tributária (de produtos e serviços aos consumidores) aproximada: 3,65%

ASSINATURAS
Acesso ilimitado anual R$ 431,00
Acesso ilimitado semestral R$ 230,00

O **Jornal do Commercio** é uma empresa de mídia 100% digital que oferece aos seus assinantes logados acesso ilimitado as suas reportagens, conteúdos especiais, acesso ao clube de descontos do **JC** e ao modo Flip, onde são escolhidas pelos editores as matérias de maior relevância.

REDAÇÃO DO JC

Editores Executivos
Diogo Menezes • (81) 3413.6416 • diogomenezes@sjcc.com.br
Elton Ponce • (81) 3413.6410 • eltonponce@sjcc.com.br
Mirella Martins • (81) 3413.6418 • mirella@ne10.com.br
Rafael Carvalheira • (81) 3413.6409 • rvieira@jc.com.br

Coordenador de Mídias Sociais
Rafael Santos
rcsantos@jc.com.br
(81) 3413.6409

Assistentes de Edição
Marília Banholzer • mariliab@ne10.com.br • (81) 3413.6422
Paulo Veras • pveras@jc.com.br • (81) 3413.6182
Raphael Guerra • rguerra@tvjornal.com.br • (81) 3413.6187
Romero Rafael • rrafael@jc.com.br • (81) 3413.6183

Opiniões

Voz do Leitor

PELA INTERNET
Mande seu e-mail e suas fotos para vozdoleitor@jc.com.br

POR CARTA
Envie suas cartas para a Rua da Fundição, 257, Santo Amaro

Tarifa absurda

Numa época tão difícil para a população, o governo autoriza um aumento na tarifa de ônibus. Enquanto isso, os coletivos seguirão lotados, sem conforto e em péssimas condições. Além disso, o governo vai subsidiar R$ 200 milhões para as empresas. O Ministério Público tem intervir.

Emmanuel Ferraz, por e-mail

Petrobras

Nessa toada de aumento de preço do combustível, que satisfaz a empresa e seus acionistas, a inflação só se fortalece causando prejuízo ao bolso da sociedade e inviabilizando a saúde de muitos empresários. A lógica do mercado internacional ao qual a Petrobras se alinha é perversa à economia nacional, empobrece cidadãos e empresários. A política da Petrobras precisa ser revista. Não se trata de intervenção na empresa, mas de revisão dos critérios de políticas de preços incompatíveis com um país produtor, o qual devia oferecer ao consumidor nacional um combustível a preço mais razoável.

Júlio César Cardoso, via redes sociais

Só prejuízo

Trabalhar como motorista de aplicativo só quem tem prejuízo é o próprio motorista. As empresas não pagam a depreciação do carro, trocas de óleo, pneus, seguro... Além de que o preço das corridas não acompanha o aumento do combustível. E a insegurança.

Christiano Alves, via redes sociais

Voto consciente

É o que eu sempre costumo dizer e repito: as eleições estão vindo aí... Se ninguém sair de casa para votar, quem vai continuar mandando e desmandando são os políticos ruins para a cidade e os empresários. A população seguirá no prejuízo.

Elaine Cristina, via redes sociais

Fechamento

IZABEL WANDERLEY / VOZ DO LEITOR

Canaletas com grades abertas podem entupir com lixo

Achei excelente a troca das calçadas do Recife, uma bela iniciativa, relegada por prefeitos anteriores. No entanto, o projeto não contemplou o fechamento das canaletas com grades, como é possível ver na foto tirada na Rua do Futuro, próximo da padaria Globo. Com isso, todo tipo de lixo vai para as galerias pluviais. Peço à Prefeitura do Recife que adote providências urgentes a fim de evitar transtornos em épocas chuvosas.

Izabel Wanderley, por e-mail

Professores contestam fim de contrato

A Gerência Regional de Educação Recife Sul cancelará os contratos de professores do ano de 2012 para evitar a configuração de vínculo. Ora, bastava por matrículas novas. Há escolas que os professores efetivos não querem ensinar, como em UR-11. Manter o quadro dos contratados é essencial para cumprir o ano letivo.

Cláudia Cristina, por e-mail

EDILSON NETO / VOZ DO LEITOR

Vazamento em hidrômetro nas Graças

Peço atenção da Compesa, pois esse cano, localizado na Rua do Futuro, nº 673, no bairro das Graças, está com vazamento e desperdiçando bastante água. Espero que mandem uma equipe para averiguar e resolver o problema.

Edilson Neto, via redes sociais

Bueiros entupidos em Caruaru

Aqui na Rua Barão do Triunfo, no bairro Maurício de Nassau, em Caruaru, toda vez que chove alaga tudo. Esse é um problema que ocorre há anos e nenhum prefeito resolve essa situação. Muitos moradores tiveram suas casas invadidas pela água na chuva que caiu na semana passada. A prefeitura precisa desentupir quatro bueiros que têm na rua.

Eduardo, via redes sociais

Investigar empresas de transporte

É preciso investigar e deixar transparente os gastos e os lucros dessas empresas de transportes públicos, saber se há fraude. Caso os donos achem ruim esse pente fino nas contas, transfere a administração para o estado. O que não pode é aumentar ainda mais a tarifa dos ônibus.

Amadeus Johnson, via redes sociais

Registre-se

BR-232

Quando é que finalmente começam as obras de triplicação da BR-232? O inferno de engarrafamento não tem mais hora para acontecer. Os buracos, as travessias irregulares e perigosíssimas, além do desrespeito de motoristas trafegando pelo acostamento. São problemas que têm contribuído bastante com a bagunça do trânsito.

Ícaro Carvalho, via redes sociais

Obra irregular

A Estrada Real do Poço, no Poço da Panela, é inscrita como área de preservação rigorosa, sendo protegida por leis no que diz respeito a novas edificações. No entanto, essa construção no número 292 está em desacordo com os parâmetros delimitados para a área e vem infringindo, inclusive, os horários permitidos para obras em área residencial. Cadê o Crea?

Ana Maria Bacelar, por e-mail

ANA MARIA BACELAR / VOZ DO LEITOR

Professores

Mesmo após recente concurso público, o Governo do Estado prescinde de muitos professores contratados. Há escolas onde os efetivos não ensejam ir. Daí, para evitar prejuízo ao alunado, por que não trocam as matrículas dos professores ao invés de cancelar. Do contrário, a vacância será enorme em muitas escolas.

Franklin Santos, por e-mail

Erro do Náutico

A direção do Náutico demitiu o filho de Hélio dos Anjos (Guilherme dos Anjos) por falar a verdade nas redes sociais e revelar os atrasos salariais do clube, e o pai acabou saindo também. Essa nova gestão começou muito mal o mandato. É preciso mostrar resultado dentro de campo e voltar a pagar em dia.

Klebson Patrício, via redes sociais

Cena Política

Pinga-Fogo

IGOR MACIEL
imaciel@sjcc.com.br
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6288

O amargor da doçura

A lealdade tem suas consequências. O ministro Gilson Machado, por exemplo, vai deixar de ser deputado federal, com grande nível de certeza, num momento em que a onda ainda lhe favorece bastante, para cumprir uma missão e, muito provavelmente, perder a eleição do Senado. Entre os socialistas e a Frente Popular, havia um entendimento lógico de que ele disputaria a Câmara Federal. Em conversa com a coluna, uma fonte no Palácio calculava que Gilson deveria ser um puxador de votos entre os bolsonaristas e poderia ajudar muito a chapa que apoia o governo federal. Acreditavam que ele seria candidato pelo PL de Bolsonaro. Aqui o partido é comandado pelo prefeito de Jaboatão dos Guararapes, Anderson Ferreira. Apesar de ser muito rejeitado, Bolsonaro tem um nível de fidelidade alto entre seus apoiadores, algo em torno de 10% dos votos. Com um eleitorado que costuma entregar mais de 3 milhões de votos válidos por eleição, é provável que Gilson tivesse algo próximo de 300 mil votos. Estaria eleito e ainda ajudaria a eleger mais um parlamentar na própria chapa, com os votos que sobrariam. Já para o Senado, 300 mil votos vão deixar ele em terceiro ou quarto lugar na disputa. Se Bolsonaro vencer e for reeleito, Gilson poderá voltar a um ministério. Se Bolsonaro perder, o atual ministro do Turismo perde o que pode ser a chance de sua vida.

A lealdade é doce, mas pode ser amarga.

Até matrícula para cães no Recife

BRENDA ALCÂNTARA/JC IMAGEM

Atualização legislativa é importante e precisa estar em pauta constante nas Câmaras de Vereadores. No Recife, por exemplo, o vereador Paulo Muniz (SD) se dispôs a fazer isso e vai encontrando textos curiosos que não conversam com a realidade. Como uma norma de 1949, em vigor, que obriga todo dono de cachorro a fazer matrícula municipal para os pets. Só faltava cobrar imposto.

Atualizando ou apagando mesmo

Outro achado nas leis do município é uma de 1970 que regulamenta como as pessoas devem estender roupas nos varais da cidade. Há, ainda, leis dos anos 1960 controlando horário de funcionamento de padarias e farmácias. O parlamentar chama o trabalho de "revogaço". Objetivo é atualizar ou simplesmente extinguir essas leis.

Olho em quem perde é importante

Sobre a pesquisa Ipespe de fevereiro, divulgada na última sexta-feira (11), o cientista político Antônio Lavareda faz uma observação importante, baseada em estudos franceses, de quem copiamos o segundo turno em eleições: "É importante olhar quem perde e não quem ganha". A rejeição é a chave para a vitória na segunda etapa de uma votação assim.

GLEYSON RAMOS/DIVULGAÇÃO

Rejeição mais baixa

Na Ipespe, a menor rejeição entre os favoritos é a do ex-presidente Lula (PT), com 43% dizendo que não votam "de jeito nenhum".

O resto dessa lista

Bolsonaro tem a maior rejeição: 62%. Doria tem 59%, Moro tem 55% e Ciro Gomes ficou com 45%. Desafio é reconquistar o "amor".

A fila

Depois que integrantes da Frente Popular cobraram respeito à fila no grupo, fontes ligadas ao PSB dizem que muitas vezes "a fila na política é importante, mas é de extrema importância saber quem está na fila, até porque alguns ficam por oportunismo", declarou.

2020

"João Campos sabe quem o traiu na eleição de 2020 e liberou o partido para votar em Marília Arraes (PT)", complementou a fonte. O episódio é comentado nos bastidores e se refere ao PP de Eduardo da Fonte, que teria liberado os filiados no segundo turno em 2020.

Política

ELEIÇÕES Agrupamentos reduzem números de partidos, mas são volta das coligações

AGÊNCIA SENADO

DESEQUILÍBRIO DE FORÇAS Partidos que conseguirem formar federações dentro do prazo poderão fazer bancadas maiores no Congresso Nacional

Federações longe de ser consenso

RENATA MONTEIRO
rmonteiro@jc.com.br

A validação pelo Supremo Tribunal Federal (STF) da lei que aprovou a criação das federações partidárias tem dividido opiniões no Brasil. De um lado, há quem defenda que o mecanismo pode diminuir a fragmentação partidária, além de fortalecer o sistema político nacional. Do outro, analistas apontam que a iniciativa foi a forma que os legisladores encontraram para, disfarçadamente, ressuscitar as coligações proporcionais - extintas desde 2017 -, favorecendo partidos federados.

As federações são, basicamente, um meio para que os partidos possam se aliar, somando tempo de TV e sendo vistos como uma única sigla na hora do cálculo do quociente eleitoral. Diferentemente das coligações, o novo modelo não permite que a aliança seja desfeita após o pleito, devendo valer também para estados e municípios e durar pelo menos quatro anos. A disputa eleitoral de 2022 será a primeira a contar com esse tipo de arranjo.

"A possibilidade de formação de uma federação entre partidos aprimora a democracia brasileira. Além de diminuir o número de legendas que existem atualmente, a novidade estabelece um mecanismo que junta os partidos de uma forma não casuística, que era o que ocorria com as coligações. Com as federações, a aliança entre as siglas é mais longa, está apoiada em um estatuto e reforça a identidade ideológica desses grupos", explicou o historiador Thiago Modenesi, especialista em ciência política e professor do Centro Universitário Tiradentes (Unit-PE).

> Siglas terão que permanecer juntas por quatro anos, inclusive durante as eleições municipais de 2024

Hoje, partidos de esquerda e de centro negociam a formação de federações, que têm até 31 de maio para serem oficializadas. Conversam sobre o tema PT, PSB, PV e PCdoB; PSOL e Rede; Cidadania e PSDB; PSDB e MDB; e MDB e União Brasil. Para algumas dessas agremiações, no entanto, questões regionais têm se mostrado entraves importantes para a concretização das alianças.

AJUSTES LOCAIS

Em Pernambuco, por exemplo, tanto PSDB quanto o União Brasil são da oposição, enquanto o MDB integra a base aliada do governo. Caso alguma das federações hoje negociadas se concretize, as siglas que fizerem parte dela deverão estar obrigatoriamente do mesmo lado, muito embora hoje nenhuma delas aceite ceder. "Se a federação ocorrer isso vai ser muito positivo para a gente. Sou um torcedor para que aconteça", afirmou o prefeito de Petrolina, Miguel Coelho, hoje filiado ao União Brasil. Até 2021, o gestor integrava as hostes emedebistas, mas optou por desembarcar da sigla para lançar-se pré-candidato a governador.

Entre os simpáticos às federações, comenta-se ainda que, com menos legendas, deve ser mais fácil para o Executivo negociar com as siglas representadas no Parlamento. "Um dos piores efeitos do grande número de partidos é uma fragmentação, e esse fenômeno leva à deturpação de um modelo que já tem as suas fragilidades, o presidencialismo de coalizão. Isso leva o chefe do Executivo a fazer negociações caso a caso, um a um, e eleva custos políticos, gera muita desarmonia de resultados e dificuldade de acompanhamento por parte do eleitor. Quanto mais reduzido o número de partidos, mais fortalecimento você tem da atuação legislativa e, portanto, são menores os custos políticos. Se essas federações vingarem, essa será a primeira tentativa de se ter legislaturas mais enxutas, que permitam alcançar resultados melhores", disse a cientista política Priscila Lapa.

PROPORCIONAIS

Analistas políticos contrários à instituição das federações partidárias, por outro lado, vêm encarando as mudanças como uma forma de burla ao fim das coligações proporcionais. Na sessão em que a legislação foi validada, inclusive, o ministro Luís Roberto Barroso, relator da matéria, comentou o caso e rechaçou a ideia. "As coligações ofereciam esse grave risco de fraude da vontade do eleitor, porque partidos sem nenhuma afinidade programática se juntavam ocasionalmente e depois seguiam caminhos diferentes (...). A lei aprovada no Congresso evita esse tipo de distorção", afirmou o magistrado.

O economista Maurício Romão discorda. Para ele, as novas medidas seriam "uma válvula de escape para partidos sem densidade de votos e para parlamentares com dificuldades de reeleição", e também dariam certa vantagem às legendas coligadas em eleições proporcionais.

"Na federação, os votos do conjunto de partidos são somados e você tem o total de votos do grupo, assim como ocorria na coligação. Com esses votos é que se sabe quantas cadeiras essa federação terá, passado o quociente eleitoral, e como elas serão distribuídas", detalhou.

Na visão de Romão, além de atuarem da mesma forma que as coligações - estimulando, por exemplo, o mercado de siglas e votos -, as federações possibilitariam um "desequilíbrio de forças eleitorais", uma vez que grande parte das legendas que concorrerão nas eleições deste ano não conseguirá entrar em uma federação por várias motivos, como o tempo curto para a formalização do coletivo, "exiguidade de tempo, ausência de afinidades programáticas, exigências de verticalidade e permanência de um mínimo de quatro anos de união".

"As federações podem, sim, ocupar esse espaço traçado pela ausência de coligações, que já teve um efeito em 2020, foi avaliado e os partidos estão tentando buscar uma solução para reduzir esses custos. Então essas uniões de legendas podem ser vistos como uma tentativa de dar força a certos grupos, a certos ordenamentos políticos que ficaram fragilizados pela ausência das coligações. Mas vamos ver se isso vai ser suficiente para alcançar esse objetivo, porque na verdade as federações têm alguns mecanismos diferentes da coligação", declarou Priscila Lapa.

Coluna do Estadão

ALBERTO BOMBIG
s: colunadoestadao@estadao.com.br
politica.estadao.com.br/blogs/coluna-do-estadao

Bolsonaro põe no forno novo programa de crédito

Com alto índice de rejeição nas pesquisas de intenção de voto para presidente e temeroso de uma ascensão da terceira via na disputa eleitoral, Jair Bolsonaro (PL) prepara um programa para agradar parcela importante do eleitorado na esteira de ações como o reajuste para professores da rede pública e a renegociação das dívidas estudantis (Fies). Agora, está no forno do Ministério da Casa Civil um novo programa de crédito para microempreendedores via bancos públicos. A ideia inicial discutida no Palácio do Planalto é de viabilizar empréstimos de até R$ 3 mil para este grupo. A previsão do governo é lançar o programa no mês de março sob a tutela do ministro Ciro Nogueira (Progressistas-PI). O programa se assemelha a uma medida provisória editada pelo governo no segundo semestre de 2020 que emprestou mais de R$ 100 bilhões para pequenos e microempresários, tendo o governo como garantidor.

Avalista

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

O deputado federal Efraim Filho (DEM-PB), relator da MP de 2020, acredita que o modelo do fundo garantidor pode ser replicado para socorrer o setor que ainda sofre os efeitos da pandemia. Segundo o Sebrae, há hoje 20 milhões de micro e pequenas empresas no Brasil.

Será?

Na toada deste pacote de "bondades eleitorais", o Palácio do Planalto ainda articula formas de tentar aprovar a correção da tabela do Imposto de Renda no Congresso. Entre deputados e senadores, porém, o cenário é de descrença em relação ao avanço do projeto neste momento.

Na fé

O líder do PSB na Câmara, Bira do Pindaré (MA), disse estar confiante de que a federação entre seu partido com PT, PCdoB e PV vai se concretizar. "Tivemos consenso em vários pontos e estamos discutindo juntos o melhor sistema diretivo e deliberativo. O ambiente é favorável", afirmou.

Juntos

O PSC está mais próximo de uma federação com o Patriota O partido reuniu os dirigentes estaduais durante a semana e foram identificados poucos conflitos para fechar o "casamento".

Mapeando

A organização Redes Cordiais realiza um levantamento para mapear os principais problemas enfrentados por mulheres que participam da política partidária no Brasil. Para isso, lançou um questionário online a ser respondido por futuras candidatas. Eleitores podem enviar o formulário a suas futuras candidatas.

Escorregou

Na reta final dos processos para escolha de candidatos para as eleições, o Novo tem tido vida própria sem o comando de João Amoêdo, algo impensável depois da campanha da sigla em 2018.

Quem manda?

Aliados de Amoêdo têm usado o distanciamento do ex-dirigente das decisões do partido para rebater a acusação de que ele atuava como "dono" da sigla: um "coronel" não aceitaria perder o comando desse jeito.

Política

PERNAMBUCO Despesas dos parlamentares do Estado foram 17% superiores às de 2020

R$ 9,9 mi gastos com a cota parlamentar

MIRELLA ARAÚJO
msaraujo@jc.com.br

Em 2021, os 25 deputados federais de Pernambuco gastaram R$ 9,9 milhões com a Cota para o Exercício da Atividade Parlamentar (CEAP). Esse valor representa 17% a mais do que havia sido gasto em 2020 - um aumento maior do que a inflação. Essa verba indenizatória é utilizada para ajudar nas despesas dos deputados e senadores relacionadas ao desempenho do mandato.

O **JC** realizou um levantamento através dos dados disponíveis no site da Câmara. O aumento do valor das passagens aéreas e do combustível são alguns dos argumentos utilizados pelos deputados federais para justificar os gastos elevados com a cota.

No ano passado, com as atividades legislativas impactadas pela pandemia da covid-19, o sistema remoto foi adotado até 25 de outubro, quando as atividades presenciais puderam ser retomadas. Os maiores gastos dos deputados pernambucanos foram com divulgação de atividade parlamentar (R$ 1,976 milhão); aluguel de veículo (R$ 1,904 milhão); e passagens aéreas (R$ 1,842 milhão).

"A divulgação da atividade do parlamentar não pode caracterizar propaganda política. De acordo com a jurisprudência do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), essa divulgação não deve enaltecer os méritos pessoais do candidato para o exercício da função pública, ou fazer menção a candidatura, eleições ou pedido de votos, ainda que de forma subliminar", explica a cientista política Raquel Lins, criadora do Pernambuco Transparente.

No ranking, o campeão de gastos de 2021 é o deputado federal Sebastião Oliveira, líder do Avante, com R$ 500.844,89. A maior despesa do parlamentar foi com a contratação de consultoria e pesquisas, no valor total de R$ 119 mil. Por nota, Sebastião informou que esse gasto em específico foi necessário já que em 2021 ele assumiu a liderança da bancada do seu partido.

"Precisei recorrer aos subsídios fornecidos pelas consultorias e pesquisas para reforçar o meu entendimento sobre assuntos de total relevância para o País e, consequentemente, para os brasileiros. A atenção e o conhecimento amplo em nível nacional são imprescindíveis para tal função", afirmou Oliveira.

Em seguida, o Bispo Ossesio (Republicanos) também figura entre os que mais gastaram os recursos da cota parlamentar, com R$ 485.244,43. Cerca de 30% deste valor foram gastos com aluguel de veículos - R$ 146.400. O **JC** entrou em contato com o deputado, mas não teve retorno.

Em terceiro lugar está Ricardo Teobaldo (Podemos) que gastou R$ 475.394,77, sendo a maior despesa com a manutenção de escritório R$ 165.872,98, o que corresponde a 34,89% dos seus gastos, seguido de R$ 150.213 para aluguel de veículos, que dá 29,75% das despesas. Em conversa com o **JC**, Teobaldo afirmou que os custos de um modo geral aumentaram muito no ano passado.

"Em 2020, a pandemia anulou tudo. E também as passagens áreas dobraram de preço, carro alugado também aumentou, a gasolina teve acréscimo, mas a cota é um valor fixo durante o mandato todo", afirmou. Ele também explicou que tem percorrido muitos municípios no Sertão do Pajeú e, que investe na locação de carros de maior porte, consequentemente mais caros, por uma questão de segurança.

"Agora, no período eleitoral, não vou mexer na cota, porque estarei exclusivamente em campanha", declarou Teobaldo, presidente estadual do Podemos.

Os valores podem ser ainda maiores porque algumas despesas "são reembolsadas, como as com os Correios, e outras são pagas por débito automático, como a compra de passagens". "Nos casos de reembolso, os deputados têm três meses para apresentar os recibos", diz a Câmara.

Para Raquel Lins, a principal missão dos parlamentares é a de representação da sociedade e que a fiscalização minuciosa destes recursos é sempre necessária. "Por serem inclusive os mais próximos dela no exercício de suas funções, deveriam primar pelo bom senso no uso dessas verbas extras, que são um direito para ajudá-los em despesas no desempenho do mandato", explica.

Entre os que menos utilizaram a verba indenizatória está Felipe Carreras (PSB). Mas, se compararmos os valores gastos da cota de 2020 e 2021, o socialista gastou 76% a mais de um ano para o outro - passando de R$ 71.813,60 para R$ 126.515,83. De acordo com Carreras, os gastos da cota parlamentar são feitos dentro da legalidade e cada parlamentar tem sua forma de atuação.

"Desde o início do nosso mandato, buscamos otimizar os gastos e procurar, dentro da nossa atuação, ter muito zelo quando falamos de recursos públicos. O nosso mandato busca ter uma sintonia com o que a população acredita que é o correto. Um parlamentar tem um custo para a sociedade e a gente procura fazer com que esse custo seja cada vez menor", afirmou.

Pré-candidato ao Governo de Pernambuco, Danilo Cabral (PSB) fechou 2020 o total de R$ 184.507,91 em despesas. Já no ano seguinte, ele gastou R$ 333.728,03 - um crescimento de 80% da utilização dessa verba. Por nota, ele justificou os gastos com o retorno das atividades presenciais. "Vale lembrar que Danilo Cabral atuou como Líder da Bancada do PSB na Casa no ano passado, função que gerou sobrecarga à estrutura do gabinete do parlamentar, pois não há acréscimo ao valor da referida cota relacionada ao exercício da Liderança", pontua. Ainda segundo a nota, o parlamentar ficou entre os três da bancada de Pernambuco que menos utilizou a cota em 2020: R$ 184.507,91.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

MAIOR GASTO Sebastião Oliveira atribuiu despesa de mais de meio milhão ao papel de líder do Avante

Gastos dos deputados federais de Pernambuco com a cota parlamentar

Deputados que mais gastaram em 2021

- Sebastião Oliveira (Avante) R$ 500.844,89
- Bispo Ossesio (Republicanos) R$ 485.244,43
- Ricardo Teobaldo (Podemos) R$ 475.394,77

Deputados que menos gastaram em 2021

- Felipe Carreras (PSB) R$ 126.515,83
- Luciano Bivar (União Brasil) R$ 257.481,25
- Fernando Filho (União Brasil) R$ 269.349,31

Deputados cujo gasto mais cresceu (2020-2021)

- Luciano Bivar (União Brasil) - 95%
- Daniel Coelho (Cidadania) - 93%
- Danilo Cabral (PSB) - 80%

Deputados cujo gasto mais diminuiu (2020-2021)

- Túlio Gadêlha (Rede) - 24%
- Gonzaga Patriota (PSB) - 15%
- Fernando Filho (União Brasil) - 9%

Fonte: Câmara dos Deputados (Valores consultados até o dia 11 de fevereiro)

Cláudio Humberto

CLÁUDIO HUMBERTO
claudiohumberto@odianet.com.br
Twitter: @colunaCH

Bolsonaro vacinou mais

Frequentemente acusado de "negacionismo", "antivacina" etc, o presidente Jair Bolsonaro chefia um governo que já garantiu a vacinação de 81,5% da população com uma dose e imunizou 71,4% com duas doses, um desempenho bem superior que o governo do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, bajulado pela imprensa, que vacinou 75,8% com uma dose e imunizou 64% com duas doses. Bolsonaro é acusado de "genocídio" pelas 636 mil mortes: média de 930 por dia de pandemia. Biden soma 516 mil: média de 1.330 por dia. Biden foi eleito atacando a gestão da pandemia de Donald Trump, mas fez ainda pior. A média de mortes de Trump, sem vacina, foi de 1.303. Com 81,5% com uma dose, o Brasil também fica à frente de Reino Unido (77%) e Alemanha (75%), segundo o Our World in Data. O Brasil ultrapassou o Reino Unido no percentual de imunizados, 71,4% contra 71,3%. A Alemanha está logo ali, com 74%.

Velha guarda tenta liquidar Doria

SANDRO DAMASCENO / GOV SP

João Doria está no PSDB desde 2002, e paga ônus de haver enfrentado políticos inconformados com a perda de poder no partido. Começou em 2014, quando saiu candidato a prefeito de São Paulo, atrapalhando conchavos tucanos eleger o quatrocentão Andrea Matarazzo. Para fazer pose de "democracia interna", o PSDB inventou as prévias, cujo objetivo era se livrar de Doria, mas ele venceu. E saiu de 2% nas pesquisas para ser o primeiro prefeito eleito no 1º turno, na cidade, em dez anos. Doria voltaria a enfrentar os velhos tucanos em 2018, em novas prévias para barrar sua candidatura a governador. Perderam de novo. As prévias de 2021, para escolha do candidato a presidente, tudo se repetiu, dando a Doria a sensação de déjà vu. Ele ganhou novamente. Figuras como José Aníbal e Aécio Neves, senhores destronados, agora conspiram para barrar a candidatura Doria a presidente. Estava escrito.

Só agora?

Entrou na pauta da Câmara, com atraso de pelo menos um ano, projeto do deputado Tiago Dimas (SDD-TO) que disciplina o afastamento da empregada gestante, inclusive doméstica, não imunizada contra covid.

Otimismo

Pesquisa Jetro, organização de fomento voltada para investimento e comércio exterior do governo japonês, revela que 55,8% das empresas do país com atuação no Brasil querem expandir os negócios até 2023.

Omicron passando

Na sexta (11), o mundo registrou o menor número de casos ativos de covid dos últimos 45 dias, segundo o Worldometer. A média mundial de novos casos diários está em queda desde 28 de janeiro.

Mortos-vivos

Cinco jornalistas foram mortos no México, somente este ano, e outros tantos mundo afora. Falta contabilizar os que viraram mortos-vivos, com a política de inspiração fascista dos "cancelamentos".

Inimigo prévio

Em período pré-eleitoral cheio de incongruências, como o flerte Lula-Alckmin, Guilherme Boulos rompeu definitivamente com o MBL de Kim Kataguiri, que acusa de "defender a existência" de nazistas.

Snowden II

Senadores dos EUA denunciaram que a agência de inteligência CIA mantém programa idêntico ao da NSA, denunciado por Edward Snowden, de coleta em massa de dados de americanos e estrangeiros.

Frase

Boa notícia para milhões de brasileiros com acesso à saúde suplementar". Marcelo Queiroga (Saúde) sobre aprovação da MP que obriga plano de saúde a cobrir quimioterapia oral

Política

CANDIDATO Deputado não era o preferido de ninguém e isso talvez tenha sido sua sorte

Danilo foi a opção do PSB que encaixou

IGOR MACIEL
imaciel@sjcc.com.br

Escolhido para ser o candidato ao Governo de Pernambuco pelo PSB, Danilo Cabral (PSB) não foi unanimidade. Na verdade, não era a primeira opção. Nem a segunda. Não é que os outros não queriam, mas a exclusão deles foi resultado de uma briga interna no partido. O escolhido estava na fila. Não era o preferido de ninguém, e isso talvez tenha sido sua maior sorte.

FILIPE JORDÃO/JC IMAGEM

ESCOLHIDO Danilo Cabral levou a corrida para ser o candidato a sucessão em meio a disputas de outros nomes

Paulo Câmara (PSB), o governador e condutor do processo, queria o secretário José Neto. Ele foi favorito por um tempo, mas esbarrou no desejo contrário de Geraldo Julio (PSB) e de parte da família Campos (não João, explico à frente). Sobre Geraldo, um socialista antigo explicou, brincando, o motivo de ele ter implicado com o colega secretário: "ciúme de homem é coisa terrível".

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Geraldo Julio, ex-prefeito do Recife, era o candidato natural. Ninguém discutia isso. Quando avisou que não iria disputar, jogou um problema no colo dos socialistas. O problema tornou-se ainda maior porque ele não queria, mas não parou de interferir no processo. "E ainda ficou com um joguinho, fazendo charme, dizendo que não ia e dando a entender que queria", comenta outro socialista.

Apesar de não aceitar a convocação para ser candidato, bateu o pé para que não fosse José Neto. Acredita-se que ele viu na escolha do governador uma possibilidade muito concreta de perder poder interno no partido.

Para entender, hoje, dentro do PSB, quatro pessoas exercem grande influência nacional: Carlos Siqueira, o presidente nacional; Geraldo Julio; o ex-secretário Antônio Figueira; e o prefeito do Recife, João Campos. O acordo com o PT está fortalecendo muito Paulo Câmara, que pode virar ministro, nesse círculo. E se ainda fizesse um de seus melhores amigos como sucessor, os outros poderiam perder espaço.

DIVULGAÇÃO

EX-PREFEITO Geraldo Julio era o nome natural, mas desistiu da disputa

Como contraponto a José Neto, surgiu o nome de Tadeu Alencar (PSB). O deputado veio como sugestão da família Campos. O problema era a ligação dele com a própria família. O filho do deputado federal é casado com a filha de Eduardo e Renata Campos. A proximidade traria de volta todas as críticas à hereditariedade que usam as famílias reais como paralelo, algo que já ocorreu em 2020, no Recife.

REPRODUÇÃO

SECRETÁRIO José Neto era preferido do governador, mas não prosperou

Sobrou Danilo. O escolhido, nasceu em Surubim, no Agreste, e está na Câmara Federal desde 2011. Antes disso, foi vereador do Recife, entre 2005 e 2009. Nos primeiros dois mandatos como deputado, passou mais tempo em Pernambuco do que em Brasília no cargo para o qual havia sido eleito. Na secretaria estadual de Cidades e depois na de Planejamento, cumpriu ordens, mas gerou insatisfação com prefeitos. A maior reclamação era que o secretário não os recebia pra conversar e não tinha "sensibilidade com os problemas dos municípios".

BOBBY FABISAK/JC IMAGEM

DEPUTADO Tadeu Alencar tinha o apoio da família Campos para vaga

Antes de anunciar Danilo, Paulo Câmara conversou com alguns prefeitos no Palácio, para testar a recepção ao nome. No geral, a coluna apurou que não houve grandes reclamações, apenas um alerta para que ele buscasse se aproximar mais dos municípios, "diferente de quando era secretário".

Dependente de sindicatos para garantir votos, Danilo perdeu poder eleitoral nos últimos anos. O fato de ter forte base no interior, onde nasceu, mas não ter exercido plenamente seus primeiros mandatos, acabou o afastando dos eleitores. A chance de ele não ser reeleito em 2022, com ao fim das coligações, era grande.

Ao invés disso, virou candidato a governador. A aposta maior e essencial para garantir sua eleição é o apoio do ex-presidente Lula (PT). Em reserva, uma fonte no Palácio do Campo das Princesas admite que o PSB depende muito do PT este ano e nenhum candidato do partido conseguirá se eleger sem o ex-presidente no palanque.

E, aí, surge outra polêmica. Danilo, deputado, votou a favor do impeachment de Dilma Rousseff (PT). O PT costuma dizer que não dá pra perdoar quem participou do "golpe". Não será surpresa se descobrirmos que perdão é uma "questão de perspectiva" eleitoral.

JUSTIÇA

Danilo teve problemas com as contas quando foi secretário. Em 2017, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) multou e julgou irregulares as contas dele, pela época em que foi secretário estadual das Cidades, entre 2011 e 2014. Na época, Danilo foi responsável por obras como os corredores de Transportes Públicos de Passageiros Norte-Sul e Leste/Oeste, além do Ramal de Acesso à Cidade da Copa, aquela que nunca existiu, e também o Terminal Integrado do Cosme e Damião.

Segundo o Tribunal, a secretaria pagava para uma empresa acompanhar as obras, mas a fiscalização "terceirizada" ou não existia ou não era adequada. Na época, Danilo tentou se defender, mas o TCE apontou que ele havia sido alertado das irregularidades e não as corrigiu.

Em 2020, outro problema. A ministra Rosa Weber, do STF, autorizou a abertura de um inquérito para investigar o deputado pernambucano e mais nove parlamentares por suspeita de uso irregular da cota para atividades ligadas ao mandato. A suspeita é de prática de peculato (apropriação de recursos públicos).

Os investigadores da PGR dizem que a empresa contratada atua com "laranjas" e que as notas fiscais tinha inconsistências. Os parlamentares, incluindo Cabral, teriam contratado a empresa para serviços de divulgação do mandato. O deputado chegou a explicar que contratou eles para produzir um material e que ele foi feito e distribuído corretamente.

Apesar de estar fora de cargos em comissão desde 2016, quando passou a se dedicar ao mandato, Danilo terá levantada toda a sua atuação nas três secretarias estaduais que ocupou (já foi secretário de Educação antes de ser deputado também).

A escolha foi justificada, já no fim do processo de afunilamento como tendo o critério político. Um "outsider" não teria vez nesse momento. É o que dizem. Mas, dos 12 anos como deputado, Danilo passou seis ocupando cargos técnicos. Com o acréscimo de ter histórico com a Justiça, resquícios que serão explorados pela oposição.

Internacional

UCRÂNIA Exibição de força militar de Putin no Leste Europeu é forma do russo forçar o Ocidente a negociar nos seus próprios termos

SERGEY BOBOK/AFP

TROPAS MOBILIZADAS Putin flerta com a expectativa de invadir a Ucrânia, e, ao mesmo tempo, tenta negociar uma revisão da geopolítica militar para a Europa que lhe favoreça

Diplomacia com pressão

Agência Estado

Com a Rússia realizando uma enorme escalada militar perto da Ucrânia e o Ocidente rejeitando repetidamente as exigências de segurança de Moscou, uma janela diplomática para a crise no Leste Europeu parece estar se fechando.

Mas mesmo enquanto Moscou continua a reforçar suas tropas e mantém exercícios militares, o presidente Vladimir Putin está mantendo a janela aberta para mais negociações, em um jogo diplomático temerário e calculado, destinado a persuadir Washington e seus aliados a aceitar as exigências da Rússia.

O Ocidente teme que uma invasão russa da Ucrânia seja iminente, enquanto a Rússia afirma que não tem planos de fazê-lo, mas quer que suas preocupações de segurança sejam abordadas.

A Rússia quer que os EUA e seus aliados impeçam a Ucrânia e outras ex-nações soviéticas de ingressarem na Otan. Além disso, exige que o bloco ocidental se abstenha de posicionar equipamentos militares próximos à Rússia, e que recuem suas forças da Europa Oriental.

Washington e a Otan rejeitam categoricamente essas demandas, mas também estão se oferecendo para discutir possíveis limites no uso de mísseis, maior transparência nos exercícios militares e outras medidas de construção de confiança.

Putin ainda não deu a resposta formal de Moscou às propostas ocidentais, mas já as descreveu como secundárias e alertou que não aceitaria um "não" como resposta às suas principais demandas. Ele rebateu o argumento ocidental sobre a Otan ter uma política de portas abertas, argumentando que isso ameaça a Rússia e viola o princípio da "indivisibilidade da segurança" consagrado em acordos internacionais.

Com o Ocidente rejeitando suas principais demandas, o Kremlin aumentou as apostas concentrando mais de 100 mil soldados perto da Ucrânia e realizando uma série de manobras militares do Oceano Ártico ao Mar Negro.

Como parte da demonstração de força, Moscou transferiu trens carregados de tropas, tanques e armas do Extremo Oriente e da Sibéria para Belarus para a realização de exercícios militares conjuntos, despertando preocupações ocidentais de que a Rússia possa usá-los como cobertura para uma invasão.

Washington e seus aliados ameaçam com sanções sem precedentes no caso de uma invasão, incluindo uma possível proibição de transações em dólares, restrições draconianas às principais importações de tecnologia, como microchips, e o fechamento de um gasoduto russo recém-construído para a Alemanha.

O governo do presidente Joe Biden também enviou reforços para a Polônia, Romênia e Alemanha em uma demonstração do compromisso de Washington de proteger o flanco leste da Otan. Os EUA e seus aliados entregaram aviões carregados de armas e munições para a Ucrânia.

Ao concentrar tropas na fronteira, que poderiam atacar a Ucrânia de várias direções, Putin demonstrou estar pronto para escalar a crise para atingir seus objetivos.

"Putin parece muito confiante e está exibindo um alto nível de tolerância ao risco", disse Ben Hodges, que serviu como comandante geral do Exército dos EUA na Europa e agora trabalha no Centro de Análise de Políticas Europeias. "Ele parece empenhado em aplicar pressão máxima sobre o Ocidente nesta crise autofabricada, na esperança de que a Ucrânia ou a Otan acabem fazendo concessões".

> Especialista vê Putin confiante e exibindo alto nível de tolerância ao risco em escalada militar com a Otan

Alguns observadores esperam que Putin aumente ainda mais as tensões ao expandir o escopo e a área dos exercícios militares.

Fiodor Lukianov, chefe do Conselho de Políticas Externas e de Defesa, com sede em Moscou, que segue de perto o pensamento do Kremlin, previu que uma recusa ocidental em discutir as principais demandas da Rússia desencadearia uma nova rodada de escalada.

Lukianov disse que, embora invadir a Ucrânia não seja o que Putin quer, ele pode desafiar o Ocidente por outros meios. "A ideia, conforme imaginada por Putin, não era resolver a crise ucraniana por meio da guerra, mas trazer o Ocidente para a mesa de negociações sobre os princípios dos arranjos de segurança europeus", observou.

THIBAULT CAMUS/POOL/AFP

ESTRATEGISTA Para observadores internacionais, Vladimir Putin pode tentar elevar ainda mais a tensão para conseguir o que quer da Otan

Joe Biden e Putin conversam

AFP

O presidente americano, Joe Biden, advertiu, ontem, seu contraparte russo, Vladimir Putin, sobre os "custos severos" que a Rússia enfrentaria se invadisse a Ucrânia, ao fim de um dia de intensos esforços diplomáticos que não conseguiram diminuir as tensões em torno desta ex-república soviética.

Putin disse que a suspeita de um ataque contra a Ucrânia era uma "especulação provocativa" e seu assessor diplomático, Yury Ushakov, denunciou um "auge" da "histeria" americana.

Ushakov informou, no entanto, que durante um telefonema de cerca de uma hora, os dois presidentes "concordaram em manter os contatos em todos os níveis" para desativar a crise.

A Casa Branca, por sua vez, informou que nesta conversa, Biden "deixou claro que se a Rússia empreender uma invasão, os Estados Unidos, juntamente com seus parceiros, responderão decisivamente e imporão custos rápidos e severos".

> Telefonema durou uma hora. E cada uma das partes têm versões diferentes da conversa ocorrida ontem

Ele "reiterou" que atacar a Ucrânia "provocaria um sofrimento humano generalizado e diminuiria a posição da Rússia".

Putin conversou anteriormente com o presidente francês, Emmanuel Macron, que lhe advertiu que "um diálogo sincero não é compatível com uma escalada militar" na Ucrânia, informou a Presidência francesa.

Segundo o Kremlin, Putin criticou nesta conversa as "entregas em larga escala de armamento moderno" à Ucrânia e assegurou que estas criam "condições para possíveis ações agressivas das forças ucranianas" no leste do país, onde fica uma região controlada por separatistas pró-russos há oito anos.

A possibilidade de uma guerra levou vários países ocidentais a recomendarem a seus cidadãos que deixassem a Ucrânia.

O Canadá anunciou a transferência da sua embaixada de Kiev para Lviv, perto da Polônia.

A própria Rússia admitiu que está reduzindo seu pessoal diplomático em Kiev, argumentando que se deve às provocações "ucranianas" e dos países ocidentais.

Na sexta-feira, o conselheiro de segurança nacional da Casa Branca, Jake Sullivan, disse que a ofensiva é uma "possibilidade muito, muito real".

As autoridades americanas não descartam que a Rússia tome essa decisão mesmo durante os Jogos Olímpicos de Inverno de Pequim, que terminam em 20 de fevereiro.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, disse no sábado que os comentários dos EUA eram muito alarmistas, embora reconhecesse o risco de uma invasão.

"Todas essas informações estão causando pânico e não estão nos ajudando", disse o líder ucraniano.

Milhares de manifestantes protestaram em Kiev, dizendo que se recusavam a entrar em pânico. "O pânico é inútil. Devemos nos unir e lutar por nossa independência", disse a estudante Maria Shcherbenko, que levava um cartaz que dizia "Permaneço tranquila. Amo a Ucrânia".

Cidades

MATA SUL Das cinco barragens prometidas pelo governo de Pernambuco, em 2010, apenas uma foi entregue. Quatro seguem em obras

Longa espera por solução

ADRIANA GUARDA
adrianaguarda@gmail.com

De meia em meia hora, Elineide saía de casa para olhar como estava o Rio Una. Ele não parava de subir e a chuva não dava trégua, naquela sexta-feira, 18 de junho de 2010. A data marcou, definitivamente, a vida dos moradores de Palmares e dos municípios da Mata Sul de Pernambuco. A impressão era de que um tsunami tinha passado pelas cidades, arrastando tudo o que encontrava pela frente. "Minha vizinha, Dona Severina, foi resgatada de helicóptero do teto de casa", conta Elineide, recordando a imagem das casas submersas.

A maior enchente da história da Mata Sul atingiu dezenas de municípios, deixou 20 mortos e tirou 82 mil pessoas de suas casas. A tragédia ganhou repercussão nacional e fez o então presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), colocar os pés na lama em Palmares para avaliar os estragos, junto com o ex-governador Eduardo Campos. Da visita ao cenário de destruição, surgiu a promessa de construir cinco barragens na Bacia do Rio Una para evitar novas cheias. Os empreendimentos seriam construídos com recursos divididos, meio a meio, entre o governo do Estado e o governo Federal. Mais de 10 anos se passaram e apenas a Barragem de Serro Azul, em Palmares, foi entregue. As enxurradas continuam a acontecer, como as de 2017 e 2019, e a população segue sentindo medo.

Recursos públicos foram gastos e as construções ficaram pelo caminho, como imensos elefantes-brancos, na paisagem de pequenos municípios do interior. Além de Serro Azul, que foi inaugurada em 2017, foram prometidas as barragens de Panelas II, em Cupira; de Gatos, em Lagoa dos Gatos; de Igarapeba, em São Benedito do Sul e de Barra de Guabiraba, em Barra de Guabiraba. Dessas, a mais 'adiantada' é Panelas II, com 50% da obra executada. As demais têm 20%, 38% e 25%, respectivamente.

No evento de início das obras das barragens de Igarapeba e Barra de Guabiraba, em 2013, Eduardo Campos comentou a intenção de acelerar a construção. "Na Região Metropolitana foram necessários 30 anos para que fossem construídas as quatro barragens do Rio Capibaribe, programadas depois das grandes enchentes dos anos 70. Aqui, faremos em quatro anos as cinco barragens", discursou o governador, em São Benedito do Sul. Não foi isso o que aconteceu. Com previsão de ficar prontas em 2012 e 2013, as obras estão completando do sua primeira década.

O **JC** esteve nas barragens de Serro Azul, Panelas II e Gatos. Nas que estão com as obras paralisadas, o governo de Pernambuco contratou uma empresa de segurança. Um vigia toma conta da porteira para garantir que ninguém entre no local, inclusive a imprensa, sem autorização da Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos (SeInfra).

A titular da SeInfra, Fernandha Batista, explica que uma série de problemas atrapalharam a conclusão das barragens. "No início, por falta de repasses, o Estado decidiu investir na que iria proteger a maior quantidade de pessoas. Por isso decidiu concluir a Barragem de Serro Azul e terminou no final de 2016. E as outras quatro ficaram paralisadas, seja por falta de recursos, seja por necessidade de ajuste nos projetos. Foram muitas coisas que, naquele momento, resultaram na paralisação das obras. Diante desse cenário difícil político, econômico e financeiro no País, em 2018 houve a decisão de encerrar os convênios das barragens", revela.

De acordo com a secretária, em 2019 o governo de Pernambuco iniciou uma série de tratativas em Brasília, com a Controladoria-Geral da União e o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) para retomar essas barragens. "Em 2017 teve chuva intensa novamente na Mata Sul, quase que na mesma proporção de 2010 e todos os projetos tiveram que ser refeitos. Em 2019, formalizamos novamente convênio com o Ministério para duas das quatro barragens (Gatos e Panelas II) e em 2020 conseguimos R$ 76 milhões em emendas de bancada, que são suficientes para concluir as duas barragens. Em dezembro de 2021, o MDR nos autorizou a fazer a contratação da obra. Aí começamos a trabalhar no edital, que pretendemos publicar ainda em fevereiro", observa Fernandha, adiantando que a expectativa de entrega é para o final de 2023.

As outras duas, o governador Paulo Câmara (em final de mandato) vai tentar concluir com recurso estadual, no valor de R$ 200 milhões.

> Maior enchente da história da Mata Sul deixou 20 mortos e tirou 82 mil pessoas de suas casas

Nos últimos dias de dezembro do ano passado, a secretaria enviou comunicado à imprensa informando que recebeu autorização da União para contratar as obras das barragens de Gatos e Panelas II. A previsão é que a contratação seja realizada em um prazo de 90 dias, com previsão de execução da obra em até um ano e três meses. O investimento de R$ 32 milhões para Gatos e de R$ 46 milhões para Panelas II virá de emendas da bancada parlamentar federal, com contrapartida do Estado.

A população local, que se beneficiou com o impacto econômico do projeto, viu a construção ser paralisada em 2013. "Quando a obra da barragem começou foi bom porque teve muito emprego para a região, mas durou só um ano e meio. Acabou o dinheiro e pararam a construção. Eu mesmo me beneficiei, porque trabalhei produzindo brita para fazer o concreto para a barragem. Mas fomos todos dispensados e ficaram as montanhas de brita ao longo da rodagem, que daria para encher muitos caminhões", conta o agricultor Otoniel Onézimo, 43 anos, morador de Lagoa dos Gatos.

Além das pilhas de brita, os moradores contam que dentro da porteira, protegida pelo vigilante, tem uma grande quantidade de placas de concreto e ferragens espalhadas. Eles calculam que do paredão de 60 metros foi erguido pouco mais de um terço (23 metros).

Para a população de Lagoa dos Gatos e Cupira, a conclusão das duas barragens têm muitos significados. O principal é conter a água dos rios e das chuvas e evitar as enchentes, que causam pânico aos moradores, com seu rastro de destruição, prejuízo e mortes. O segundo é movimentar a economia dos municípios, que vivem principalmente da agricultura e tem baixa capacidade de geração de emprego e renda. E a terceira é levar água às famílias, que vêem suas cidades inundadas, mas não têm água nas torneiras.

Pode ser que um dia a obra termine, mas tanto eu como os moradores daqui perdemos a esperança. Porque já se passaram quase 10 anos e só existe promessa, a gente não vê nada acontecer. O presidente (Bolsonaro) esteve aqui (na região) e disse que entre janeiro e fevereiro vinha com o Exército terminar essa obra, mas até agora nada. Aí a gente fica tudo sem esperança, não tem mais fé nessas coisas", lamenta Otoniel.

O agricultor lembra que em 2017 e 2019 a Mata Sul enfrentou outras enchentes. "As pessoas aqui continuam correndo perigo, porque como a barragem foi feita pela metade, quando chove a água ainda desce para os municípios vizinhos, como Belém de Maria, Catende, Palmares, Água Preta e Barreiros. Ninguém sabe o que vai acontecer. Pode vir uma tragédia igual ou pior a de 2010 e não estaremos preparados", alerta.

Esse medo assombra toda a população da Mata Sul. Mesmo àqueles que viram a única barragem do pacote de obras prometido ser concluída, a de Serro Azul, em Palmares. "Dizem que a barragem tem rachaduras. Vieram engenheiros e técnicos aqui para avaliar a situação. Não sabemos se é verdade, mas ficamos com medo. Eu tenho medo. Ainda hoje fico sensibilizada quando vejo uma enchente. Chorei naquele dia (em 2010) e ainda choro muito", diz a técnica em enfermagem, Elineide Azevêdo, 52 anos, moradora de Palmares.

Ela conta que tinha acabado de comprar sua casa, em 2008, quando perdeu tudo com a enxurrada em 2010. A água chegou a três metros acima da minha laje. Eu levei minhas coisas para a casa da minha irmã, porque lá não costumava encher, mas ninguém escapou dessa vez. Saímos das nossas casas e dormimos no quarto de hotel de um amigo. Só tinha um quarto para abrigar 15 pessoas. Demorei de 3 a 4 meses para reconstruir tudo e voltar para a minha casa. Parecia um filme, nunca tinha visto nada parecido com aquilo. As casas estavam cobertas, a água batia no semáforo de entrada da cidade, as ruas estavam repletas de entulho. A moenda do engenho foi arrastada pelas ruas. Parecia um cenário de guerra", relembra Elineide.

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

ATRASO Barragem de Panelas II, no município de Cupira, tem apenas metade da obra concluída. As outras três estão em situação ainda pior

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

LAGOA DOS GATOS Com falta de recursos e paralisação dos trabalhos, restou uma montanha de britas

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

> **Quando a obra da barragem começou foi bom porque teve muito emprego para a região, mas durou só um ano e meio. Fomos todos dispensados e ficaram as montanhas de brita ao longo da rodagem, que daria para encher caminhões",** conta o agricultor Otoniel Onézimo

ARTES JC

Uma década à espera das barragens

Barragem	Gatos (Lagoa dos Gatos)	Barra de Guabiraba Barra de Guabiraba	Igarapeba São Benedito do Sul	Panelas II Cupira	Serro Azul Palmares
Invest. total (Em R$ milhões)	49,0	61,4	99,2	77,3	500,0
Quanto foi aplicado	7,2	18,2	55,1	27,8	500,0
Percentua executado	20	25	38	50	100
Previsão de conclusão	2023	Proj. em atualização	Proj. em atualização	2023	Concluída 2017

Continua na página 16

Cidades

TEMOR Moradores de casas localizadas perto da Barragem de Serro Azul, em Palmares, se sentem desprotegidos

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

SEM DESAPROPRIAÇÃO Relatório de Impacto Ambiental estabelecia raio de segurança de 500 metros, mas residências continuaram a menos de 100 metros da barragem

Medo aos pés do paredão

Continuação da página 15

ADRIANA GUARDA
adrianaguarda@jc.com.br

Da janela de suas casas, os moradores da Rua da Ponte olham para o paredão de 65 metros de altura (um prédio de 22 andares) da Barragem de Serro Azul, em Palmares. De tão perto, algumas residências parecem coladas ao morro de terra avermelhada. A obra, construída para conter as enchentes na Mata Sul e aplacar o pânico da população, continua provocando medo. O Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA-Rima) do empreendimento estabelecia um raio de segurança de 500 metros da barragem, onde não deveria se ver nenhum sinal de população. Mas não foi isso o que aconteceu. O governo de Pernambuco desistiu de desapropriar a área e os moradores foram obrigados a ter a barragem como vizinha, alguns vivendo a menos de 100 metros do paredão.

Se por um lado, a barragem cumpriu seu papel de conter a força das águas e evitar o rastro de destruição das enchentes na Mata Sul do Estado; por outro, trouxe prejuízo ao pequeno distrito de Serro Azul. A população local entende que não cabe uma comparação da importância de um ou de outro ou qualquer juízo de valor. A discussão é que o projeto de implantação da obra previa compensações econômicas, sociais e ambientais, que não foram cumpridas, além do risco enfrentado pelas famílias vivendo aos pés do morro.

A primeira promessa seria desapropriar, indenizar e relocar as famílias das 66 casas da Rua da Ponte para o Conjunto Residencial Hermilo Borba Filho, que nunca foi construído. De acordo com o relatório de segurança das barragens da Agência Nacional de Águas (ANA), Serro Azul é considerado um equipamento de risco médio e aparece nos relatórios de 2019 e 2020, reportando acidentes e incidentes.

"Se existe um raio de segurança de 500 metros ele precisa ser respeitado. Algumas casas na cabeceira da rua estão a uma distância de 25 a 50 metros do paredão. Embora a engenharia diga que existe total segurança, a história das barragens no Brasil mostra o contrário. Então, para a segurança de todos, nós fazemos o contraponto entre a engenharia e a história e queremos sair", afirma o presidente da Associação de Moradores de Serro Azul, Elson José da Silva.

Também morador da Rua da Ponte, ele conta que a Associação esteve 20 vezes no Recife, procurando as mais diversas instancias para que as promessas acordadas como a comunidade fossem respeitadas. Quando perceberam que as negociações não avançariam, decidiram entrar com uma ação na Justiça.

O advogado Lenivaldo Lima diz que, em 2016, 35 famílias decidiram ingressar com ações, distribuídas em 15 processos. Depois de muitas idas e vindas, o Tribunal de Justiça de Pernambuco reconheceu que a população sofreu dano e determinou a realização de perícia judicial para avaliar o tipo e tamanho do dano. Mas o perito apontado pediu para deixar o caso, alegando falta de agenda para realizar as visitas e as perícias.

Segundo o advogado, o impacto na vida da população de Serro Azul foi grande. As casas passaram a ser invadidas por animais, que antes viviam na mata, mas ficaram sem ter para onde ir com a chegada da barragem. Os quintais das casas deixaram de ter horta e fruteiras. As pessoas passaram a viver com pânico do paredão. A poluição sonora é tremenda e os moradores convivem com mau cheiro quando se abre e se fecham as comportas.

"A barragem não pode ser um mero paredão para conter água e nada mais. Ela pode abastecer a região hidricamente, pode gerar emprego e renda para a região e outras atividades. Pela maneira que vem se comportando, o Estado deixou claro que não quer resolver o problema", acredita Lima.

INSEGURANÇA

Quando chove, quem vive aos pés da barragem sentem medo da obra que foi construída exatamente para frear as cheias. "A promessa do governo foi nos indenizar e tirar todo mundo daqui. Fizeram a medição das casas, pediram que a gente abrisse conta no banco e que informássemos os números das contas. Na época, falaram que na semana seguinte o dinheiro seria depositado. Ninguém viu um centavo do dinheiro e continuamos aqui, enfrentando esse risco, vivendo debaixo de um paredão. Tempo de inverno ninguém consegue dormir direito, porque tem rachaduras aí. A gente pede que o governo dê uma solução, que venha fazer uma nova medição, porque durante esse tempo todo já fizemos reformas nas nossas casas", diz a moradora da Rua da Ponte, Luciene de Oliveira Silva, 49 anos.

A Barragem de Serro Azul, que movimentou o distrito durante a construção, também fez o lugar perder dinamismo econômico depois que foi inaugurada,em 2017. A PE-103, que passava pela comunidade e seguia até bonito desapareceu com a construção e seria reconstruída em outro local, mas 5 anos se passaram e a nova estrada não saiu do papel.

"Depois que a barragem chegou, o comércio teve uma redução de 70%. Ficamos isolados no pé do paredão e perdemos o fluxo turístico, que promovia o encontro das pessoas que vinham de Palmares e Bonito. Esse povo desapareceu e nós ficamos a ver navios. Queremos que o governo tenha a consciência de vir aqui e renovar a negociação que fez com o povo de indenizar, de trazer um projeto de emprego e renda para alavancar a economia da localidade", defende o comerciante Amaro Miguel, 58 anos, que há 30 anos tem negócio em Serro Azul.

ESTRADA

Questionada pelo **JC** por várias das promessas aos moradores de Serro Azul, a Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos respondeu apenas sobre a estrada. Segundo a SeInfra, "o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) concluiu, em janeiro, a contratação da empresa responsável pela elaboração do projeto de implantação e pavimentação da chamada variante da barragem da usina de Serro Azul, localizada na PE-103, com uma extensão de 16,09 km. A previsão é de que o projeto seja concluído no final do primeiro semestre deste ano. Após esta etapa, será publicado o edital para contratação das obras".

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

Se existe um raio de segurança de 500 metros ele precisa ser respeitado. Algumas casas na cabeceira da rua estão a uma distância de 25 a 50 metros do paredão", afirma o presidente da Associação de Moradores de Serro Azul, Elson José da Silva

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

Depois que a barragem chegou, o comércio teve uma redução de 70%. Ficamos isolados no pé do paredão e perdemos o fluxo turístico, que promovia o encontro das pessoas que vinham de Palmares e Bonito", lamenta o comerciante Amaro Miguel

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

A promessa do governo foi nos indenizar e tirar todo mundo daqui. Ninguém viu um centavo do dinheiro e continuamos aqui, enfrentando esse risco, vivendo debaixo de um paredão", diz a moradora da Rua da Ponte, Luciene de Oliveira Silva

Mobilidade

Por ROBERTA SOARES
betasoares8@gmail.com
Blog: jc.com.br/mobilidade
Facebook: facebook/jornaldocommercio facebook/robertasoares
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6428

Mortes em BRs custaram R$ 12 bi

Guga Matos/JC Imagem

Os números de sinistros de trânsito (a definição não é mais acidente, segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT) seguem altos nas estradas federais do Brasil, assim como as mortes provocadas por eles. Nem mesmo a crise sanitária de covid-19 conseguiu mudar a realidade trágica e histórica. Dados do Painel CNT de Consultas Dinâmicas dos Acidentes Rodoviários, divulgado esta semana pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), comprovam que as estradas brasileiras continuam matando, ferindo e mutilando. E que a sociedade brasileira, inclusive as pessoas que não são imprudentes ao volante ou as que não têm sequer automóvel, também pagam por esse alto custo: foram R$ 12,19 bilhões de despesas com os sinistros, feridos e mortos.

O índice de sinistros nas rodovias federais brasileiras aumentou 1,6% em 2021 em relação a 2020 – as ocorrências passaram de 63.447 para 64.452 casos. O mesmo foi verificado com as mortes, que cresceram 2,0%, passando de 5.287 vidas perdidas na malha federal, em 2020, para 5.391, no ano passado. O custo anual de tanta violência representa quase o dobro do valor total investido efetivamente em transporte pelo governo federal, que foi de R$ 7,7 bilhões, segundo a CNT.

PERNAMBUCO DESTOA

Pernambuco, assim como o Nordeste em geral, no entanto, teve uma leve queda no número de registros - o que era de se esperar, afinal, o mundo vive os efeitos da pandemia de covid-19 há praticamente dois anos. A leve redução, aponta o painel CNT, também foi verificada nas outras regiões economicamente menos desenvolvidas do País: Norte e Centro-Oeste. Apenas no Sudeste e no Sul do Brasil, as regiões mais ricas, houve aumento dos sinistros mesmo com a crise sanitária.

Em Pernambuco, os sinistros de trânsito nas BRs deram uma sutil recuada de 0,2%, passando de 2.557 registros em 2020 para 2.552 em 2021 - quase nada. Talvez o fato de que, das rodovias mais perigosas apontadas pela CNT, apenas duas (BR-101 e BR-116) cortam o Estado. E, mesmo assim, foram gastos R$ 555.725,622 com os sinistros em geral, incluindo mortes e vítimas, no ano passado. No Nordeste, essa queda foi um pouco mais perceptível: 2,4%. Mas de todas as regiões do Brasil, a que teve o maior recuo foi a região Norte: 8,7%.

Os números do Painel CNT mostram que houve avanços, mesmo que pequenos. Mas evidencia também que o caminho na busca pela segurança viária e por um trânsito seguro segue sendo longo. O Painel CNT reúne dados de sinistros entre 2007 a 2021 e, nesse período, foram acumulados nada menos do que 1,9 bilhão de sinistros de trânsito, dos quais 1 milhão deixou vítimas. Isso significa que, em 2021, houve uma média de 80 sinistros com vítimas a cada 100 km de rodovia.

IMPRUDÊNCIA

O Painel CNT também indica que a grande maioria dos sinistros eram evitáveis quando aponta que 62% foram colisões (o que destaca a imprudência do condutor ao volante) e que as sextas-feiras, sábados e domingos responderam, juntos, por mais da metade dos registros (53%) - um sinal de que a mistura álcool e direção pode estar presente. E é preciso ponderar, ainda, que o mesmo painel computa e detalha apenas os registros na malha rodoviária federal. As vias urbanas estão de fora.

ARTES JC

O estrago em números

BRASIL

- **64.452** sinistros de trânsito foram registrados nas rodovias federais
- **52.762** deles deixaram vítimas (mortos ou feridos)
- **1,9 bilhão** é o acumulado no período entre 2007 e 2021
- **1 milhão** deles deixou vítimas

***Esses números significam uma média de 80 acidentes com vítimas a cada 100 km de rodovia em 2021**

Sinistro por ano nas BRs

Ano	Sinistros
2007	128.440
2008	141.115
2009	158.647
2010	183.475
2011	192.322
2012	184.556
2013	186.742
2014	169.194
2015	122,155
2016	96.361
2017	89.396
2018	69.206
2019	67.427
2020	63.447
2021	64.452

1,6% é o aumento em relação a 2020, quando houve 63.447 registros

Mortes

- **5.391** vidas perdidas somente em 2021
- **104.756** mortes no período acumulado de 2007 a 2021.
- De cada 100 sinistros com vítimas, 10 pessoas morreram em 2021
- **60,2%** do total de sinistros com vítimas foram colisões em 2021

ARTES JC

Custo da violência nas estradas

- O custo anual estimado dos sinistros ocorridos em rodovias federais no Brasil chegou a **R$ 12.193.110.373,71** em 2021.
- Quase o dobro do valor total investido efetivamente em transporte pelo governo federal, no valor de **R$ 7,7 bilhões.**

Detalhamento do custo em 2021 (R$)

Tipo de sinistro	Custo estimado
Sinistro com morte	4.705.601.041,83
Sinistro com vítimas	7.070.181.826,28
Sinistro sem vítimas	417.327.505,70
Total	**12.193.110.373,71**

Relação de sinistros e dias da semana em 2021

Dia da Semana	Sinistros	%	Mortes	%
Domingo	8.503	16,1%	1.070	19,8%
Segunda	7.209	13,7%	675	12,5%
Terça	6.506	12,3%	601	11,1%
Quarta	6.651	12,6%	596	11,1%
Quinta	6.831	12,9%	637	11,8%
Sexta	8.348	15,8%	793	14,7%
Sábado	8.714	16,5%	1.019	18,9%
Total	52.762	100,0%	5.391	100,0%

Ranking das rodovias mais perigosas

- A rodovia com o maior número de sinistros de trânsito em 2021 foi a BR-101, onde foram contabilizados um total de 9.257 ocorrências com vítimas
- Em relação ao número de mortes, a BR-116 é a rodovia que mais mata. Somente em 2021 foram 690 vidas perdidas nesta rodovia.
- Das rodovias mais perigosas, apenas duas (BR-101 e BR-116) cortam Pernambuco

Cidades

OLINDA Há oito meses passando por reparos, orla da cidade começa a agradar comerciantes e banhistas. Mas ainda há muitos problemas

Melhorias a passos lentos

KATARINA MORAES
kgonzaga@jc.com.br

Os aproximadamente oito quilômetros da orla de Olinda vêm recebendo reparos desde junho de 2021, em uma revitalização de uma ponta a outra, que engloba desde a Praia do Farol até a Praia de Rio Doce. Hoje, já são vistos os resultados, como pinturas nas muretas, que ganharam as cores da bandeira da cidade, ajustes estruturais, em equipamentos como as escadarias, instalação de novas lixeiras e o começo das obras para implantar banheiros públicos. O que chama atenção, no entanto, é a falta de reformas nos quiosques. Muitos estão pichados e outros abandonados.

Renata de França, 34, que há 14 anos trabalha em um dos quiosques da Praia do Quartel, disse que já conversou com a prefeitura sobre a necessidade de reforma. “Existe um projeto, mas a questão agora é colocar em prática”, afirmou. Mesmo assim, reconhece melhorias no local. “Com a pandemia, tiveram muitas dificuldades, mesmo assim já estão havendo algumas transformações boas visíveis. A prefeitura tem cuidado mais da orla, da segurança e da limpeza”, pontuou.

Recentemente, Recife vivenciou uma discussão sobre os quiosques da orla de Boa Viagem. Lá, a requalificação deve ter início no final de março, com prazo de conclusão de 15 meses. Em Olinda, ainda não há previsão para que isso aconteça. A gestão informou que “está realizando estudo para requalificação dos quiosques, e que esta etapa deve ser concluída em 45 dias.”

O ponto onde Renata trabalha é mais movimentado da orla. Com brinquedos e equipamentos de ginástica recentemente reinaugurados, o local atraía pessoas mesmo em uma segunda-feira, dia de visita da reportagem do **JC** ao local. “Antes era bem pior, hoje está um pouquinho melhor. A maior obra é nas escadarias de madeira, que estavam podres, mas agora estão recuperando. A pintura está recente, então ainda está ótima”, afirmou o aposentado Manoel Alves, 73 anos.

No trecho compreendido entre a Praia do Farol e a Praia dos Milagres, no entanto, só as escadarias foram reformadas e pintadas, enquanto as muretas continuam cinzas. Em alguns lugares, havia lixo nas pedras e placas de concreto que caíram do parapeito, além de calçadas, placas com aviso sobre riscos de incidentes com tubarões e bancos estarem quebrados.

Para a comerciante Claudielane Ramos, 46, esta é a altura mais esquecida da orla da cidade para as autoridades. Ela, que administra um comércio, disse não ver melhorias no local. “Esse começo da praia é abandonado, não vejo reparos, apesar de muita gente vir tomar banho, na chamada antiga ‘Praia do Bate-Papo’. Os frequentadores vivem colocando lixo pela praia, nós quem recolhemos”, disse.

O secretário-executivo de manutenção urbana de Olinda, Aluísio Andrade, explicou que o “banho de loja” ainda chegará ao local, até abril. “Agora estamos em Bairro Novo, mas esse é um serviço dinâmico que estamos executando. Se fosse só manutenção, acabaria mais rápido, mas fomos in loco para perguntar a população do que ela precisava. Alguns serviços são mais estruturais, precisam de mais cuidado e tempo para serem executados”, explicou.

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

QUIOSQUES Com estruturas precárias, equipamentos da Praia do Quartel precisam ser requalificados. Alguns estão pichados e outros foram abandonados pelos donos

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

SEM O BÁSICO Quem passa pela orla de Olinda reclama da falta de cuidado da gestão. Os bancos públicos precisam ser substituídos

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

PERIGO Piso do calçadão da Praia do Farol está desnivelado e com buracos. Pedestres, principalmente idosos, precisam redobrar a atenção

O aposentado Luiz Carlos Pereira, 67, que costuma correr diariamente no calçadão, também aponta o perigo aos pedestres pela falta de ciclofaixa nessa extensão, o que faz com que as bicicletas subam nas calçadas, e a carência de iluminação à noite. “Quem vem para a praia pra descontrair não consegue, porque passa bicicleta e as vezes até moto [no calcadão]. Não tem um guarda municipal, ninguém fiscalizando para mandar descer. Além disso, Olinda como um todo é deficiente em iluminação pública”, disse.

Segundo Aluísio Andrade, a iluminação da orla é deficitária por furtos de cabeamento. “A maioria era subterrâneo, mas colocávamos em um dia, e à noite já tinham levado. Tivemos que lançar cabos aéreos em alguns pontos, mas mesmo assim furtavam. Estamos intensificando as equipes de manutenção, que ficam por lá quatro dias por semana, principalmente em Bairro Novo e Rio Doce. O problema tem melhorado”, avaliou.

Outra demanda antiga entre comerciantes e frequentadores da praia é a falta de banheiros públicos na orla. Em 31 de janeiro de 2022, a Prefeitura de Olinda informou ter dado o primeiro passo para a construção de três banheiros fixos no calçadão: um em Bairro Novo, perto da antiga Praça do Quartel; outro no final de Casa Caiada; e um terceiro na Praia da Santa, em Rio Doce, próximo ao limite com a cidade de Paulista, único que já tem o espaço cercado para início das obras.

Toda estrutura tem previsão de ser concluída num prazo de até 90 dias. Serão gastos R$ 181 mil. Os banheiros terão 32 metros quadrados e contarão com quatro sanitários, sendo um masculino e outro feminino e mais dois para pessoas com mobilidade reduzida.

Tábua de Marés

HOJE		AMANHÃ	
02h20 ... 1,8m	14h28 ... 2,0m	02h56 ... 2,0m	15h04 ... 2,1m
08h21 ... 0,7m	20h47 ... 0,5m	08h56 ... 0,6m	21h21 ... 0,4m

Saúde e bem-estar

Por CINTHYA LEITE
cinthyaleite@casasaudavel.com.br
jc.com.br/colunas/saude-e-bem-estar
Telefone: (81) 3413.6511

Entrevista Margareth Dalcolmo

"A pandemia não está no fim"

Desde o início das infecções causadas pelo coronavírus, a pneumologista e pesquisadora da Fiocruz Margareth Dalcolmo acompanhou de perto as repercussões clínicas, os efeitos sociais e os esforços da comunidade científica para conter a covid-19. Ela conta toda essa trajetória no livro *Um tempo para não esquecer: a visão da ciência no enfrentamento da pandemia do coronavírus e o futuro da saúde*, que lança, na próxima quinta-feira (17), às 17h, na Livraria Jaqueira do Bairro do Recife. Na mesma data, no Palácio do Campo das Princesas, horas antes do lançamento, o governador Paulo Câmara receberá a médica, que foi redesignada membro do *Expert Committee on the Selection and Use of Essential Medicines*, da Organização Mundial da Saúde. Nesta entrevista, Margareth conversa comigo sobre o compromisso da ciência com o bem-estar coletivo e ressalta que a pandemia ainda correrá ao longo deste ano.

PETER ILICCIEV/FIOCRUZ

JC — Diante da ômicron, bastante transmissível, há uma expectativa de que, com a desaceleração dos casos, o mundo esteja no início do fim da pandemia. Como a senhora avalia essa possibilidade?

MARGARETH — A pandemia não está no fim. Com a cepa ômicron, esse questionamento (sobre o fim da pandemia), do ponto de vista científico, é baseado no princípio de que as viroses agudas de transmissão respiratória costumam ir terminando ao longo do tempo, sobretudo quando aparecem variantes virais de alta capacidade de transmissão e de menor morbidade, como é o caso da ômicron. No entanto, o aparecimento de novas variantes tem criado um fenômeno que nos preocupa, que é o chamado escape vacinal. Então, é preciso que esse controle epidemiológico sobre esse comportamento se mantenha de maneira muito eficaz, que todas as pessoas sejam vacinadas inclusive com a dose de reforço. Hoje, pelos dados oficiais, sabemos que 84% das pessoas internadas não estão vacinadas. Assim, é fundamental, no Brasil, que nos atinjamos uma taxa muito alta de pessoas com o esquema básico de vacinação completo com três doses pelo menos. Dessa maneira, na minha opinião, baseada nos princípios científicos, a pandemia ainda correrá ao longo do ano de 2022, mas já arrefecendo um pouco a capacidade de causar mortes e hospitalização, por força dos programas de vacinação e das coberturas alcançadas.

JC — A senhora acredita que já alcançamos o pico da ômicron?

MARGARETH — Epidemiologicamente falando, muito provavelmente nós estamos perto de alcançar o pico epidêmico. Mas isso não significa que, a partir daí, rapidamente começarão a declinar os casos. O pico epidêmico alcança um platô, que pode se manter ainda muito alto. Isso é o que nós esperamos que ocorra durante este mês de fevereiro. Por isso, é fundamental que consigamos resgatar aquelas pessoas que não completaram o esquema de vacinação com três doses e, sobretudo, vacinar com alta cobertura nossos adolescentes e crianças. O que temos visto ainda, embora não tenha prosperado tanto, mas tem causado bastante problema no Brasil, é a retorica antivacina, que — ao meu juízo — é profundamente nociva à população brasileira; fez e faz muito mal às pessoas. Afinal, nós sabemos que a grande arma pra combater uma virose de transmissão aguda são as vacinas; sempre foram e muito provavelmente serão, mesmo em próximas epidemias.

JC — Muitos pais e responsáveis que optam por não vacinar as crianças alegam que a decisão vem do fato de que não se conhece o que pode acontecer, no futuro, com aquelas que tomam as doses contra covid-19. O que a senhora tem orientado diante desse tipo de discurso?

MARGARETH — A esses pais, é preciso perguntar se eles fazem essa alegação para as vacinas contra sarampo e difteria, por exemplo, e para as pentavalentes, que as crianças recebem aos 6 meses de idade. Nunca vimos os pais falando isso, de modo que é obviamente um discurso religioso, ideológico e, ao meu juízo, profundamente nocivo. Quando respondo essa pergunta (o que pode acontecer no futuro com a criança que toma a vacina contra covid?), questiono se a pessoa fez essa indagação quando deu a pentavalente, que são cinco vacinas ao mesmo tempo, num bebê de 6 meses. Não me parece que façam essa pergunta. As vacinas pediátricas para covid mostraram resposta aos dois quesitos fundamentais: primeiramente, a segurança, uma vez que o número estudado de crianças é imenso. Só em relação à vacina da Pfizer, foram avaliadas 6 mil crianças, e o número de efeitos colaterais, todos reversíveis, foi muito pequeno. Em seguida, vem a efetividade, que também foi muito alto. Nas crianças de 5 a 11 anos, a efetividade foi, inclusive, mais alta do que nos adolescentes.

JC — Como escolheu o título do seu livro (Um tempo para não esquecer)?

MARGARETH — Meu livro é um registro cronológico, ao longo do tempo, desde a primeira vez que me manifestei, em março de 2020, sobre a covid-19. Então, é uma cronologia que fica como uma contribuição para a nova geração que queira entender o que se passou até novembro de 2021. Sim, é um livro pre-ômicron. Então, vamos precisar de uma edição atualizada pós-ômicron. É uma cronologia com algumas inserções literárias. Não é um livro necessariamente técnico, mas conta a historia do que aconteceu conosco diante da covid-19. E esse tempo marca as nossas vidas, que são divididas entre antes e depois da pandemia da covid-19. Disso, não há dúvidas. É um tempo que vai marcar várias gerações diferentes. Por isso, é um tempo para não esquecer.

HUMBERTO LEÃO/DIVULGAÇÃO

Tratamento da neuralgia do nervo trigêmeo

Você já ouviu falar sobre a neuralgia do nervo trigêmeo? O nervo trigêmeo é o principal nervo da face, com a função de veicular a sensibilidade nessa região. A doença que o afeta provoca dor de forte intensidade, semelhante a um choque, muitas vezes incapacitante e que dificulta tarefas diárias, como escovar os dentes, tomar banho e se alimentar. Para tratar esses pacientes de maneira mais rápida e menos indolor, a radiocirurgia funcional se apresenta como excelente opção, pois não precisa de internamento, não tem cortes e usa uma dose única de radiação. Aliada a uma equipe multidisciplinar (foto ao lado), formada por radioterapeutas, físicos e neurocirurgiões, o Real Hospital Português (RHP), no bairro de Paissandu, área central do Recife, utiliza a tecnologia do acelerador linear TrueBeam, equipado com Sistema de Monitoramento de Superfície (OSMS) e com Sistema de Cones para Radiocirurgia (ICVI - Integrated Collimator Verification and Interlock System). Os resultados são animadores. "Os frequentes relatos de dor e sofrimento estão sendo substituídos pelos de retomada das funções profissionais e sociais. Diferentemente da medicação, que pode provocar efeitos colaterais e até mesmo intoxicação e dependência, o procedimento é indolor, com alta no mesmo dia e resultados eficazes. Dos cinco pacientes tratados até o momento, quatro estão sem dor e sem medicação. Apenas um está com dose mínima de medicação, mas também sem relato de dor", diz o chefe da radioterapia do RHP, Ernesto Roesler. Esse paciente é o empresário Lucicleidson Ferreira Lacerda, 36 anos. O procedimento foi realizado há cerca de três meses. "Diminuiu a quantidade de remédios, diminuíram as dores. Antes, até o vento no rosto doía. Hoje, posso dizer que melhorou muito, 90% de melhora comparado ao que era", relata Lucicleidson.

Pediatria

No próximo dia 5 de março, às 18h, na Livraria Jaqueira (unidade da Zona Norte do Recife), será lançado o livro *Bioética em Pediatria* (Editora Memnon, 124 páginas). A publicação foi organizada pelo professor Josimário Silva, da Universidade Federal de Pernambuco, e pelos médicos Carlos Eduardo Jouan e Pedro Medeiros Junior. O livro conta ainda com a participação de três profissionais: Ítalo Negreiros, advogado que atua em direito médico, a psicopedagoga Dayse Cruz e o pediatra Aníbal Gaudêncio. A obra apresenta temas como cuidados paliativos pediátricos, pacientes oncológicos, más formações raras e luto em pediatria, entre outros assuntos.

BERNARDO DANTAS/DIVULGAÇÃO

Doença renal

A nefrologista e clínica-geral Ana Carolina Pessoa (foto) alerta para uma das sequelas mais traumáticas deixadas pelo coronavírus: a doença renal crônica. De acordo com a médica, doutora pelo National Institutes of Health (EUA), existem pacientes que jamais seriam doentes renais crônicos se não fosse a infecção pelo coronavírus. Neste ano, a Sociedade Brasileira de Nefrologia foca na conscientização sobre a doença, caracterizada pela lesão dos rins. O problema afeta uma a cada 10 pessoas adultas no mundo e, em estágio inicial, é uma doença silenciosa. Exames de rotina simples, como os de urina, são importantes para o diagnóstico precoce.

PIXABAY/BANCO DE IMAGENS

Chicungunha

Estudante do curso de fisioterapia, no Campus Recife da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Danilo Augusto realiza pesquisa com objetivo de proporcionar alívio de dores causadas pela chicungunha. Para participar, é preciso ter de 18 a 70 anos e possuir diagnóstico da doença. A pesquisa, orientada pelo professor Marcelo Renato Guerino, consiste na aplicação de corrente elétrica através de eletrodos fixados na região dolorosa, com o intuito de avaliar os benefícios para atenuação da dor. Quem quiser participar deve entrar em contato através do e-mail danilo.absantos@ufpe.br ou pelo WhatsApp: 81 9117-7315.

Caminhos da fé

CARMEN PEIXOTO
pcarmen@riomarrecife.com.br
Twitter: @jc_caminhosdafe
Telefone: (81) 3413.0000

Desafios do professor

A vida nunca foi fácil para quem se dedicou a pedagogia neste país, em qualquer que seja a instância, quer seja graduação, mestrado ou doutorado. As queixas sempre foram constantes pela falta de condições laborais ou pelos salários aquém da importância da função. Como o mundo aparentemente anda de cabeça para baixo, nessa incessante luta pandêmica, as coisas parecem que se complicaram ainda mais. Os professores nesse novo tempo tiveram que trocar as salas de aulas pelo sistema de vídeo conferência. Dupla função e redobrada responsabilidade. Vale lembrar a gangorra que as circunstâncias criaram oscilando o sistema que ora é presencial e por vezes pelos meios digitais. E a cabeça do aluno como fica? Além do mais, os docentes deparam-se com situações desafiadoras seja nos aspectos sociais, econômicos ou culturais que influem na aprendizagem. Os profissionais da área já se encontram em novo ano letivo e sabem que precisam assumir seu papel de educadores, com a difícil e necessária missão de repassar conteúdos, de forma híbrida e de ajudarem os alunos a construírem seus valores a partir das mudanças impostas pelo momento.

Que Deus os ajude concedendo a todos grande dose de sensibilidade, paciência e responsabilidade nessa nobre missão!!!

Palavras do papa sobre Jesus

TIZIANA FABI / AFP

Diz Francisco. "Jesus não quer exterioridade, ele quer uma fé que chegue ao coração. De facto, imediatamente a seguir, chama de novo a multidão para lhe dizer uma grande verdade: «Nada há fora do homem que, entrando nele, o possa tornar impuro» (v. 15). Ao contrário, é «do interior do coração» (v. 21) que nascem as coisas más. Estas palavras são revolucionárias, pois na mentalidade daquela época pensava-se que certos alimentos ou contactos exteriores tornassem impuros".

Integração

Iniciaram este mês as reuniões dos pequenos grupos de Integração da Igreja Presbiteriana das Graças. São momentos onde todos participam do estudo da Bíblia, além das orações e dos louvores.

Vicariato

O Vicariato de Jaboatão que promete ser Sinodal e Missionário inclui oito paróquias da Região. Instalado neste mês, tem como vigário episcopal o padre Rogério que é também pároco de Santo Amaro.

Morada da Paz

Após meses de isolamento devido à pandemia, o Cemitério retorna às missas presenciais, no 2o sábado de cada mês.

Federação Espírita PE

"Oferta a Deus? Antes, reconcilia-te com o teu irmão". Palestra de Priscila Pinheiro, do C. Espírita de Lisboa, das 16h às 17h.

Frase

E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas. Mt-22:37-42

Rádio Jornal

Falar sobre amor, misericórdia, solidariedade são temas que fazem parte das palavras de Padre Airton Freire, na missa de hoje, às 21h30.

GUGA MATOS/ACERVO JC IMAGEM

Religião

católicos

A Pa(lavra)

PADRE AIRTON FREIRE

De que te adianta viver os teus dias como quem sofre a aflição ou ansiedade de não saber ao certo como terminará o dia, a semana, o mês, o ano... como se algo, aos poucos, te escapasse, de que adianta? De que adianta viver tão somente para cumprir uma agenda e não se sentir nisso realizado? A quem faz sentido viver uma expectativa, quando as suas próprias expectativas são ignoradas, de que adianta? De que adianta viver apenas para estabelecer algo que, da forma como está, a um desgaste inevitável conduzirá e que nem ti mesmo ajuda a superar-te? Por isso, procura avaliar aquilo que te dá alegria e que se alia à tua vontade de potencializar o que trazes de melhor em ti. Para tanto, tu precisas, primeiramente, garantir o espaço onde possas viver com liberdade, sendo como és, superando-te nos pontos onde temes acontecer algum revés. Dessa forma, com o passar do tempo, embora sendo o mesmo, tu te perceberás diferentemente. O que não podes é viver como se uma conta estivesses sempre a pagar, contas a prestar, no receio constante do que virá.

Tomado por uma pressa ou ansiedade, sob o fantasma de um medo ou receio de que aconteça o inevitável, acabas isolando-te, negando-te à espontaneidade. Considera que, Se o "Espírito de Deus te libertar, tu serás, verdadeiramente, livre" (Jo 8,36) e viverás diante dele, com a liberdade dos filhos de Deus. Pois, de que adianta vir a ganhar, a construir, vindo depois a perguntar-te a que tudo isso levará? Se, estando lá, desejas estar aqui ou se, estando aqui, desejas estar lá? Em tudo isso, revela-se uma fissura que trazes contigo e que, se não tomares a decisão de mudar, em breve, isso vai te isolar, entristecer-te, bloquear-te. Ainda, de que te "adianta ganhar o mundo inteiro, se a ti mesmo vieres a perder" e não souberes, depois, o que fazer nem como continuar?

Olhando para tua vida, desde um passado distante ou recente, tu percebes, precisamente que, em alguns pontos, tens sido falho e que nem sempre tens correspondido ao melhor que desejas para ti naturalmente. Existe algo em ti que te leva a cair, que te puxa para baixo, que te faz querer desistir. Há algo em ti que provoca uma sorte de inquietação ao teu coração, de maneira que, vez por outra, tu fazes o que contraria tua própria vontade e, outras vezes, tomas decisões que são contrárias aos desejos do teu coração. Em razão disso, tu precisas ser auxiliado por quem possa ajudar-te a superar-te, a não cair, a prosseguir e, se assim desejares, o Altíssimo estará ao teu lado, com Sua misericordiosíssima disponibilidade. Não estarás só neste teu empreendimento, mas se disso te cuidares, quem ainda será por ti?

Com uma natureza frágil tu foste criado; mas. por um sopro divino ganhaste vida e por Ele, constantemente, és alimentado. De um lado, tu és inspirado, de outro és induzido a agir de sorte a vires a cair. Sobre esse teu lado humano, onde tal existe fragilidade, existe essa indução que incide sobre um querer que contraria tua própria vontade. Por outro lado, mora em ti o que te eleva e, por outro lado, o que te leva a querer desistir. Uma tensão constante experimentas (cf. Rm 7,12-25). Fazes o que não queres, negas o que queres. Ao que te leva a corresponder aos apelos do Senhor és levado, superando-te quotidianamente. Quando tu cais, contudo, aqueles que a ti estão ligados, são abalados consequentemente. Quando fazes o bem, por Deus inspirado, cresces em maturidade, sabedoria e prestas culto à verdade de Deus. Contudo, cada momento de tua vida é uma oportunidade que te é dada para que possas tornar efetiva a razão, pela qual aqui vieste, motivo pelo qual foste criado.

● **Padre Airton Freire** é presidente da Fundação Terra e seu fundador

evangélicos

Ressentimento. É possível vencê-lo!

DOM ALEXANDRE XIMENES

Baseado no livro de David Jeremiah: 'Derrotando os gigantes de sua vida' e outras fontes.Introdução: conforme encontramos no Larousse.

Cultural - "Ressentimento é mágoa que se guarda de uma ofensa; rancor". O ressentido se sente magoado, ofendido ou melindrado. Mesmo que alguém tenha todas as possibilidades para se sentir feliz, se tiver mágoas e ressentimentos, jamais o alcançará. Essas queixas, mágoas e ressentimentos, geralmente ocorrem nos relacionamentos na família, no ambiente de trabalho e entre os amigos. O ressentimento é como uma 'auto-intoxicação psíquica" que não depende tanto do que os outros fazem, mas de nossa resposta a eles.

No ressentimento, a parte considerada 'vítima passiva', julga a outra 'tirana'. Também banaliza sua participação no evento, sentindo-se sem culpa ou arrependimento; sua obsessão passa a ser falar da injustiça cometida pelo outro. No fundo, não há uma perda a declarar; apenas o desejo de que o outro sofra, para, assim, compensá-lo pela sua angústia. Seria o privilégio da legitimidade do prazer sem culpa (vingança enrustida), sem ter havido efetivamente uma ação vingativa ('justiça'). É uma ferida que jamais cicatriza, por ser constantemente fomentada. Somente se deixa tomar pelos ressentimentos quem o desejar.

O modelo preferido pela sociedade, é o de vítima. Assim, a negação da reparação se transforma no trunfo do ressentido. Sem ela (a perda), não haverá razão para o processo. Somente o 'tirano' tem culpa no cartório; caso a vítima fosse analisar sua participação, poderia notar suas falhas, o que não seria interessante. O ideal para a vítima é que não seja pago o devido ônus pelo 'tirano', para que o processo não se extinga, mas ao contrário, seja alimentado, permitindo à vítima legitimar seu direito ao ressentimento, à mágoa e ao rancor. Esta demonstrará sempre seu prazer cada vez que reafirmar a sua condição de vítima. Tudo isso é uma grande ilusão!

O ressentimento pode se apresentar apenas como um simples desconforto, em que as ofensas são facilmente digeridas, ou chegar ao extremo de se manifestar através de sintomas patológicos, exigindo maiores recursos para cessação do processo.

Muitas enfermidades podem ter sua origem nos ressentimentos. Quando alguém passa a admirar outra pessoa, em demasia, mesmo sem conhecê-la profundamente, está sujeita a sofrer transtornos emocionais que poderão redundar em doenças de muita gravidade. A psicóloga americana Louise I Hay, diz que todas as enfermidades são criadas por nós mesmos. As doenças seriam o resultado de um estado de 'não-perdão', pois o perdão tem o poder de dissolver todo o ressentimento. Em outras palavras: se estamos doentes, devemos descobrir a quem devemos perdoar. Apenas para exemplificar algumas doenças e suas causas (na opinião da psicóloga), citamos as seguintes: Asma: sentimento contido, choro reprimido.Câncer: mágoa profunda, tristezas mantidas por muito tempo.Diabetes: tristeza profunda.Gastrite: Incerteza profunda. Sensação de condenação.Enxaqueca: raiva reprimida. Pessoa perfeccionista.

Como alimentamos nosso ressentimento: Mantendo-o preso à nossa mente.

Não conseguindo deixar de lado o nosso 'tirano' e, em consequência, não encontrando tempo para ser feliz.

● **Dom Alexandre Ximenes** é bispo da Igreja Episcopal Carismática, Catedral da Reconciliação.

espírita

Desmistificando o Dogma da Reencarnação

UBIRAJARA TAVARES DE MELO

É engano se pensar que foi a doutrina espírita que primeiramente adotou a tese da reencarnação. Na questão 171 do Livro dos Espíritos, o primeiro da codificação espírita, lançado em 18 de abril de 1857, a reencarnação está fundamentada na justiça de Deus. No entanto, há mais de 3000 anos, o Hinduísmo, o Budismo e outras doutrinas apregoavam a reencarnação como um fato natural, existindo milhares de comprovações.

A partir do século V a.C., encontramos os defensores da reencarnação nas pessoas dos filósofos Empédocles, Orfeu, Pitágoras, Heródoto, Platão, bem como os Gnósticos e entre diversos outros pensadores. Assunto que era tratado notadamente no "LIVRO DOS MORTOS".

Na Grécia de Empédocles, duas grandes escolas exotéricas e místicas ensinavam aos seus adeptos a doutrina da "transmigração"; nos dois casos, a alma é concebida como uma parcela de energia divina que, tendo-se introduzido no mundo material e fenomenal, deve reintegrar sua felicidade original ao cabo de inumeráveis encarnações, "O CÍRCULO DA EXISTÊNCIA".

Há ainda a notável obra "ALÉM DO NASCIMENTO E DA MORTE" escrita por Srila Prabhupāda, monge hindu, editado por Bhaktivedanta Book Trust, no qual analisa a vida depois da morte e o mistério da reencarnação

Nos últimos 50 anos, foram escritas centenas de obras de pesquisadores e cientistas que se debruçaram sobretudo, nas pesquisas de fatos concretos e que comprovaram a existência da reencarnação. Ian Stevenson, após anos de pesquisa em diversos países, inclusive no Brasil, comprovou 20 casos concretos de reencarnação, pelo que editou o livro – "20 CASOS CONCRETOS DE REENCARNAÇÃO", editado pela Difusora Cultural, que foi secundado por vários autores e pesquisadores cientistas, tais como Brian Weiss, que escreveu – "MUITAS VIDAS, MUITOS MESTRES", editado pela Sextante, onde interrogou, sob hipnose a sua paciente Catherine, a qual relatou que tinha tido 86 vidas, muitas das quais comprovadas após pesquisas.

É claro que nesse pequeno espaço, é impossível citar mais de uma centena de livros sobre o assunto. No entanto, o livro escrito por Wladimyr Sanches, físico quântico, sob o título –"DESMISTIFICANDO O DOGMA DA REENCARNAÇÃO", editado pela IPECE, é um tratado científico onde a reencarnação é explicada mediante sérias reflexões de um cientista legítimo, utilizando-se da mecânica quântica, explicitando que a reencarnação é o processo pelo qual o ser inteligente reassume a forma de um corpo humano que havia perdido por ocasião da morte biológica, o fenômeno que é considerado pelo cientista como dogma quando analisado à luz dos conhecimentos da chamada física clássica ou mecânica newtoniana. Deixemos que o autor explicite a sua opinião - "muitos psicólogos, embora não percebam, estão muito familiarizados com o conceito de memória definido pela mecânica quântica. Ela permite que as funções de ondas quânticas de inúmeros "subseres" do passado se sobreponham aos seres que representam seus pacientes no presente e, sejam absorvidos por eles". Assim, constata-se facilmente que a reencarnação é um fato comprovado pelas pesquisas e pela própria ciência, o que nos alerta para nossa conduta nessa atual vida.

● **Ubirajara Emanuel Tavares de Melo**, é advogado, membro do NEIL, e da ADE. ubirajara@advtm.com.br

Esportes

COPA DO NORDESTE No primeiro jogo após a saída de Hélio dos Anjos, o Náutico empatou com o bom time do Fortaleza, nos Aflitos

Bom jogo e empate: 2x2

DAVI SABOYA
Twitter: @davisaboya

O Náutico empatou por 2x2 com o Fortaleza, neste sábado (12), nos Aflitos, em partida válida pela quarta rodada da Copa do Nordeste. Os gols do clássico regional foram marcados por Jean Carlos, Pikachu (duas vezes) e Eduardo Teixeira.

Com o resultado, o Náutico somou cinco pontos no Grupo B da Copa do Nordeste. Como a quarta rodada só acaba neste domingo, o Timbu "dorme" na terceira colocação. O próximo jogo do clube alvirrubro será novamente pelo Regional.

Nesta terça-feira (15), o Náutico recebe o Atlético-BA, nos Aflitos, às 21h30, em partida válida pela quina rodada do Nordestão. Até lá, pode ser que o Timbu já esteja com o novo técnico. Hélio dos Anjos foi demitido na última sexta junto com o auxiliar e filho Guilherme.

Marcelo Rocha comandou o Náutico diante do Fortaleza. Ele teve como assistente o também auxiliar do clube Dudu Capixaba, que é o elo entre o time principal e as categorias de base na comissão técnica do Timbu.

Em belo contra-ataque do Náutico, aos 4 minutos, o Timbu abriu o placar em cima do Fortaleza com o meia Jean Carlos. O lance aconteceu logo depois que o Fortaleza perdeu grande chance de balançar a rede com Moisés. A partida começou bastante movimentada.

O Náutico não passou muito tempo na frente. Aos 10, o lateral e artilheiro Pikachu fez um golaço. Ele puxou pelo lado direito com espaço e acertou um chutaço para empatar o jogo a favor do Fortaleza. Sem chance para o goleiro alvirrubro Lucas Perri.

SEGUNDO TEMPO

O Fortaleza conseguiu a virada sobre o Náutico no início do segundo tempo pela Copa do Nordeste. Aos 9 minutos, Lucas Lima cruzou rasteiro, Camutanga foi tentar desviar e a bola bateu na mão. Pênalti, que aos 10, Pikachu foi para cobrança e converteu: 2x1.

A resposta do Náutico foi imediata. Aos 19, Eduardo Teixeira ficou com a sobra do cruzamento pelo lado esquerdo de ataque. O meia não pensou duas vezes: bateu de primeira com a perna esquerda e fez um belo gol. No fim do jogo, brilhou a estrela do goleiro alvirrubro Lucas Perri para evitar uma derrota do Timbu em casa.

DEMAIS JOGOS

Ainda ontem, pela Copa do Nordeste, o Bahia não tomou conhecimento do Globo-RN e aplicou uma goleada de 5x0, jogando na Fonte Nova. O tricolor alcançou a vice-liderança do Grupo B. No Almeidão, o Botafogo-PB fez 1x0 em cima do Atlético-BA e saiu da lanterna do Grupo B. Ambos os resultados foram bons para o Sport.

CHARLES JOHNSON/JC IMAGEM

DUELO Lucas Lima (Fortaleza) e Leandro Carvalho fizeram jogo discreto. Fortaleza teve mais chances de vencer a partida disputada nos Aflitos

CAMPEONATO INGLÊS

Adrian DENNIS / AFP

AMPLA VANTAGEM Time de Guardiola segue firme em primeiro lugar

City goleia e mantém folga

Da Redação
esportes@jc.com.br

O Manchester City continua caminhando a passos muito largos rumo ao título do Campeonato Inglês da atual temporada. Neste sábado, pela 25ª rodada, o time de Pep Guardiola goleou o Norwich City por 4 a 0 no estádio Carrow Road Rasheem Sterling foi o destaque do jogo com três gols e o time mantém larga vantagem na liderança do torneio.

Já são 63 pontos somados pelo Manchester City, uma vantagem de 12 em relação ao Liverpool, segundo colocado, que possui dois jogos a menos. O time de Pep Guardiola chega a 12 jogos sem perder na temporada. No outro oposto da tabela, o Norwich possui 17 pontos e luta contra o rebaixamento. No momento, está na zona de queda, em 18º lugar. Os três últimos caem para a segunda divisão.

O dia foi especial para Sterling, que não marcava há seis partidas. O jovem brasileiro Kayky, ex-Fluminense, entrou no segundo tempo e fez sua estreia no Campeonato Inglês. O jogador já havia estreado no time principal pela Copa da Inglaterra.

PERNAMBUCANO

Santa vence. Hoje tem Sport

MANUEL DIAS
Twitter: @eumanueldias

O Santa Cruz venceu, neste sábado (12), o Sete de Setembro em partida válida pelo Campeonato Pernambucano, por 3x1. Com o triunfo, o Tricolor do Arruda garante a liderança da competição.

Walter brilhou na partida marcando duas vezes e Matheus Henrique fez o terceiro do Clube Coral. Anderson Ferreira, de Pênalti, deixou o dele para o Sete de Setembro.

O Santa Cruz está em boa fase no Campeonato Pernambucano. Com a vitória incrível diante do Sete de Setembro, o Tricolor garante a liderança com vantagem, com 12 pontos. O vice-líder é o Retrô, com nove pontos.

O próximo duelo do Tricolor do Arruda, pelo Campeonato Pernambucano, será contra o Vera Cruz, no próximo sábado (19), às 16h30.

RAFAEL MELO/SANTA CRUZ

MATADOR DO ARRUDA Walter brilhou e marcou dois gols na vitória do Santa Cruz contra o Sete de Setembro

SPORT JOGA HOJE

Sport e Afogados da Ingazeira se enfrentam na tarde de hoje, às 17h, na Ilha do Retiro, pelo Campeonato Pernambucano. O jogo será de portões fechados, por orientação da Federação Pernambucana de Futebol (FPF).

O duelo é uma antecipação da 8ª rodada do Estadual, devido ao adiamento do Clássico das Multidões entre Sport e Santa Cruz.

Atualmente, o Leão ocupa a terceira posição, com sete pontos. A Coruja, por sua vez, tem apenas dois.

Na última quinta-feira, os rubro-negros ficaram no empate por 1x1 com Caruaru City. "A gente ainda não fez dois jogos seguidos com o mesmo time. É algo que atrapalha, mas não temos tempo de lamentar", afirmou o meia-atacante Everton Felipe. "Não podemos vacilar de novo, porque depois não teremos como recuperar", completou.

FICHA DO JOGO

Sport: Mailson; Ewerthon, Thyere, Chico e Sander; Pedro, Ronaldo e Everton Felipe; Luciano Juba e Flávio Souza.

Afogados: Jhon Jhon; Állefe, Cris, Airton Júnior e Matheus Silva; Rômulo, Lucas Vinícius e Breninho; Wellington Nunes, Tauã e Filipe Eduardo.

Esportes

MUNDIAL DE CLUBES Alviverde fez bom jogo, teve chances, mas acabou derrotado por 2x1, na prorrogação, e segue sem mundial

Palmeiras cai diante do Chelsea

Estadão Conteúdo

O Palmeiras teve tempo para se preparar, descansou, amadureceu, ganhou reforços, e contou com apoio maciço de seu torcedor nos Emirados Árabes Unidos. Era a maior chance de alcançar o topo do mundo. Mas o sonho foi adiado. Ontem, o time de Abel Ferreira mostrou valentia, mas perdeu para o Chelsea por 2x1, em Abu Dabi, e voltará ao Brasil sem a taça do Mundial de Clubes da Fifa.

O triunfo do Chelsea foi conquistado na prorrogação, depois que Lukaku havia aberto o placar em cabeceio no início do segundo tempo e Raphael Veiga empatado poucos minutos depois em pênalti cometido por Thiago Silva. No segundo tempo da prorrogação, foi Luan quem colocou a mão na bola dentro da área. No fim, o defensor foi expulso para completar a sua noite infeliz.

Um ano depois do Catar, o zagueiro voltou a falhar em um momento crucial. Havertz cobrou com categoria e deu ao time londrino o seu primeiro título mundial. Em maior número nas arquibancadas do estádio árabe, os palmeirenses lamentaram o revés, mas aplaudiram os atletas ao fim da partida. Embora não deem tanta importância ao torneio, os londrinos festejaram.

Abel tem o time nas mãos e prova disso é a exibição do Palmeiras no primeiro tempo. Como quer seu treinador, o time teve postura segura. Armou-se em uma linha de seis e deixou a bola com o Chelsea a fim de sair em transições rápidas. A armadilha foi montada para o contra-ataque. Os ingleses deram espaços, e os brasileiros foram mais perigosos, mas não aproveitaram.

Foram duas chegadas na cara de Mendy. Dudu, na melhor delas, recebeu de Zé Rafael, mas perdeu a passada e chutou torto, pra fora. Depois, Zé Rafael invadiu a área, tinha espaço para arriscar, mas demorou e foi bloqueado pelo defensor ao tentar rolar para Rony.

O Chelsea teve 71% de posse de bola na etapa inicial. Mas não dominou o Palmeiras, tanto que houve equilíbrio nas finalizações: 6 a 5. Thiago Silva, em arremate de longa distância, foi quem mais levou perigo a Weverton, que desviou com os dedos o chute do defensor brasileiro.

Foi um jogo estudado, nervoso, o que impediu que a qualidade técnica dos dois apareceses. Nos minutos finais, Mount se lesionou e deu lugar a Pulisic.

O cenário mudou no segundo tempo. O jogo se abriu. Com outra postura, o Chelsea retornou melhor, mais agressivo, e chegou ao gol com seu craque, Lukaku. O belga recebeu cruzamento de Odoi pela esquerda, achou um espaço nas costas de Luan e cabeceou para as redes ao nove minutos.

O gol não calou os palmeirenses, maioria absoluta no estádio. Sob o grito de "vamos virar, porco", o time de Abel contou com uma falha brasileira, de Thiago Silva, para empatar. O zagueiro colocou a mão na bola dentro da área. O juiz, inicialmente, nada marcou, mas reviu o lance no monitor do VAR e apontou a marca da cal.

Raphael Veiga manteve seu aproveitamento perfeito em penalidades com a camisa do Palmeiras e deslocou Mendy para marcar aos 21 minutos. São 16 tentativa e 16 acertos do meio-campista, que não erra uma cobrança há mais de três anos.

O Palmeiras aproveitou a empolgação após o gol e, empurrado pela torcida no estádio, que recebeu 32.175 torcedores, se soltou a fim de conseguir o triunfo no tempo normal. Mas não conseguiu mais achar brechas da defesa do rival e o jogo se encaminhou ao tempo extra.

A partida seguiu nervosa e emocional na prorrogação. O Chelsea continuou com a bola, arriscou mais e mandou uma bola no travessão em dividida de Piquerez e Pulisic. Àquela altura o Palmeiras já não tinha mais Veiga e Rony, substituídos. Dudu passou a ser o falso 9, mas, exausto, também saiu.

Rafael Navarro entrou em seu lugar. Na ponta estava Wesley e no meio, Atuesta. A equipe se manteve fiel ao plano desenhado pelo português, o que pressupõe ser obediente taticamente, defender-se com valentia, como havia dito Abel, e só arriscar nos momentos-chave.

Luan havia trabalhado calado e tinha reconquistado o prestígio com a torcida. Mas um ano após falhar no Catar, o defensor voltou a cometer um erro crucial. Tão qual Thiago Silva, colocou a mão na bola e bloqueou arremate do Chelsea dentro da área. Novamente com o auxílio do VAR, o australiano Chris Beath marcou a penalidade. Havertz converteu com categoria para garantir o título dos ingleses e a tristeza dos palmeirenses.

KARIM SAHIB / AFP

ALEGRIA Jogadores do Chelsea comemoram o segundo gol em cima do Palmeiras, que garantiu o inédito mundial de clubes ao time inglês

SUPER BOWL

"Azarões" na largada duelam na decisão

Da Redação, com Agência Estado

Maior evento esportivo dos Estados Unidos, o Super Bowl acontece no domingo, às 20h (de Brasília), em Los Angeles, e capta as atenções do país a ponto de colecionar recordes. Das dez maiores audiências da história da televisão norte-americana, nove foram Super Bowls. Não é de estranhar que os principais jogadores de cada time se tornem instantaneamente celebridades. Este ano, os holofotes vão para duas estrelas improváveis: Joe Burrow e Matthew Stafford, quarterbacks de Cincinnati Bengals e Los Angeles Rams, respectivamente.

Burrow e Stafford resolveram contrariar uma tendência. Em apenas duas das últimas dez edições do Super Bowl não havia em campo nenhum quarterback consagrado, daqueles com currículo abarrotado de façanhas. Figuras como Tom Brady e Peyton Manning, que deixaram o público mal-acostumado. Desta vez, é diferente. Mas isso não significa que faltará qualidade no gramado do SoFi Stadium. Pelo contrário, os quarterbacks azarões, que ninguém esperava ver na grande final, mostraram nos playoffs da NFL que os jovens da nova geração, como Burrow, e os veteranos que pareciam fadados ao esquecimento, como Stafford, podem surpreender e empolgar os fãs do esporte.

Quando foi recrutado pelo time do Detroit Lions no draft de 2009, o jovem Matthew Stafford, nascido em Tampa, na Flórida, vinha de uma promissora carreira no futebol americano universitário, jogando pela tradicional Universidade da Georgia. Chegou à gelada Detroit com a ingrata tarefa de acabar com a "Maldição de Bobby Layne", uma das passagens mais curiosas do folclore do esporte nos Estados Unidos.

Segundo a lenda, o quarterback Bobby Layne, principal responsável por três títulos dos Lions na década de 1950, teria proferido uma praga contra a equipe quando foi dispensado, após fraturar a perna em 1957. "Os Lions vão ficar 50 anos sem ganhar um campeonato", disse o atleta ressentido com o clube de Detroit

Os tais 50 anos acabaram exatamente quando Matthew Stafford chegou aos Lions. Mas as vitórias não vieram. Mesmo jogando bem e sendo reconhecido como um quarterback acima da média, ele amargou doze anos de frustrações, atuando com companheiros de time que, com raras exceções, nunca faziam jus ao seu talento.

No começo de 2021, Stafford jogou a toalha e decidiu deixar Detroit e suas maldições para trás. Os Rams, de Los Angeles, apostaram no veterano e o levaram para a Califórnia, sob os olhares desconfiados da mídia e dos torcedores. Contra todas as expectativas, o quarterback de 33 anos renasceu e fez uma temporada digna de Hollywood, com 41 passes para touchdown - igualando a melhor marca de sua carreira, conseguida em 2011. Os Rams dominaram a sua divisão e chegaram afiados aos playoffs.

Mais que o desempenho nas estatísticas, Stafford brindou a equipe com uma personalidade de cativante, capaz de inflamar os colegas de vestiário. "Se você não torce por esse cara, tem algo errado com você", disse o técnico do time Sean MacVay na entrevista coletiva após a partida contra o San Francisco 49ers, domingo passado.

Na fase final do campeonato, foram três vitórias épicas do Los Angeles Rams contra adversários fortíssimos - um deles, o Tampa Bay Buccaneers, de Tom Brady, considerado o melhor quarterback de todos os tempos. Durante a comemoração pela classificação para o Super Bowl, Matthew Stafford declarou à Fox Sports: "Não dá para escrever uma história melhor que essa", referindo-se Hoje, ele terá a chance de protagonizar o grand finale e subir nas telas de TVs do mundo todo os créditos de uma das maiores voltas por cima da história da NFL. Com ou sem maldições no roteiro.

CRESCIMENTO

Rompimento dos ligamentos anterior cruzado e colateral medial, com danos severos ao menisco e ao ligamento cruzado posterior. Se esse diagnóstico médico é capaz de apavorar um cidadão comum, ele soa como sentença de morte para um atleta.

Essa foi muito provavelmente a sensação do quarterback Joe Burrow, do Cincinnati Bengals, ao ouvir as palavras do médico no dia 22 de novembro de 2020, após um lance de azar em uma partida contra o Washington Football Team. O garoto de apenas 23 anos, no entanto, nunca deixou transparecer qualquer medo ou pessimismo. No mesmo dia postou no Twitter: "Vocês não vão se livrar de mim. Até o ano que vem!"

A promessa foi cumprida e, após uma recuperação sofrida, mas bem-sucedida, o garoto prodígio do estado de Iowa, que fez sua fama jogando pela Louisiana State University, estava pronto para atuar na abertura da temporada 2021/22 da NFL.

Mais que recuperado, vinha obcecado por tirar o Cincinnati Bengals da condição de "saco de pancadas" da NFL. Declarou ao site do time, em 11 de agosto do ano passado: "Não estamos aqui para vitórias morais. Viemos pra vencer a divisão". A afirmação pareceu bravata para 99% dos que acompanham a liga. Afinal, os Bengals vinham de cinco temporadas seguidas nos confins da tabela de classificação da AFC Norte.

Joe Burrow foi laureado na semana passada com o "Comeback Player of the Year", prêmio dado todos os anos ao jogador com a melhor história de superação.

KEVORK DJANSEZIAN / AFP

RAMS Veterano Stafford deixou o azar para trás

RONALD MARTINEZ / AFP

BENGALS Joe Burrow tem uma história de superação

Social1

MIRELLA MARTINS
mirella@ne10.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413-6418

ASSISTENTE:
Romero Rafael
rrafael@jc.com.br

DAYVISON NUNES/JC IMAGEM

Casal Fernanda e Erik Castro e Silva, em boda de ouros recente

DAYVISON NUNES/JC IMAGEM

Encontro Elisa Correia, Andrea Lyra e Emanuelly Soares, em almoço que reuniu executivos do Estado

País que mata mais trans

A marca é vergonhosa: pelo 13º ano seguido, o Brasil é o país que mata mais pessoas trans no mundo. No ano passado, ao menos 140 pessoas trans foram assassinadas aqui, mas a subnotificação é notória. Os dados são da 5ª edição do Dossiê Assassinatos e Violências contra Travestis e Transexuais, publicado pela Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra) no último dia 28, um dia antes do Dia Nacional da Visibilidade Trans, celebrado anualmente em 29 de janeiro.

Respeito

Para a desembargadora e professora do Meu Curso Educacional, Ivana David, "o ordenamento está bem estruturado para tipificar e responsabilizar criminalmente, mas o que está em jogo são a cultura e os valores da sociedade".

Subnotificação

A subnotificação dos casos de violência de gênero é característica nefasta deste tipo de crime no Brasil. "Caminhamos a passos muito lentos para que a barreira do preconceito seja rompida. As vítimas sofrem com a violência e no longo processo de notificá-la.

Registro

Infelizmente, a agressão verbal é muitas vezes tolerada por ser tão comum. "A vítima deve procurar as autoridades no primeiro ato criminoso. Hoje, todos os estados possuem delegacias eletrônicas: é possível registrar pela internet", explica.

Amparo

"Temos que falar sobre o tema, debater e superar o preconceito na sociedade. O caminho é a educação. O desafio é grande e longo. Existem meios legais que amparam os direitos das vítimas", comentou Ivana David.

ARQUIVO PESSOAL

Plumas Ju Maciel criou grife autoral com seu nome para mulheres empoderadas

Comida 1

Você já pensou ou conhece alguém que diz: "Faço tudo certo, mas não consigo emagrecer". A nutricionista clínica e esportiva, Flávia Formiga, cita alguns fatores que podem atrapalhar a queima de calorias: dormir pouco ou mal, não praticar atividade física regular e pular refeições.

Comida 2

"Se você come de forma saudável, mas em excesso, o processo também pode ser prejudicado. Alimentos saudáveis são calóricos também. O que engorda não é uma fatia de pizza, mas uma pizza inteira. Por isso, todo alimento deve ser consumido com equilíbrio e moderação", afirma a nutricionista.

Comida 3

E chama atenção para o respeito ao tempo. "O processo de emagrecimento deve ser levado como uma mudança de vida duradoura e leve. E mudanças levam tempo. Não pular etapas e não se comparar a quem já passou pelo processo são posturas que ajudam. O que vale é criar hábitos que serão levados para toda a vida", conclui.

Social1

MIRELLA MARTINS
mirella@ne10.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413-6418

ASSISTENTE:
Romero Rafael
rrafael@jc.com.br

Alceu Valença: só voz e violão

Alceu Valença apresenta novo show acústico no Teatro Guararapes, dia 25 de março. Será assim: melhor de seu repertório, só voz e violão. A turnê chama-se “Solo”, que estreou em janeiro em Portugal e aporta no Brasil em 4 de março, em São Paulo, é inspirado na série de álbuns acústicos lançados pelo cantor ao longo de 2021. Também interpretará temas de Luiz Gonzaga.

Índice de...

Rosário Pompeia, da Le Fil, e Silvio Meira, da TDS Company, lançam índice de maturidade em marketing para atuação em negócios figitais. São 21 indicadores com questões sobre marketing, sustentabilidade de projetos, integrações e resultados.

.. maturidade

“Queremos contribuir com o processo de habilitar pessoas para o atual contexto dos negócios em ambientes figitais. A ideia é provocar reflexões para construir e medir performance, qualidade e sustentabilidade”, explica Silvio Meira.

DAYVISON NUNES/JC IMAGEM

Love O chileno Felipe Mendonza com Thina Cunha em recente Bodas de Ouro animadíssima outro dia

Ju Maciel: na moda com pé direito

Há dois meses, Ju Maciel decidiu entrar no mundo fashion com sua nova brand. Criou uma grande toda com estilo casual chique e, claro, ousado com muitas plumas, paetês e cores. A coleção vem chamando atenção e conquistando clientela em todo o Brasil.

Rápidas

No dia 5, às 18h, na Livraria Jaqueira, será lançado o livro: “Bioética em Pediatria”, organizada pelo professor Josimário Silva. A publicação conta ainda com a participação de Ítalo Negreiros, Dayse Cruz e Aníbal Gaudêncio.

A Vivo realiza, hoje, uma ação de saúde e bem-estar na ciclofaixa de lazer no bairro do Recife, entre 10h e 16h, para aferir glicemia e de pressão, mais apoio para pets e urna para descarte de lixo eletrônicos.

O negócio social Primeira Infância Plantar Amor foi aceito como participante do Pacto Global das Nações Unidas da ONU para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030.

Será governador Joaquim Francisco o nome da turma do Curso de Formação de Oficiais da Academia de Polícia Militar do Paudalho, que se formará em junho, em homenagem ao grande político pernambucano que nos deixou recentemente.

Aniversariantes

Stênio Neiva Coêlho, Alcymar Monteiro, Eduardo Bandeira de Melo, Everardo Maciel, Ivo Tinô do Amaral, Edson Barreto JR, Pedro Fernandes Neto, Antônio Azevedo, Valnê Xavier, Washington Amorim, Janaína Lima.

Seja você

André Evaristo Marcondes, conhecido como Dr. Coluna, lança o livro “Como vencer na vida sendo apenas você!”. O médico do Sírio Libanês elaborou um guia de como evoluir e conquistar uma vida melhor.

Do you?

Annie Bittencourt criou a modalidade andragogia na sua CNA. Focada na carreira profissional, inspirado em cursos de pós-graduação.

ARQUIVO PESSOAL

Magnum Evaristo Cardoso, do Solar dos Presuntos, presenteou o pres. de Portugal, Marcelo Rebelo

Vinho 1

Evaristo Cardoso, do famoso restaurante de Lisboa chamado Solar dos Presuntos, presenteou o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Souza, com uma garrafa magnum do Maria Izabel Vinhas Velhas, um dos mais premiados títulos da Quinta Maria Izabel, de João Carlos Paes Mendonça.

Vinho 2

A entrega da garrafa especial ocorreu durante encontro de condecoração do empresário Evaristo com o grau Comendador da Ordem do Mérito Empresarial pelos anos de dedicação o setor de restaurantes, tornando-se um dos mais referenciados de Lisboa, famoso também aqui em terras brasileiras.

Com um toque

Está muito próximo você pagar usando seu aparelho da Apple. Detalhe: sem a necessidade de hardware adicional. O recurso será lançado este ano com aproximação e apenas um toque no dispositivo.

LEGADO Um centenário depois do movimento considerado marco do modernismo brasileiro, continuamos desvendando a nossa brasilidade

REPRODUÇÃO

ICÔNICA Fotografia completa cem anos hoje como registro histórico da Semana; da esq. para a dir., Manuel Bandeira (2º), Mário (3º) e Oswald (sentado)

"A questão da modernidade ainda está aberta no Brasil"

EMANNUEL BENTO
ebnascimento@jc.com.br

"Acho perfeitamente dispensável comemorar o trigésimo aniversário da Semana. Que esperassem o centenário. Se no ano de 2022 ainda lembrarem disso, então sim." A frase é do aclamado poeta recifense Manuel Bandeira em resposta a um questionamento do Diário Carioca, em 10 de fevereiro de 1952, dentro de um período de forte resgate da Semana de Arte Moderna de 1922, realizada a partir de 13 a 17 de fevereiro no Theatro Municipal de São Paulo.

Cem anos depois, o cenário de mudanças de um início de século se repete. Ao invés da Gripe Espanhola (1918-1920), vivemos a pandemia da covid-19. No lugar do começo da industrialização, temos os impactos da tecnologia e da aceleração digital no mundo do trabalho, da comunicação e na própria visão de mundo de toda uma geração. E, ainda assim, continuamos desvendando a nossa brasilidade.

Fosse ironia ou desprezo de Bandeira, que não participou da Semana, mas teve o seu poema *Os Sapos* lido com entusiasmo no abre-alas, eis que o centenário não foi esquecido. Pelo contrário, trouxe uma notável discussão em torno dos desdobramentos, dos bastidores e da própria autenticidade do evento que queria romper com valores do passado e buscar por uma nova arte brasileira.

Em 1922, a noção de nacionalismo dos países foi atualizada após a Primeira Guerra, e o Brasil buscava por uma identidade após séculos de escravidão e também estimulado pela jovem república, ainda que fosse bastante aristocrática. E foram alguns dos filhos da elite agrária que, inspirados nas vanguardas da Europa, ajudaram a pensar na Semana, a exemplo do próprio Oswald de Andrade, autor do *Manifesto da Poesia Pau-Brasil* (1924) e *Manifesto Antropófago* (1928).

A repercussão inicial foi mais restrita ao círculo intelectual de São Paulo, cidade que crescia assustadoramente e que ainda não era a maior do Brasil. O seu significado, no entanto, foi sendo revisto ao longo da história, chegando à importância hoje conferida. Longamente discutida nos últimos 100 anos, mais do que celebrá-la, é necessário elucidar como a sua herança permanece viva no imaginário da sociedade, em práticas culturais e tradições midiáticas.

"O principal legado dos Modernismos é a defesa da liberdade estética, o reconhecimento de nossa formação plural, com as várias culturas (africana, indígena e europeia) em diálogo, a valorização do diálogo entre as linguagens artísticas e a valorização da cultura popular", resume Gênese Andrade, professora da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) e organizadora do livro *Modernismos 1922-2022*, publicado pela Companhia das Letras com 29 ensaios de diferentes intelectuais.

O mercado editorial, inclusive, mostra como a demanda por novas reflexões segue ativa. A Companhia ainda lançou *Oswald de Andrade – Diário confessional*, com cadernos inéditos de um dos protagonistas do movimento. Já *Modernidade em Preto e Branco*, de Rafael Cardoso, mergulha em uma visão crítica das tensões políticas, raciais e sociais por trás das representações.

Toda essa fortuna crítica dimensiona a longevidade do tema. Em 1940, o próprio Mário de Andrade chegou a fazer uma revisão da Semana, mas foi a partir dos anos 1950 que ela passou a ser revisitada de forma intensa. A antropofagia foi fundamental na montagem de *O Rei da Vela* (1967), de Oswald de Andrade. Muitas ideias dos modernistas inspiraram a Tropicália, contracultura estética com ênfase na música dos anos 1960, no Cinema Novo e na produção de pintores e escultores como Hélio Oiticica.

"Os saraus da periferia e o slam são uma belíssima retomada dos modernismos literários, ao reposicionar a questão da oralidade, incluir o cotidiano como tema, trazer novamente a irreverência e o questionamento de questões sociais, colocar o foco sobre a cultura popular. E temos compositoras contemporâneas, como Beatriz Azevedo e Adriana Calcanhotto, que revisitam os modernismos. Ainda existem releituras de Oswald de Andrade na poesia contemporânea, com o uso do ready-made, do poema-piada, entre outros elementos", continua Gênese.

"É interessante como essa presença da Semana aparece de várias formas, como na Tropicália, na internacionalização de Tarsila do Amaral e numa certa cultura pop do Brasil. Existe algo do ideário da semana", pontua Paulo Roberto Pires, professor da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e editor da Serrote, revista de ensaios do Instituto Moreira Salles. "Ela se perpetua porque foi muito importante para colocar o modernismo num horizonte. Essa realimentação ocorre pelo evento ser um formulador de uma identidade cultural. Isso é superquestionável, é claro."

Em 2019, a exposição de Tarsila do Amaral – que não estava presente na semana, mas acabou se tornando um símbolo do período – foi a mais vista da história do Museu de Arte de São Paulo (Masp), desbancando Monet. Esse apelo, retroalimentado por postagens das obras nas redes sociais, deixou evidente como parte da produção da época tem força no imaginário e consegue ser "pop".

O curador Marcus Lontra, responsável pela exposição de 90 anos da Semana na Caixa Cultural do Rio, em 2012, acredita que isso ocorreu porque Tarsila talvez tenha sido o grande nome do modernismo paulista. "Ela teve sensibilidade e conseguiu criar uma cor brasileira, uma cor caipira do interior. Criou uma questão de iconografia, figuras que nos identificam, como uma coluna do Oscar Niemeyer ou um boneco do Mestre Vitalino. É um lendário, com uma visão muito estranha, uma pegada surrealista. Sem dúvidas, é uma das maiores artistas brasileiras de todos os tempos. Fora isso, acredito que a produção modernista paulista seja fraca", diz.

"Acredito que devemos ver a questão de 22 como um símbolo, independente de concretude e presença. Guardadas as devidas proporções que devemos ter pelo imperialismo cultural paulista – que não é tão culpa de São Paulo, mas pela incapacidade dos outros estados –, acho que quando olhamos para a situação atual brasileira, sobretudo a política, começamos a achar que a questão da modernidade ainda está aberta no Brasil", continua Lontra. "Estamos vivendo um retrocesso ao século 19. São tempos de violência, racismo. Acima de tudo, o centenário deve ser uma questão para que possamos discutir os nossos modernismos, para além de rivalidades ou bairrismos."

DIVULGAÇÃO

SUCESSO DE PÚBLICO *Operários* foi uma das telas expostas em *Tarsila Popular*, que ocupou o Masp em 2019 e bateu recorde no número de visitantes

DIVULGAÇÃO

POP Animação *Tarsilinha*, inspirada na obra de Tarsila, é uma das novidades de agora para o público infantil

Continua na página 26

Cultura

Biblioteca para pensar e repensar

Continuação da página 25

Ao longo do século, a Semana de 22 sempre voltou a ser alvo de publicações, ensaios e discussões. Naturalmente, todo esse legado movimenta o mercado editorial agora, com coletâneas de ensaios, reuniões de textos etc. Selecionamos algumas obras:

DIVULGAÇÃO

Modernismos 1922-2022
(Companhia das Letras)
Gênese Andrade (org.)

Ensaios sobre a Semana de 22, seus antecedentes e desdobramentos — passando por campos da crítica da literatura, música, artes visuais, moda, urbanismo, sexualidade, raça, gênero, política e mais.

DIVULGAÇÃO

Diário Confessional
(Companhia das Letras)
Manuel da Costa Pinto (org.)

Cadernos inéditos do escritor e dramaturgo Oswald de Andrade, um dos protagonistas do modernismo. Os documentos de intimidade trazem dezenas escritos entre 1948 e 1954.

DIVULGAÇÃO

Mário de Andrade por Ele Mesmo
(Todavia)
Paulo Duarte

Cartas enviadas por Mário de Andrade a Paulo Duarte, responsável por convidá-lo para dirigir o Departamento de Cultura de São Paulo em 1935. Lançado originalmente em 1971, estava há muito tempo esgotado.

DIVULGAÇÃO

As Vozes da Metrópole
(Companhia das Letras)
Ruy Castro

Crítico, o autor lista 41 nomes de autores do Rio de Janeiro que foram esquecidos a partir da década de 1930 e que praticavam o modernismo fora da chancela do grupo de 22.

DIVULGAÇÃO

1922 e Depois
(Nova Fronteira)
Mário de Andrade, Rubem Braga, Walmir Ayala

Ensaios escritos entre 1928 e 1988, originalmente publicados em jornais, revistas e catálogos de exposições. Alguns textos, como "Tarsila", de Mário de Andrade, e "Mário", de Rubem Braga, permaneciam inéditos em livros.

DIVULGAÇÃO

Semana de 22: Antes do Começo, Depois do Fim
(Estação Brasil)
José de Nicola e Lucas de Nicola

O especialista em literatura José de Nicola e o historiador Lucas de Nicola, pai e filho, traçam as origens e apresentam os desdobramentos da Semana de Arte Moderna.

DIVULGAÇÃO

Modernidade em Preto e Branco
(Companhia das Letras)
Rafael Cardoso

Livro investiga os primórdios do modernismo no Rio de Janeiro, onde floresceu uma vertente pioneira de inovações na imprensa, nas artes gráficas e na música popular.

DIVULGAÇÃO

O Guarda-Roupa Modernista
(Companhia das Letras)
Carolina Casarin

A partir do vestuário dos protagonistas do casal Oswald de Andrade e Tarsila do Amaral, examina as relações entre a indumentária e a imagem social projetada pelas figuras do movimento.

Horóscopo JC

A Lua em Câncer forma quincúncio crescente com o Sol em Aquário indicando o movimento de crescer para sermos algo que ainda não somos, mas almejamos vir a ser. Mais do que grandes invenções, agora é hora de cuidar do que está em suas mãos. Não imagine que pode conseguir tantas coisas mais, pois o que está você está gestando agora foi antes elaborado por um bom tempo.

ÁRIES 21/3 a 20/4
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Marte
É preciso pagar o preço, material ou subjetivo, para concretizar os grandes sonhos que pretende dirijam e orientem sua vida daqui em diante. Atravesse hoje as dificuldades.

TOURO 21/4 a 20/5
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Vênus
Expanda seu trabalho para o ambiente à volta, não fique apenas imerso em suas coisas e atividades. Esse gesto agora é decisivo para o trabalho vir a se desenvolver.

GÊMEOS 21/5 a 20/6
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Mercúrio
As grandes ideias precisam ser colocadas em prática. Não adianta pensar, sonhar e depois não agir, não se responsabilizar pelo que sonha ou pensa. Responsabilize-se!

CÂNCER 21/6 a 22/7
ELEMENTO: Água
REGENTE: Lua
É tempo de você ir além dos limites já conhecidos. Há toda uma predisposição positiva para realizar esse gesto. Mas, no fim, tudo está a depender de você realizá-lo.

LEÃO 23/7 a 22/8
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Sol
O relacionamento a dois precisa crescer, e isso agora depende de você querer atravessar o portal e ingressar no novo mundo proposto por essa relação. É preciso querer e desejar.

VIRGEM 23/8 a 22/9
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Mercúrio
Seu trabalho está a ponto de se desenvolver bastante e, para isso, agora é preciso estabelecer as relações certas. Nada de ficar sozinho, coopere e participe.

LIBRA 23/9 a 22/10
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Vênus
Seu novo amor depende agora de você mesmo agir e torná-lo concreto. Nenhum sentimento ganha consistência permanecendo no abstrato. Concretize o que sente!

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
ELEMENTO: Água
REGENTE: Plutão
É preciso uma dose de vontade, de atuação sua por vontade própria, assumindo algum risco, para que haja o crescimento daquilo que deverá crescer neste momento.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Júpiter
Dos diversos contatos e conexões que estão acontecendo, é preciso firmar algo, enraizar e dar estabilidade. E isso depende de você querer e agir por conta própria.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Saturno
Para construir uma nova situação financeira, você precisa hoje estabelecer melhor suas relações e trocas. Não fique esperando os outros, atue por sua conta.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Urano
É tempo de firmar sua identidade, promovendo a expressão concreta das motivações que estão fervilhando dentro de você. Momento de atuar em seu próprio nome.

PEIXES 20/2 a 20/3
ELEMENTO: Água
REGENTE: Netuno
Vencer os obstáculos depende agora inteiramente de você. É sua disposição para vencê-los a pedra de toque para conseguir a superação. É preciso querer, para então poder.

Quadrinhos JC

Níquel Náusea - **Fernando Gonzales**

Samanta - **Alpino**

Chiclete com Banana - **Angeli**

Xaxado - **Cedraz**

Canal 1

FLÁVIO RICCO
Colaboração
JOSÉ CARLOS NERY

TV GLOBO/DIVULGAÇÃO

Juliana Paes é aposta para início de *Pantanal*

Além de ser uma atriz muito querida pelo elenco da Globo, Juliana Paes também tem como característica importante o fato de "se jogar" por inteiro nas produções para quais é convocada. Com o remake de *Pantanal*, previsto para estrear entre fim de março e começo de abril, isso não tem sido diferente. Se o roteiro pede, não tem tempo ruim.

Juliana, intérprete de Maria Marruá, inclusive protagonizará cenas quentes com Enrique Diaz durante um banho de rio – a sequência, aliás, já foi usada pela emissora em um trailer de divulgação da trama para o mercado internacional.

Mas não apenas as cenas de sexo estão chamando atenção para seu trabalho nesta novela que substituirá *Um Lugar ao Sol*. É na parte dramática que a atriz tem recebido muitos elogios. Maria vai passar por maus bocados na história para manter a família unida e na busca por um lar.

Juliana Paes será a dona do remake na primeira fase e durante parte da segunda, quando a personagem morre. Logo depois, a filha, Juma Marruá (Alanis Guillen) assume o protagonismo.

O fato de Maria Marruá ter sido vivida por Cássia Kis no original da Manchete também colaborou para que Juliana aceitasse o papel.

"Eu sou tão fã da Cássia! Já tive a oportunidade de falar isso para ela. Por isso, falei: 'Óbvio que eu vou aceitar esse desafio', porque quando é uma personagem que já foi vivida por alguém, e por alguém de quem você é tão fã, tão apaixonado, vira um desafio em dobro. Eu me senti muito lisonjeada, desafiada e com muita vontade de fazer essa Maria Marruá", declarou a atriz.

TV Tudo

Mais *Pantanal*

Recém-saído de *Nos Tempos do Imperador*, Jackson Antunes já tem novos compromissos pela frente. O ator viajou a Araxá, Minas, para participar de um novo clipe da cantora Bruna Viola.

E na TV, ele também fechou uma participação especial no remake de *Pantanal*.

Acelerador

Com *Além da Ilusão* entrando em sua segunda semana, nada mais natural que as atenções na Globo, em relação à faixa das 18h, se voltem agora para *Mar do Sertão*, a substituta, escrita por Mario Teixeira. A produção terá uma atriz novata como protagonista.

Na dela

Fátima Bernardes optou por não se manifestar em relação ao noticiário sobre sua saída do *Encontro*.

O que só comprova que as mudanças de rumo estão muito próximas.

Em alta

Trabalho da Priscilla Alcântara no *The Masked Singer* caiu nas graças do público. E pode ser o ponto de partida para voos mais altos na Globo e nos seus canais pagos, leia-se Multishow.

DIVULGAÇÃO

Dois tempos

Julia Zimmer, escalada para viver a patricinha Dara na série *Todas as Garotas em Mim*, na Record, também vai aparecer no streaming da Globo. Ela gravou uma participação na segunda temporada de *Arcanjo Renegado*, série do Globoplay, fazendo uma amiga do protagonista Marcello Melo Jr.

Televisão

JC TV

STREAMING Dona das tardes de domingo da *TV Jornal/SBT*, apresentadora estreou na Netflix

Eliana amplia seus horizontes

Agência Estado

Rumo a se tornar uma cinquentinha, em novembro próximo, a apresentadora Eliana tem muito a comemorar além do próprio aniversário. À frente de seu programa na TV Jornal/SBT há 13 anos, o que já é um feito, pois é a única mulher a comandar uma atração nesse formato de auditório aos domingos, ela estreou, na Netflix, o reality *Ideias à Venda*. Mas o lado apresentadora da mãe de Arthur e Manuela é somente uma de suas várias facetas, seja na música, cinema, TV ou como empresária.

Sua nova aposta, agora no streaming, *Ideias à Venda* tem a cada um dos seis episódios quatro empreendedores, que apresentam suas ideias, suas criações, para o júri, que conta com a empresária e ativista Luana Génot como jurada fixa. Para completar o time semanal, a bancada julgadora reúne nomes como Camila Coutinho, Luisa Mell, Leo Picon, Mariana Rios, Enzo Celulari e Carole Crema, em participações especiais.

"Fui convidada pela Floresta Produções e pela Netflix para apresentar esse projeto, que fala sobre um tema que amo, que é o empreendedorismo", explica Eliana. "Eu sou a minha própria empresária há muitos anos, mas não é só por isso que esse universo dos negócios me atrai", observa. "Falar de empreendedorismo é falar sobre os sonhos das pessoas, e acredito que esse tenha sido um fator importante para eu ter topado esse projeto, porque sou muito atraída por projetos que podem mudar vidas."

"Um programa que te prende pelo coração" é como Eliana define o *Ideias à Venda*, pois, segundo ela afirma, rolam muitos instantes de pura emoção. "Chorei em alguns momentos do programa, em outros ri e me diverti bastante também."

Apesar de sua longa experiência nos palcos, Eliana afirma que não chegou com uma ideia fechada sobre como apresentar o *Ideias à Venda*. "Cheguei pronta para aprender e me adaptar, assim o projeto foi fluindo", conta a apresentadora, que revela que o programa oferecia os serviços de um consultor de empreendedorismo com a função de ajudar os participantes. Disposta sempre a aprender, Eliana diz que quis muito falar com esse profissional para entender melhor algumas questões e aprender mais. "Foi uma consultoria muito bacana, que me ajudou a desempenhar melhor o meu papel de mediadora da competição", revela.

Habituada a unir seu nome ao que acredita e que lhe propicia satisfação pessoal e profissional, com essa nova empreitada não foi diferente. E ela deixa claro que a nova atração é com toda certeza um novo desafio em sua carreira de sucesso. "Não só por ser a minha estreia no streaming, mas também porque essa foi a primeira vez em toda a minha carreira que não participei da concepção de um projeto do zero", confessa a apresentadora. "O desafio foi trazer a minha bagagem e adaptá-la a esse novo formato", diz Eliana, para quem a experiência foi desafiadora e divertida ao mesmo tempo.

Entre os produtos oferecidos pelos participantes, a apresentadora aponta alguns que chamaram sua atenção. Ela cita, por exemplo, "o Colibri, que são óculos que permitem que pessoas com deficiências motoras usem computadores e celulares apenas com o piscar dos olhos ou movimentos da cabeça". Outra ideia que a encantou foi a Zkaya, "uma marca que traduz a herança ancestral africana para suas peças de roupa, fazendo um resgate histórico muito enriquecedor".

Eliana afirma que este é um momento de reflexão em sua vida, já que vai fazer 50 anos. "Eu reflito muito sobre o amadurecimento, mas nunca com uma carga negativa. Penso muito na Eliana do passado e nos caminhos que percorri até chegar à mulher que está falando com você agora. Uma mulher livre, totalmente dona de sua própria narrativa e sem medo do novo. Me sinto leve e realizada", diz.

Quanto a ser a única mulher a estar no comando de programa de auditório aos domingos, Eliana garante: "Tenho muito orgulho de ocupar há 16 anos ininterruptos esse hall tão concorrido da TV aberta aos domingos, quebrando esse paradigma, sendo uma mulher nesse espaço tão masculino e mantendo o sucesso artístico". "Outras grandes apresentadoras já passaram por esse mesmo posto, mas nunca por tanto tempo", arremata.

Questionada sobre o que a Eliana de hoje diria para a Eliana do início da carreira, se teria algum conselho, a apresentadora é certeira: "Diria para ela se preparar para ser desacreditada, principalmente por ser uma mulher em uma indústria predominantemente masculina. Mas que tenha em mente que ela pode tudo, mantenha-se focada e dedicada sempre. Os resultados chegarão".

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

CARREIRA Prestes a completar 50 anos, Eliana se desafia à frente do reality de empreendedorismo *Ideias à Venda*

Hoje na TV

TV JORNAL/SBT

(0h) CINEMA DE GRAÇA / NOIVAS EM GUERRA. De Gary Winick. Emma e Liv, desde meninas sonham com seus casamentos no badalado Hotel Plaza. Agora, aos 26 anos, as duas serão levadas ao altar. Um erro da cerimonialista desencadeia um problema intransponível: só há um dia disponível para as duas no tal hotel. Daí em diante, começa uma guerra entre as, até então, amigas.

TV TRIBUNA/ BAND

(3h45) CINEMA NA MADRUGADA / MUITO ALÉM DOS LIMITES. De Kevin Bray. Michael Dixon é um homem respeitado por seus colegas de trabalho na Patrulha de Fronteira dos Estados Unidos e adorado pela família. Mas agora, ele enfrenta a ameaça de um passado duvidoso, quando foi membro de uma gangue terrível de Los Angeles. Michael volta a encontrar a gangue no Novo México e busca uma maneira de proteger a sua família.

(2h15) SESSÃO ESPECIAL / AS AVENTURAS DE BAILEY. De Steve Franke. Bailey é um cachorrinho filhote que está de mudança. Durante a viagem, ele se perde de seus donos em uma das paradas e parte em uma jornada para achar sua família. No caminho Bailey chega a um rancho de animais exóticos onde faz novos amigos, além de aprender lições sobre família e amizade.

TV GUARARAPES/RECORD

(13h45) CINE MAIOR / HOMEM-ARANHA: LONGE DE CASA. De Jon Watts. Peter Parker está em uma viagem de duas semanas pela Europa, ao lado de seus amigos de colégio, quando é surpreendido pela visita de Nick Fury.

TVU/TV BRASIL

(14h) SESSÃO FAMÍLIA / UMA GRANDE AMIZADE. De Mark Taylor. Flora é um elefante fêmea de circo que não consegue mais realizar seus truques. Na noite anterior à data marcada para sua eutanásia, a filha do dono do circo, Dawn, de 14 anos, foge do circo com Flora.

TV GLOBO

(12h30) TEMPERATURA MÁXIMA / TERREMOTO: A FALHA DE SAN ANDREAS. De Brad Peyton. Um forte terremoto atinge a Califórnia e faz com que Ray, um bombeiro especializado em resgates com helicópteros, tenha que percorrer o estado ao lado da ex-esposa para resgatar a sua filha, Blake.

(0h30) DOMINGO MAIOR / HITMAN: AGENTE 47. De Aleksander Bach. Agente 47 é um assassino de elite geneticamente modificado criado para ser a máquina de matar perfeita. Ele precisa caçar uma mega operação que pretende usar o segredo de sua criação para a formação de um exército imbátivel. Ao juntar forças com uma misteriosa jovem, que pode ser o diferencial para o sucesso da missão, ele vai descobrir segredos de sua origem em uma batalha épica.

Destaques da programação

TV Jornal/SBT 2
(81) 3413.6300

06:00 - Sábado Animado
12:55 - TV Mãos à Obra
13:25 - Carro Arretado
13:50 - Show de Bola
14:15 - Programa Raul Gil
17:30 - COPA DO NORDESTE
19:45 - SBT Brasil
20:30 - Carinha de Anjo
21:30 - Te Devo Essa
22:30 - Mestres da Sabotagem

TV Tribuna/Band 4
(81) 3412.7300

03:45 - Cinema Na Madrugada
05:15 - + Info
06:00 - Band Kids
06:30 - Band Kids
06:40 - Santa Missa de São Judas Tadeu
07:45 - Tá Ligado
08:00 - Band Kids
08:30 - Consórcio Meira Lins
09:00 - Pernambuco Dá Sorte
10:00 - Auto Motor
10:30 - Show Do Esporte
11:30 - Campeonato Alemão 2021/2022 - Union Berlin x Borussia Dortmund
13:30 - Show Do Esporte
13:45 - Stock Car 2022 **Etapa** de Interlagos/SP
15:15 - Show Do Esporte
18:00 - Terceiro Tempo
20:00 - Perrengue Na Band
23:00 - A informar
00:00 - Canal Livre
01:00 - Show Business
01:45 - +Info
02:15 - Sessão Especial

TV Guararapes/Record 9
(81) 3412.4401

07:00 - Santo Culto em Seu Lar
08:00 - Verão da Guararapes
09:00 - Pernambuco da Sorte
10:00 - Poder & Negócios
10:30 - Pica-Pau
11:00 - Todo Mundo Odeia o Chris
13:45 - Cine Maior
15:50 - Futebol Record
18:00 - Hora do Faro
19:45 - Domingo Espetacular
23:15 - Câmara Record
00:15 - Chicago P.D
01:15 - Iurd

TVU/TV Brasil 11
(81) 3423.4000

06:00 - No Caminho do Bem
06:30 - Reencontro
07:00 - Palavras de Vida
08:00 - Missa
09:00 - Agro Nacional
10:00 - Estações
10:30 - Meu Pedaço do Brasil
11:00 - Canto e Sabor do Brasil
12:00 - Samba na Gamboa
14:00 - Sessão Família
16:00 - Cine Retrô
18:00 - Brasil Visto de Cima
19:00 - Nossos Biomas
19:30 - Brasil em Pauta
20:00 - Caminhos da Reportagem
20:30 - A Escrava Isaura
21:00 - No Mundo da Bola
22:00 - Docs TV Brasil
22:30 - Partituras
23:30 - Work in Progress
00:30 - Faróis do Brasil

TV Globo 13
(81) 4002.2884

05:20 - Santa Missa
06:10 - Globo Comunidade PE
06:40 - Pequenas Empresas & Grandes Negócios
07:15 - Globo Rural
08:35 - Esporte Espetacular
10:20 - Futebol
12:30 - Temperatura Máxima
14:25 - The Voice+
15:55 - The Masked Singer Brasil
17:40 - Domingão com Huck
20:30 - Fantástico
23:10 - Big Brother Brasil
00:30 - Domingo Maior
02:00 - Olimpíadas De Inverno

Televisão

JC TV

SEBASTIÃO SALGADO/DIVULGAÇÃO

SEBASTIÃO SALGADO Umas 300 imagens compõem mostra documentada

DOCUMENTÁRIO Registro de exposição de fotos inédita será exibido hoje pela TV Cultura

Amazônia por Salgado

Da Redação

Um documentário inédito produzido pela equipe do fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado vai ao ar hoje, às 16h30, na TV Cultura. *Amazônia — Sebastião Salgado* é uma visita guiada à exposição do consagrado profissional, que ainda será inaugurada. A mostra entrará em cartaz na próxima terça-feira (15), no Sesc Pompeia, em São Paulo.

O registro audiovisual da exposição — que já passou por Londres, Roma e Paris, chegando agora à capital paulista, após diversos adiamentos devido à covid-19 — mergulha nas cerca de 300 imagens em preto e branco produzidas por Sebastião ao longo das últimas décadas — principalmente, a partir de 2013, quando passou a se dedicar exclusivamente à documentação da maior floresta do planeta.

Nas árvores e águas que correm nos rios, pulsa a Amazônia perfeitamente documentada por Sebastião Salgado. O grito de alerta está escancarado em suas imagens, editadas em livro e na exposição pela arquiteta Lélia Wanick Salgado, com quem é casado.

Com as mesmas fotografias e montagem semelhante, o documentário que foi produzido na exposição de Paris, semanas atrás, explica a mostra e conta com depoimentos de indígenas que foram fotografados por Salgado, como Davi Kopenawa Yanomami e Afukaká Kuikuro, entre outros.

Um dos fotógrafos brasileiros de maior reconhecimento no mundo, Sebastião Salgado, com recém-completados 78 anos, é conhecido pelas suas fotografias em preto e branco, belas, imensas e impregnadas de certo mistério. Natural de Aimorés, em Minas Gerais, foi perseguido pela ditadura militar, tendo recebido asilo político em Paris, em 1969. Ao 29 anos, numa viagem à África, levando consigo uma máquina fotográfica de sua esposa, ele teve seu encontro definitivo com a fotografia.

Novelas em destaque

Se nos deixam

SBT - canal 2

● SEGUNDA-FEIRA
A emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

● TERÇA-FEIRA
A emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

● QUARTA-FEIRA
A emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

● QUINTA-FEIRA
A emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

● SEXTA-FEIRA
A emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

● SÁBADO
A emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

Carinha de Anjo

SBT - Canal 2

● SEGUNDA-FEIRA
A emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

● TERÇA-FEIRA
A emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

● QUARTA-FEIRA
A emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

● QUINTA-FEIRA
A emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

● SEXTA-FEIRA
A emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

● SÁBADO
A emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

A Bíblia

RECORD - canal 9

● SEGUNDA-FEIRA
As pessoas começam a notar uma mudança no céu. O Egito é castigado. O faraó faz uma promessa a Moisés. Os hebreus comemoram. Nefertari faz a cabeça de Ramsés.

● TERÇA-FEIRA
Paser tenta alertar o faraó. Deus fala com Moisés. O Egito fica sob a escuridão, provocando a fúria de Ramsés. Moisés retorna ao palácio.

● QUARTA-FEIRA
Moisés segue a orientação do Senhor Ele vai até o palácio e faz um anúncio mortal ao faraó, que o enfrenta. O primogênito de Ramsés estranha o comportamento de seus pais.

● QUINTA-FEIRA
Ramsés pede para Nefertari ser forte. Paser tranquiliza o neto Amenhotep. A família de Moisés se arruma para partir. Os hebreus se preparam para a chegada do Anjo da Morte.

● SEXTA-FEIRA
Nefertari se revolta com sua serva. Os hebreus começam a deixar o Egito. Eles presenciam um milagre no deserto e seguem para a Terra Prometida. Uma coluna de fogo os aquece durante a noite.

● SÁBADO
Não há exibição de capítulo.

Além da Ilusão

GLOBO - canal 13

● SEGUNDA-FEIRA
Augusta acredita em Davi e deixa que ele se despeça de Elisa. Matias ameaça Diniz, que decide fugir com provas do assassinato. Artur e Romana incentivam Davi a ir embora. O delegado destrói o laudo que incrimina Matias. Davi é preso novamente. Matias chora no enterro de Elisa. Violeta se enfurece com o marido quando ele tenta culpar Isadora pela morte de Elisa. Benê teme que os funcionários abandonem o engenho. Romana visita Davi na cadeia. Augusta se recusa a falar com Artur. Matias tem uma alucinação e acaba caindo na piscina.

● TERÇA-FEIRA
Matias é salvo por um funcionário do hotel Chega o dia do julgamento de Davi. Isadora fica doente e Violeta cuida da filha. Matias tem um surto durante seu depoimento no tribunal. Úrsula entrega a Heloísa promissórias assinadas por Afonso e sugere que ela reconsidere a proposta de compra de Eugênio. Davi é condenado. Matias sai do tribunal atordoado e anda perdido pela rua. Eugênio se enfurece ao saber que Úrsula ameaçou Heloísa. Violeta encontra Matias e leva um médico para atender o marido. Davi pede para Romana soltar Valente. Matias tem outro surto e é levado para um sanatório.

● QUARTA-FEIRA
Violeta se preocupa com o estado de Matias. Lorenzo sofre ao ver Bento e Letícia enamorados. Heloísa negocia com Eugênio. Violeta se muda para a fazenda com Isadora, Augusta e Matias. Úrsula reclama do acerto que Eugênio fez com Violeta e Heloísa. Davi é transferido para a penitenciária de São Paulo. Passam-se três meses. Úrsula pensa em unir Joaquim e Isadora. Violeta discute com Eugênio por causa da tecelagem. Joaquim observa Isadora. Heloísa ouve Augusta contar para Manuela que acredita que foi Matias quem tirou a vida de Elisa por acidente. Davi briga com Gaspar no refeitório. Violeta procura pela filha. Isadora pula no lago para salvar um cachorro e acaba se afogando.

● QUINTA-FEIRA
Joaquim resgata Isadora e encontra o cachorro perdido. Davi enfrenta Gaspar e faz uma aposta com ele. Leônidas ajuda a salvar Matias e se encanta por Heloísa. Davi diverte os presos e os carcereiros com suas mágicas. A nova vila dos operários começa a ser construída. A Tecelagem Tropical é inaugurada. Passam-se dez anos. Joaquim tenta convencer Isadora a não trabalhar durante a viagem ao Rio de Janeiro. Úrsula se irrita ao ver Arminda no trem com Isadora. Constantino repreende Julinha por continuar jogando no cassino. Artur tenta convencer Davi a desistir de fugir da cadeia.

● SEXTA-FEIRA
Davi garante a Artur que fugirá para provar sua inocência. Isadora diz a Arminda que não ama Joaquim. Úrsula reclama de Isadora para o filho. Matias tem um novo surto e Violeta pede ajuda a Leônidas. Os operários reclamam com Joaquim das condições de trabalho. Gaspar ameaça Davi para fugir com ele. Olívia reclama para os pais das condições de trabalho na fábrica. Úrsula vê Isadora e Arminda saindo com uns amigos de carro. Davi não consegue abrir suas algemas.

● SÁBADO
Gaspar atrapalha a fuga, e Davi se desespera. Isadora se anima com seu trabalho. Violeta avisa a Joaquim que um novo gerente administrativo irá chegar à fábrica Davi e Gaspar escapam da viatura. O editor do jornal é preconceituoso com Bento, e Lorenzo defende o amigo. Úrsula briga com Arminda na frente de Isadora. Davi e Rafael, o novo gerente administrativo da tecelagem, embarcam no mesmo trem. Lorenzo usa suas economias para ajudar Bento. O trem em que Davi e Rafael estão se envolve em um acidente

Quanto Mais Vida, Melhor!

GLOBO - canal 13

● SEGUNDA-FEIRA
Paula pede Neném em casamento. Tigrão discute com Rose. Osvaldo oferece dinheiro para Edson. Rose agride Guilherme. Conrado exige que Roni pague sua fuga da cadeia. Daniel confirma para Guilherme que foi Celina quem divulgou o vídeo na internet. Neném fala para Paula que conversará com Rose sobre eles. Gabriel se irrita ao ver Murilo cantar uma música para Flávia Guilherme comenta com Odaílson que viu a Morte. Paula manda uma foto dela com Neném para Rose.

● TERÇA-FEIRA
Rose fica transtornada e Deusa se penaliza. Gabriel é expulso da Pulp Fiction. Prado devolve a bicicleta das quentinhas para Jandira. Bianca passa mal e Betina a leva para o hospital. Joana e Marcelo se beijam. Paula pede para ser amiga de Carmem. Neném termina com Rose. Joana leva Bianca para a clínica de Guilherme. Teca explica seu plano contra Neném para Roni. Gabriel exige que Flávia se desculpe com ele. Tuninha recrimina o plano de Paula. Guilherme avisa que Bianca precisa de um transplante de coração, e Neném se desespera.

● QUARTA-FEIRA
Guilherme e Joana explicam a situação de Bianca para Neném e Betina. Flávia termina com Gabriel. Ingrid se oferece para ajudar Paula a criar um novo perfume, mas ela ignora. Roni leva Flávia para o tribunal Daniel elogia Guilherme para Rose. Neném e Betina contam para Bianca sobre o transplante. Celina teme que Guilherme volte com Rose e fica furiosa. Flávia depõe, e Cora e Roni se preocupam. Tina termina com Tigrão. Carmem promove Paula à vice-presidente da empresa. Neném se preocupa com sua carreira. Guilherme pede para voltar com Rose.

● QUINTA-FEIRA
Rose recusa o pedido de Guilherme e decide lutar para ficar com Neném. Flávia e Cora são inocentadas. Paula exige que Marcelo a ajude. Guilherme apoia o fim do namoro de Tigrão. Odaílson leva Daniel até a Tijuca. Guilherme vai atrás de Daniel. Ingrid vê Flávia e Murilo se beijando e conta para Gabriel. Neném consola Tina. Rose questiona Nedda sobre o casamento de Neném e Paula. Teca aponta para Cora o homem que ela precisa enganar. Neném procura Tigrão. Guilherme vê Flávia com o vestido de Rose. Paula encontra Rose conversando com Nedda.

● SEXTA-FEIRA
Paula discute com Rose. Tigrão enfrenta Neném. Guilherme fica encantado ao ver Flávia com o vestido de Rose. Chicão registra Cora colocando algo na bebida de Jonas. Odete entrega o anel de Flávia para Juca poder jogar. Rose vê Guilherme e Flávia se beijando Celina flagra Daniel com Tetê no Karaokê. Flávia discute com Guilherme. Cora tira fotos comprometedoras de Jonas. Neném vai embora e Roni decide conversar com o irmão. Tigrão chora por causa de Tina. Paula perde a foto de Celso. Neném e Guilherme se desfazem de pertences de Rose. Flávia descarta seu vestido.

● SÁBADO
Leco e Neco invadem o apartamento de Juca. Joana e Carmem discutem por causa de Marcelo. Carmem convence Gabriel a se vingar de Flávia. Paula aconselha Ingrid a lutar para ficar com Murilo. Odete e Juca confessam a Flávia que venderam o anel que Gabriel havia lhe dado. Carmem se insinua para Chicão. Soraia provoca Tina. Roni chantageia Jonas. Teca coloca o líquido adulterado na água de Neném. Cardoso reclama da Juíza escolhida para cuidar do caso de Guilherme. Gabriel oferece um emprego para Juca. Flávia procura Rose. Guilherme vai ao encontro de Tigrão. Teca entrega para Neném a garrafa com a água adulterada.

Um Lugar ao Sol

GLOBO - canal 13

● SEGUNDA-FEIRA
Felipe conta a Júlia que Rebeca resolveu assumir a relação do casal. Bela resolve sair da casa de Cecília, ao descobrir que a amiga já sabia do romance entre Rebeca e Felipe. Breno fica arrasado após discutir com Ilana sobre Maria. Noca conhece Aníbal. Túlio ameaça revelar a verdadeira identidade de Christian/Renato se o marido de Bárbara não compactuar com ele no desvio de dinheiro da Redentor.

● TERÇA-FEIRA
Christian/Renato é forçado a ceder ao plano de Túlio. Noca não aceita o convite de Aníbal para jantar. Christian/Renato diz a Ana Virgínia que se sente acuado por Bárbara. Lara diz a Christian/Renato que precisa de um tempo para ficar sozinha. Bela não aceita o pedido de desculpas de Felipe. Lara pede apoio a Thaiane para manter o projeto do restaurante-escola de pé durante sua ausência. Christian/Renato pede a Lara para deixá-lo ir com ela para Buenos Aires. Christian/Renato pede desculpas a Ravi e avisa ao amigo que pedirá demissão da Redentor para ir embora com Lara para Buenos Aires.

● QUARTA-FEIRA
Ravi conta a Noca que Thaiane está à procura da avó. Christian/Renato oferece sua parte do dinheiro desviado da Redentor para Túlio, e avisa que vai pedir demissão da empresa no regresso de Santiago. Gabriela conta a Ilana que terminou o namoro. Júlia e a colega de quarto são flagradas pelo segurança da clínica, no momento em que tentam resgatar um remédio escondido dentro de um vaso de planta.

● QUINTA-FEIRA
Felipe desiste de ajudar Júlia, ao ficar sabendo por Ana Virgínia que a mãe foi flagrada arrombando a porta da secretaria da clínica. Nicole tenta conversar com Paco, mas o dublador não lhe dá ouvidos. Bárbara compra todo o estoque do livro de Janine na livraria. Bárbara diz a Paco que Nicole gosta do dublador Christian/Renato avisa a Santiago que decidiu se separar de Bárbara e que gostaria de falar com o sogro sobre seu desligamento da Redentor. Ilana confessa a Rebeca que se apaixonou por Gabriela.

● SEXTA-FEIRA
Christian/Renato avisa a Bárbara na sessão de terapia que o casamento deles acabou. Elenice observa Christian/Renato com suas malas ao lado de Lara. Elenice conta a Teodoro que a Redentor está apoiando o restaurante de Lara. Lara diz a Christian/Renato que tem receio de ele não se acostumar com a vida simples. Noca contrata Aníbal para fazer o letreiro do restaurante. Roney pede uma chance para Stephany. Noca estranha quando Elenice pergunta se o restaurante é do Grupo Redentor.

● SÁBADO
Bárbara e Nicole seguem o carro de Christian/Renato. Christian/Renato pede desculpas a Lara pela atitude de Elenice. Bárbara e Nicole veem quando Christian/Renato beija Lara. Nicole não deixa Bárbara ir ao encontro de Christian/Renato. Bárbara cobra de Elenice o fato de ela nunca ter dito à nora sobre o caso de Christian/Renato com Lara. Ravi fica comovido com o relato de Thaiane sobre seu pai. Thaiane experimenta o anel que Noca deu a Lara.

The New York Times

Este conteúdo é fornecido por
The New York Times News Service & Syndicate

ARTES Um dos principais museus clássicos da Europa, a Galleria degli Uffizi tem, finalmente, aberto seus salões para o contemporâneo

Reduto da tradição, Uffizi evolui (aos poucos)

ROBIN POGREBIN

Florença, Itália — Ao passar pelas obras de Botticelli, Rafael e Michelangelo na Galleria degli Uffizi (Galeria dos Ofícios, em português), é compreensível que qualquer um se surpreenda ao ver os autorretratos da artista etíope Tesfaye Urgessa e da japonesa Yayoi Kusama.

Numa época em que museus no mundo inteiro estudam como contar uma história mais inclusiva da arte, a Galleria degli Uffizi tem demorado a recuperar o tempo perdido, prejudicada por seu legado como um dos principais museus clássicos da Europa e por turistas que esperam ver algumas das obras mais famosas da história.

Mas, desde que se tornou diretor em 2015, Eike Schmidt vem aos poucos tentando integrar mais a arte contemporânea, aumentar a presença de artistas mulheres e de diversas etnias e atingir um público mais jovem e diversificado. "Na Uffizi, houve poucas exposições de arte contemporânea, porque esta sempre foi vista como uma intrusão nestes salões sagrados. Para mim, tem sido muito importante tirar a poeira e mostrar o que é relevante", disse ele em uma entrevista recente concedida no museu.

Outros museus de Florença estão empenhados em esforços semelhantes para ampliar seu alcance, sobrepondo o antigo ao novo e olhando para as obras de arte históricas através de uma lente moderna, promovendo assim o diálogo entre gêneros e épocas. O Palazzo Strozzi acaba de encerrar uma exposição de Jeff Koons e o Museo Novecento, dedicado a obras mais novas, está atualmente expondo obras da pintora britânica Jenny Saville.

Mudar a percepção do público sobre a arte em Florença não tem sido fácil, afirmou Arturo Galansino, diretor do Palácio Strozzi. "A maioria das pessoas prefere ver arte contemporânea. Na Itália, é o contrário. As pessoas preferem o passado ao presente."

Segundo Galansino, isso começou a mudar em 2015, quando a escultura de aço dourado de Koons *Plutão e Prosérpina* foi instalada bem no centro do Palazzo Vecchio, o prédio medieval onde funciona a prefeitura de Florença, entre cópias de obras-primas de Donatello e Michelangelo, como parte da Feira Internacional de Antiguidades da Bienal de Florença. "Foi um momento simbólico."

Koons comentou que se sentiu acolhido pelos florentinos e que a cidade é um lugar ideal, "onde você está mergulhado no Renascimento, mas também pode dialogar com a arte contemporânea. Esse é o papel da arte: fazer conexões entre nossa situação e as demais, mostrando como tudo está entrelaçado".

A Galleria degli Uffizi inaugurou recentemente uma exposição de um desses artistas vivos, Koen Vanmechelen, artista belga multidisciplinar que se concentra na relação entre a natureza e a cultura. A mostra, "Seduzione" (Sedução), que vai até 20 de março, traz 30 obras de arte, incluindo enormes iguanas com chifres, um tigre vermelho agachado e uma Medusa reimaginada com animais de bico aberto e dentes afiados na cabeça, todas criadas expressamente para seus salões sagrados.

O museu também apresentou recentemente mostras de artistas vivos como o escultor britânico Antony Gormley; Giuseppe Penone, um dos grandes nomes da arte povera; e Urgessa, cujo trabalho se concentra na crítica social, na raça e na política de identidade.

Embora se sentisse deslocada na Uffizi no início — principalmente por causa da preponderância da arte baseada em temas bíblicos —, Urgessa disse em uma entrevista por telefone que foi bem recebida pelos visitantes e que a instituição parecia estar deixando de ser "algo do passado, como as pirâmides. Hoje em dia as pessoas querem ouvir uma nova história, uma história relacionada à sua vida".

Schmidt afirmou estar empenhado em dedicar pelo menos duas exposições por ano a artistas mulheres. Em fevereiro passado, por exemplo, o museu apresentou "Lo Sfregio" (A cicatriz), mostra que se posicionou contra a violência à mulher ao apresentar o busto desfigurado de Costanza Piccolomini Bonarelli, de Gian Lorenzo Bernini, ao lado da exposição fotográfica de Ilaria Sagaria, "A Dor Não É um Privilégio", que retrata vítimas de ataques com ácido.

Com essas exposições, a Galleria degli Uffizi também está tentando ultrapassar os limites de sua história branca, masculina e eurocêntrica. Com "On Being Present" em 2020, o museu explorou a identidade negra em pinturas, como o sábio em *Adoração dos Magos*, de Dürer, e os retratos de reis etíopes em sua série *Giovio*. No mesmo ano, apresentou uma exposição sobre a mulher, o poder e a emancipação na Roma antiga.

Para Lisa Marie Browne, diretora executiva da organização sem fins lucrativos Amigos da Galleria degli Uffizi, "em uma mudança dramática do padrão, Schmidt elevou a Galeria de um museu renascentista para um renascimento em 2022".

A Galleria degli Uffizi está se expandindo com aquisições, tendo adicionado à sua coleção, no outono boreal passado, uma obra doada pelo artista de rua Endless e 52 autorretratos de cartunistas italianos. Visando atingir "o maior número de pessoas possível", Schmidt declarou em um comunicado na época: "Estou convencido de que isso trará grandes resultados e será o precursor de muitos outros 'crossovers'."

Ao redefinir o que constitui o território da Uffizi, o museu afrouxou o cinto em seus esforços de divulgação, processo acelerado pela pandemia. Deu início ao programa Uffizi Diffusi, que envia obras que estavam armazenadas para vários lugares da região da Toscana em uma série de apresentações organizadas tematicamente.

Embora não tivesse um site até 2015 — Schmidt observou que o museu estava "na Idade da Pedra" —, a Galleria degli Uffizi se tornou um fenômeno improvável de mídia social, com quase 700 mil seguidores no Instagram; mais de cem mil no TikTok e quase 128 mil no Facebook. O museu lançou também há pouco um programa de culinária no YouTube chamado Uffizi da Mangiare (Uffizi para comer), que apresenta chefs fazendo pratos inspirados nas obras da coleção. Schmidt disse que está notando bons resultados: segundo ele, os visitantes entre 19 e 25 anos "mais do que dobraram" no ano anterior a 2020.

Da mesma forma, Galansino comentou que, ao expor artistas contemporâneos – como Ai Weiwei e, no próximo outono setentrional, Olafur Eliasson –, seu museu atraiu um novo público, do qual mais de 30% têm menos de 30 anos.

Diante dos esforços de museus como o Strozzi e a Galleria degli Uffizi, bem como da localização conveniente de Florença entre os centros cosmopolitas de Roma e Milão, Galansino se mostrou convencido de que Florença pode se tornar "uma cidade de arte contemporânea": "Acho que convencemos o público de que a arte contemporânea é tão importante quanto os velhos mestres. As pessoas não vêm mais Florença como um lugar vivo, mas ainda é um lugar vivo. Não vive só no passado."

CLARA VANNUCCI/THE NEW YORK TIMES

DIREÇÃO À frente da Uffizi desde 2015, Eike Schmidt tem trabalhado para integrar mais a arte contemporânea, aumentando a presença de artistas mulheres e de diversas etnias

CLARA VANNUCCI/THE NEW YORK TIMES

DIÁLOGO Representação da *Medusa* de Caravaggio entre a *Black Medusa* e a *White Medusa* de Koen Vanmechelen

CLARA VANNUCCI/THE NEW YORK TIMES

PÚBLICO Pátio da Uffizi tem testemunhado a passagem de novos visitantes, após sua abertura ao presente

> Sem site em 2015, galeria hoje tem perfis no Instagram e TikTok, além de página oficial no Facebook e canal no YouTube